Estatísticas da RTP são contra PSD

Afinal Cavaco é quem tem mais tempo de antena

Entre Maio e Julho deste ano o líder do PSD, Cavaco Silva, teve mais tempo de antena na Televisão do que Almeida Santos ou Mário Soares. Em relação ao seu mais directo rival nas eleições legislativas, o socialista Almeida Santos, Cavaco Silva ocupou o dobro do tempo na cobertura informativa da RTP. Estes resultados foram apurados pela própria RTP. **Pág. 4**

Galegos (e não só) homenagearam José Afonso

Pág. 11

Diário de Lisboa

ANO 65 N.º 21 851 Quarta-feira. 4 de Setembro de 1985 Preço 40$00

Andrada tem mandato de captura com apelido Pinto

O porta-voz oficial da Polícia Judiciária afirmou esta manhã que desde 9 de Julho deste ano há um mandato de captura contra Joaquim Manuel Queirós de Andrada Pinto, o principal réu do «caso DOPA», enviado pela Secção Central de Infracções Económicas e Financeiras a todas as autoridades. Não pode assim haver, ainda segundo o mesmo responsável, um mandato de captura contra Joaquim Manuel Queirós de Andrada, por não ser este o nome completo do principal réu do «caso DOPA». Isto é: caso Joaquim Manuel Queirós de Andrada Pinto entre em Portugal, será de imediato preso, porque efectivamente foram tomadas todas as medidas cautelares nesse sentido, depois da sua evasão em 9 de Julho último, do Hospital de Santa Maria, em circunstâncias ainda por esclarecer. **Pág. 9**

Desde Junho de 84 e ninguém sabia...

Basta o nosso BI para entrar em 12 países da Europa

Quase ninguém deu por isso mas é verdade: desde há mais de um ano qualquer cidadão português pode entrar em 11 países membros do Conselho da Europa, exibindo apenas o seu cartão de identidade ou um passaporte caducado há menos de cinco anos. A convenção que instituiu este regime de circulação de pessoas entre a maior parte dos 21 países do Conselho da Europa data de 1957, mas Portugal, que só aderiu a esta organização depois do 25 de Abril, apenas a ratificou em 1 de Junho do ano passado. Desde essa altura os cidadãos portugueses podem entrar sem passaporte na França, Bélgica, Grécia, República Federal da Alemanha, Áustria, Itália, Luxemburgo, Malta, Holanda, Suíça e Turquia.

Continua na pág. 24

Um edifício de seis pisos ficou seriamente danificado na Flamenga pelo rebentamento desta conduta que abastece de água o concelho de Mafra

Estouro deixou Mafra sem água

Pág. 10

CONCURSO ANIVERSÁRIO

ENVIE JÁ AS SUAS COLECÇÕES

Indicações na pág. 2

Hoje (n.º 30) último cupão

CAMPEONATOS NACIONAIS DE TÉNIS

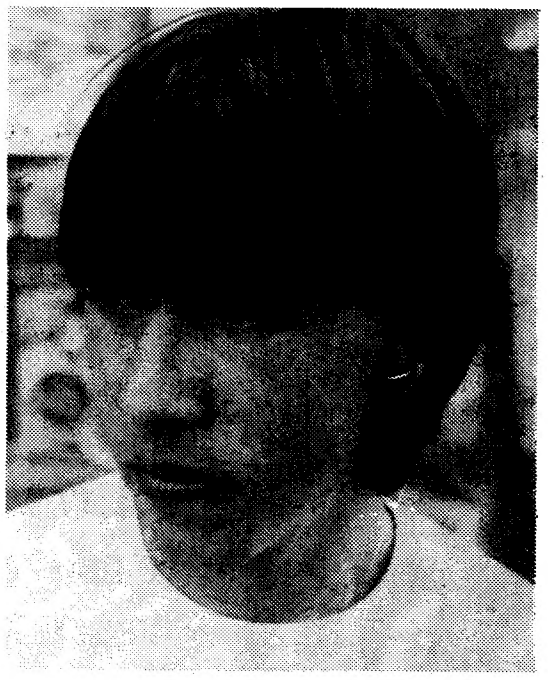
MELHORA O NÍVEL TÉCNICO

REPORTAGEM COM O PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA

NABISCO Royal

Pág. 17

JOVENS PESSOAS...



Victor Manuel,
18 anos,
trabalhador-estudante

"A escolaridade obrigatória devia ser prolongada até ao 9º ano"

— O que estuda e o que faz?

— Estou a fazer o 9.º ano à noite. Durante o dia trabalho num armazém de livros, fornecendo-os às livrarias.

— Há quanto tempo trabalha?

— Neste emprego há cerca de ano e meio, mas já trabalho desde os 16 anos, noutras profissões. Já fui electricista, por exemplo.

— Porque mudou de profissão?

— Porque estava a trabalhar com um contrato de seis meses, e quando acabou tive que me vir embora. O trabalho que arranjei a seguir foi este, fiquei.

— E agora já é empregado efectivo?

— Não, sou empregado da casa mas ainda não sei bem qual é a minha situação. Entrei por três meses, fui ficando, e estou lá há ano e meio.

— É difícil conciliar os estudos com o trabalho?

— É um pouco, porque já se sai cansado do emprego, com a cabeça cheia daquilo que estivemos a fazer, e ainda temos que tomar atenção ao que o professor diz e tentar aprender alguma coisa.

— Quais os maiores problemas do ensino nocturno?

— Acho que são os mesmos dos alunos que estudam de dia: falta de segurança e de professores. A minha turma, por exemplo, esteve três meses sem professor de francês.

— Qual a sua opinião pelo facto de cerca de 24 mil alunos do ensino preparatório e secundário poderem vir a não ter aulas em Outubro?

— Penso que o Ministério da Educação tem que tomar uma resolução o mais depressa possível, porque há muita gente que está a estudar pois quer acabar o seu curso e não tem tempo para estar parado.

— O ensino é um direito de todos os jovens?

— Acho que o deveria ser. E se fosse mesmo ninguém estava na contigência de não ter escola para frequentar. Além disso, sou da opinião de que a escolaridade obrigatória devia ser prolongada até ao 9.º ano, porque há muitos jovens que só fazem o ciclo e vão trabalhar. E o ciclo só não chega para dar educação a ninguém. Aliás esse foi o meu caso, só que eu resolvi continuar a estudar agora.

— Como ocupa os tempos livres?

— Os que tenho são muito poucos, mas normalmente ocupo-os no café com os amigos ou em casa a ler um livro e a ouvir música.

— Quais as suas preferências literárias?

— Sobretudo leio livros policiais, de suspense e de aventuras.

— Se pudesse governar o que começava por mudar?

— Uma das coisas que na verdade gostava de poder mudar era a segurança nas escolas, pois é mesmo muito pouca.

O futuro feito Philips

2.º PRÉMIO
CONJUNTO VIDEO PHILIPS
no valor de 325 000$00

2.º Prémio: Um CONJUNTO VIDEO PHILIPS, composto por um **TELErRECEPTOR** a cores, com telecomando, de 51 cms (20 CT 2226), um **GRAVADOR video portátil** (VR 2220), um **SINTONIZADOR/PROGRAMADOR VHF-/UHF** (VR 2120) e uma **CÂMARA DE COR VIDEO** (VK 4101) que pode ser ligada directamente a um gravador portátil Philips ou a qualquer outro tipo de VCR ou ainda a gravadores portáteis VHS.

O carro que o compreende a si

1.º PRÉMIO
Um automóvel Peugeot 104 ZL da Mocar SARL

Concurso leia com atenção

• **O BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO** deverá ser totalmente preenchido com letra bem legível, e indicar o nome do concorrente (nome completo, tal como figura no bilhete de identidade), morada e telefone (se tiver), bem como (o que é facultativo mas se recomenda) o nome do vendedor ou estabelecimento onde adquire o seu jornal.

• **O TALÃO-RECIBO** deverá ser igualmente preenchido com a morada correctamente indicada (não corte nem separe da metade superior) e, no caso de o concorrente desejar a devolução do mesmo depois de numerado terá de juntar um selo de correio de 20$00. Coloque o selo visivelmente junto do Boletim, de forma a não o inutilizar (não use fita gomada, não agrafe e não cole).

Lembramos que:

• **O LEITOR** deverá usar apenas um boletim por cada colecção, e enviar uma colecção em cada envelope. (Se enviar mais de uma colecção no mesmo envelope, elas serão numeradas com numeração seguida).

• **Só no dia 23 de Setembro de 1985** (data do carimbo do correio) termina o prazo do envio de colecções, mas, logo que o leitor quiser enviar alguma que já tenha completado, os nossos serviços estão aptos a recebê-las. Envie para:

DIÁRIO DE LISBOA/
CONCURSO
Rua Luz Soriano, 44
1200 LISBOA
ou
Entregue pessoalmente na
R. Luz Soriano n.º 17

CONCURSO ANIVERSÁRIO **30**

DESCUBRA PORTUGAL

Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que, em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.

AINDA PODE CONCORRER

O leitor pode concorrer em qualquer altura pois poderá adquirir os exemplares que lhe faltam (completando assim a sua colecção), ao preço normal, nos nossos serviços na Rua Luz Soriano, 17, 1200 Lisboa. Também mediante pagamento antecipado em cheque, vale de correio ou selos (40$00, acrescidos de mais 13$00 de portes por exemplar), poderão os nossos serviços enviar através dos CTT os exemplares que desejar.

1985 concurso DL — **N.º**

Boletim de identificação do concorrente

(preenchido com letra bem legível, indicar o nome como figura no seu bilhete de identidade)

NOME .....

MORADA .....

TELEF. ..... CÓDIGO POSTAL .....

Verifique em estabelecimento onde adquiriu os jornais

NOME .....

MORADA .....

Preencha as duas partes do boletim (não corte, nem separe), junte os cupões n.ºs 1 a 30 e envie para
«DIÁRIO DE LISBOA»/CONCURSO
RUA LUZ SORIANO, 44–1200 LISBOA

ou entregue pessoalmente no
«DIÁRIO DE LISBOA»
RUA LUZ SORIANO, 17 — LISBOA

1985 concurso DL — **N.º**

Talão recibo (deve ser igualmente preenchido)

Selo de 20$00 para devolução

Prenda só por uma ponta

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL .....

Este talão serve apenas para informação do concorrente no que respeita ao número que lhe foi atribuído, não constituindo prova de que a colecção de cupões enviada esteja nas condições previstas no regulamento, o que só será apurado na altura do sorteio.

Um novo candidato

"Conferência de Imprensa" — (1) As Finanças

J.P. Martins Barata

O entusiasmo levantado pela candidatura de Isolindo Laranjinha repercute-se na Imprensa. Qualquer dos meios de comunicação social tem acompanhado com crescente curiosidade e pormenor a ascensão fulgurante de este, até agora, obscuro para o grande público (porque em Campolide é sobejamente conhecido e estimado!) industrial do ramo vinícola a retalho com secção de carvoeiro e petiscos. Para não privilegiar nenhum dos órgãos da imprensa escrita, televisiva ou sonora a CNACPEPIL convocou uma conferência de Imprensa. Com uma ou outra excepção os principais jornais e rádios estiveram presentes e atentos.

«Notícias de Campolide» — «Senhor candidato, gostaria de o ouvir acerca da situação económica e financeira do País. Que pensa da inflação, do défice, da dívida externa, etc.?»

LARANJINHA: «Meu amigo, obrigadinho pela oportunidade de dizer umas quantas coisas que têm de ser ditas, e postas no são. Isso da inflação sabe o que é? É os preços estarem altos e sempre a subir. Ora acaba-se com ela baixando os preços, pronto, mais nada, não sei como estes gajos do Governo e economistas e tudo isso ainda não perceberam uma coisa tão simples.

«Quer dizer, perceber até percebo. Esses ministros e secretários de Estado é tudo gente nova saída das faculdades, bem intencionados — mas nunca estiveram à testa de um estabelecimento; ora sem terem estado à testa, como é que hão-de ter cabedais para estar à testa do Estado. Isto de estar à testa tem que se lhe diga!

«A grande Mestra é a vida, digo eu sempre.

«Eles vêem é tudo ao contrário; estão a ver a fita toda ao contrário.

«Voltando à inflação. Sabe porque é que é isso? Isso é tudo porque o Estado está a pagar impostos a mais...»

N.C.: — «Ouvi bem? O Estado está a **pagar** impostos a mais? A **pagar**?»

L.: — «Pois claro que está! e é isso que eles não vêem. É a tal falta de prática da vida, é o que é. Dê atenção:

«Eu, por exemplo, podia pôr a sande de presunto e o 'penalty' de tinto e outros artigos mais baratos. Mas não ponho porque os impostos e as contribuições me levavam o lucro todo. O mesmo dizem os que me fornecem o presunto e o tinto, e por aí adiante. Ora. Ora, se a electricidade, e o arranjo das ruas, os transportes, a Polícia, os correios, tudo enfim que o Estado (ou por conta dele) faz e nos cai em cima tão caro, então é porque também o Estado está a pagar impostos a mais — isto mete-se pelos olhos dentro, caramba!

«Por não perceberem isto é que todos querem fazer baixar a inflação começando por baixar os preços e os salários cá em baixo. Era o que faltava! Cada vez anda tudo mais à rasca; nem dá para as contribuições. Ora se o Estado pagar menos impostos tem mais lucro, e assim também me faz pagar menos impostos, e o que me fornece o presunto e o vinho também paga menos e por aí adiante. Todos temos o nosso lucro, mas os preços baixam que é um ver se te avias, inflação tira-te daí.»

N.C.: — «Senhor candidato, essa ideia é revolucionária, mas eu ainda não entendo bem. Então, e a quem é que o Estado paga impostos? e como é que poderia pagar menos.»

L.: — «Isso é outro assunto. Lá que paga, paga — é uma coisa que está dentro da razão. Tem é que se ver a quem. Se eu pago licença de porta aberta de estabelecimento, o Estado não há-de pagar também uma licença qualquer de ter Estado aberto, licença de moeda, contribuição territorial, etc. Olhe: eu pago licença de porte de arma por uma pistola velha que era dum tio meu e nem funciona — quanto é que não pagará a tropa de licenças de porte de arma? Quanto será a licença de um canhão ou de um tanque? E dos aviões? E dos navios de guerra? Um balúrdio, com certeza. Eu só vejo é OTANS e CEEs e ONUS e FMIs e você diz que o Estado não paga impostos? Dão-lhes é nomes de fantasia, para disfarçar, mas cá o Isolindo não é parvo, não se deixa comer.»

N.C.: — «Mas como é que o Estado pode evitar pagar esses impostos? Tem obrigações não tem?»

L.: — «Olhe, eu isso ensino ao próximo ministro das Finanças como é que se fazem as contas do Estado como eu faço as do meu estabelecimento. Primeiro arranjam-se dois livros grandes forrados de pano, todos pipis, selados e tudo. Depois arranja-se um livro de capa de oleado preto, dos mais baratos (para o Estado deve ter de ser bastante grande) e é neste que se escrevem as despesas todas e tudo o que se recebe. As facturas penduram-se num gancho de arame atrás da porta do gabinete do ministro, ou onde for cómodo. Depois à noite, quando o guarda-livros do Estado vem fazer a escrita, escolhe as facturas e acerta as contas no livro mas cá duma maneira que eu depois lhe ensino. Quando vem o Fisco e quando o Estado faz a declaração dos rendimentos e faz a autoliquidação está tudo certinho e não paga a batelada de massa que eles queriam. Percebe, faz logo um desconto aos fornecedores no que fica escrito nos livros de pano, mas não mostra a ninguém o que está no livro de capa de oleado, percebe?

N.C.: — «Senhor Candidato, isso a mim, parece-me evasão fiscal fortemente!...»

L.: — «E daí!? É o que os outros Estados fazem também, e ninguém lhes diz nada! Olhe os americanos — uma coisa é o Fisco lá para dentro, lá para eles, outra coisa é cá para fora. Já ouviu falar nas multinacionais? Pense, meu amigo, pense. Deixe-se de ideias feitas. Aprenda a pensar por si, você, parvo não parece ser!»

N.C.: — «E quanto ao nosso ouro, as nossas reservas de ouro: acha que devem ou não vender-se?»

L.: — «O ouro, meu rapaz, pode ser roubado por uns quantos gajos com umas G3, ou dar na veneta aos bancos estrangeiros e desvalorizá-lo, etc. Para que é que serve aquilo, empilhado na cave do Banco de Portugal a juntar pó? Nada disso. Dê atenção: sempre ouvi dizer que quem é rico é quem tem bens ao sol, terras, terrenos, entende? Vender esse ouro todo quanto mais cedo melhor e comprar terrenos; então é que o Estado é uma pessoa de respeito — um proprietário! Comprar tudo o que é quinta ou herdade que esteja à venda e dê rendimento. Terrenos para boas urbanizações. E não é cá — é no estrangeiro! Quando o Estado português tiver em seu nome um quarteirão com arranha-céus em Nova Iorque, ou naquela Avenida da Liberdade grande em Paris, ou em Londres, ali bons terrenos para construir, sempre quero ver se eles se atrevem a desvalorizar terrenos e propriedades **nossas** no país deles! E mais o rendimento ali a pingar em dólares e francos e libras e tudo direitinho para depósitos em nome do Estado português. Isto é que é! Nunca tinha pensado nisso, hein! Ouro, nem para fazer penicos. Terras, terrazinhas, terrenos, boas propriedades lá fora isso é que dá crédito a um Estado que se preze; dinheiro em divisas a juntar-se lá nos bancos, e crédito para empréstimos quando se quiser... Sempre ouvi dizer que os terrenos não fogem — e o ouro, olhe é o que se sabe!...»

N.C.: — «Admirável, senhor Candidato! Admirável! O meu jornal apoiá-lo-á com toda a energia! Conte connosco!»

L.: — «Obrigado meu rapaz. Passe depois lá pelo estabelecimento que lhe hei-de dar a provar um branco que recebi agora, novo, que lhe acabará por pôr as ideias no lugar. Agora gostaria que me fizessem algumas perguntas sobre economia, porque isso anda também a precisar de ser visto com outros olhos.»

Televisão, Agricultura, CEE

Luís de Carvalho e Oliveira

As moscas mudam, a televisão fica na mesma. Não corresponde minimamente aos interesses nacionais, gastando a maior parte do seu tempo em exibições estrangeiras, muitas sem nível, difusoras de violência e de crime, embora no final, mas apenas em algumas, surja a justiça como moral da fábula.

Poderia dizer-se que a televisão propagandeia mais figuras e factos estrangeiros do que se interessa pelos problemas do povo português ainda que tais problemas estejam inseridos em programas da dimensão da adesão à CEE.

Efectivamente vêm uns directores, vão outros, nomes para cá, nomes para lá, chorudos vencimentos para uns e para outros, mas não se vê que qualquer deles se debruce verdadeiramente sobre o papel que a televisão poderia desempenhar para minorar o nosso atraso socioprofissional tão sublinhado, por vezes encobertamente, pelos vários protocolos da adesão.

Não se revelaram, por ora, os efeitos práticos da teleescola mas é de concluir que tenham sido bastante apreciáveis e que, conquanto não atingidas as finalidades a cem por cento, muito deve ter contribuído para a difusão de conhecimentos escolares que, doutra forma, não teriam atingido, principalmente, as nossas populações afastadas dos maiores centros.

A não ser assim, tal programa não teria tido a mínima justificação. Impõe-se uma teleescola agrícola.

O protocolo n.º 24 relativo às estruturas agrícolas em Portugal diz: «a partir da data da adesão, seá posta em prática, em favor de Portugal e em conformidade com os objetivos da política agrícola comum, uma acção comum compreendendo um programa específico de desenvolvimento adaptado às condições estruturais particulares da agricultura portuguesa».

Mais adiante continua: «este programa visará desenvolver as infra-estruturas rurais, a **divulgação da agricultura** e as **possibilidades de formação profissional**, que contribuirá para a reorientação da produção, incluindo a irrigação, sempre que esta se revelar necessária, a drenagem e os melhoramentos dos pastos».

E prossegue: «**incentivar uma melhor utilização das terras, e criar e desenvolver acções eficazes de divulgação e de ensino e da investigação agrícolas**».

Como está a ver-se a CEE olha para Portugal como se olhou no passado para a África, em tempos de colonização, quando se entendeu que a colonização compreendia o ensino das populações nativas principalmente na utilização dos meios ao seu dispor.

Não se dá conta de quanto isto é humilhante para um país europeu desde sempre (embora só agora se venha a falar na sua europeização) principalmente porque são os estrangeiros que se propõem ensinar agricultura a quem viveu toda a vida essencialmente desta actividade.

Naturalmente virá a acontecer que o ensino recaia sobre aquilo que já cá é sabido, pois que, embora se tenha dito, com verdade, que temos engenheiros agrónomos de papéis a mais e de campo a menos, não nos falta competência para desenvolver em Portugal as acções que a CEE se propõe vir pôr em prática.

Estamos no convencimento de que os diagnósticos estão feitos, de que as acções estão estudadas, faltando apenas a vontade e o poder político da realização. E mais estamos convencidos ainda de que nunca fomos capazes de utilizar os meios ao nosso dispor para «a divulgação da agricultura e as possibilidades da formação profissional» e ainda para desenvolver acções eficazes de divulgação, de ensino e de investigação agrícola».

Neste caso concreto refiro-me à televisão que, sendo o mais eficaz meio de penetração de Norte a Sul, de Leste a Oeste, não contém, além dos gastos minutos do Eng. Veloso, um programa de ensino de agricultura, nos vários aspectos primários que são ainda de desconhecimento de mais de 90% dos agricultores portugueses.

Seria da maior conveniência que, antes de virem para aí os estrangeiros fazer ensino e dar leis, nós, pelos nossos próprios meios, ao mesmo tempo que nos realizaríamos como nação independente, procurássemos ensinar aquilo que é para já absolutamente essencial. E há tanto de essencial que é desconhecido do nosso povo agrícola que a TV não teria mãos a medir para um programa diário à hora da melhor escolha, atendendo aos horários normais do trabalho agrícola, portando, às horas de maior desocupação ou de lazer se é que o campo permite o lazer.

É do desconhecimento da maior parte dos agricultores a colheita de terra para análise laboratorial, a utilidade dessas análises na escolha de sementes, de adubos, de formas de laboração da terra, etc. etc..

É do desconhecimento ainda, infelizmente, da maioria dos que labutam no campo, a composição dos adubos e o interesse de cada um dos elementos componentes, isto quanto aos adubos compostos, para o desenvolvimento da planta, para a frutificação, para a acama resistência às geadas, etc. etc.

Igualmente são desconhecidos os vários métodos da enxertia e a escolha de cada um para cada variedade a enxertar, o que muito tem também a ver com o clima para a escolha do tempo e método de realização do enxerto.

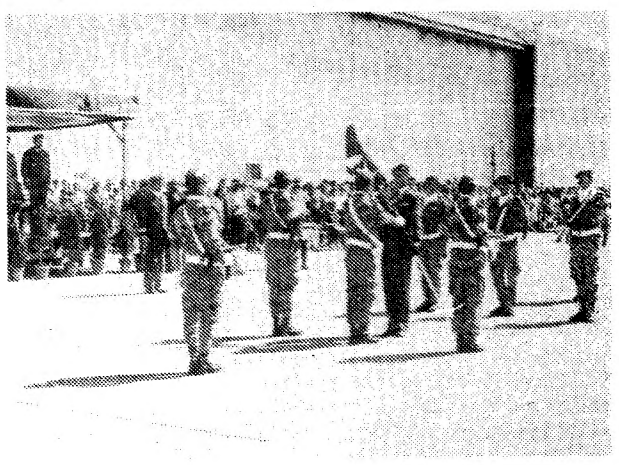
No que diz respeito a herbicidas o desconhecimento é quase total.

A escolha e utilização dos fungicidas seria assunto do maior interesse num programa da TV para o ensino agrícola que a CEE se propõe vir realizar em Portugal.

E o mais doloroso de tudo isto é que nada se faz, como nada se fez, na preparação de Portugal para o nível europeu, dispondo-se de meios de mais largo alcance para o efeito.

E esta TV que parece ter sido criada para divulgar cantigas em língua estrangeira e divertimento (por vezes de pouca diversão) continua alheia ao momento presente, como, se na realidade, não pertencesse a um país que se chama Portugal e que foi posto num desafio, completamente desarmado em face de países do mais moderno armamento e da mais sólida sabedoria na sua utilização — referimo-nos é claro, aos conhecimentos técnicos, neste caso, no domínio da agricultura.

PONTO A PONTO



A Base Operacional de Tropas Pára-Quedistas n.º 2 (BOTP2) e o Aeródromo de Manobra n.º 2 (AM2), sediados em S. Jacinto (Aveiro), comemoraram ontem o Dia da Unidade. O comandante operacional da Força Aérea, general Silva Cardoso, presidiu às cerimónias que contaram igualmente com a presença do comandante do Corpo de Tropas Pára-Quedistas, brigadeiro François Martins.

O flanco sul da NATO e a segurança do Médio Oriente é o tema de uma conferência a realizar em Lisboa este mês com a presença de 75 generais e almirantes na reserva, estrategos e especialistas de países da NATO. A entidade organizadora, o International Security Council, informou em Lisboa que a conferência se destina a «examinar a mudança no equilíbrio regional, as crescentes ameaças à estabilidade e as implicações desta evolução sobre a segurança das democracias industrializadas».

O vice-presidente da Dieta Japonesa (Parlamento), Noboru Agune, chegou a Lisboa para uma visita particular de três dias. Agune, que se desloca a Lisboa acompanhado de sete deputados de todos os partidos nipónicos, disse à Anop que «pretende inteirar-se do funcionamento da Assembleia da República e tomar conhecimento da situação política e económica para aprofundar as relações bilaterais».

A promoção de oficiais da Armanda e o único tema na agenda da reunião de hoje do Conselho Superior de Defesa Nacional – disse uma fonte oficial.
A fonte disse que o Conselho, presidido por Ramalho Eanes, cumpre hoje a sua habitual reunião em cada dois meses.

Uma delegação da Juventude Socialista é hoje recebida, a seu pedido, pelo departamento de apoio ao fundo social europeu, para conhecer a situação nas candidaturas de Portugal a apoios daquele fundo comunitário. O fundo social europeu está particularmente vocacionado para acções visando diminuir o desemprego juvenil, sendo 15 de Setembro o prazo limite de apresentação de propostas dos países membros.

Oito membros do Conselho de Comunicação Social ontem em Belém, momentos antes de serem recebidos pelo Presidente da República. Nada foi divulgado sobre o teor da reunião, tendo o presidente do CCS dito apenas que foi abordada a situação nos meios de Comunicação Social estatizados

Por decisão do Conselho de Ministros

Palma Carlos continua à frente da RTP

O Conselho de Ministros deliberou ontem não proceder a alterações no Conselho de Gerência da RTP, tendo recomandado em simultâneo «maior rigor na televisão durante o período eleitoral». O Conselho de Ministros fundamentou esta decisão na «actual conjuntura» que, a firma, «não é propícia a alterações nos órgãos de gestão.

O problema da RTP foi exposto pelo vice-primeiro-ministro Rui Machete que na reunião de ontem, reiterou a posição do PSD avançada em Abril sobre a «a falta de capacidade de gestão e a conveniência de substituição do Conselho de Gerência da RTP». O Conselho decediu, contudo, em contrário, embora recomendasse ao sector público da Comunicação Social «o maior rigor para garantir a imparcialidade no tratamento das questões políticas relativas a este período eleitoral».

Entretanto, a ANOP averiguou junto de fonte governamental que os nomes de Sousa Franco e Mário Mesquita teriam sido sugeridos como hipóteses para a substituição de Palma Carlos na Presidência da RTP. O porta-voz do governo, Alfredo Barroso, recusou-se a confirmar ou desmentir essas informações.

A situação da RTP é ainda tema do encontro entre Ramalho Eanes e Palma Carlos que hoje decorre em Belém. O presidente da televisão acompanha o director do Centro Regional dos Açores da RTP, Lopes Araújo, que vai entregar a Ramalho Eanes uma placa e medalhas comemorativas di décimo aniversário daquela estrutura da televisão.

Recorde-se, a propósito , que o Presidente da República tem concedido audiências a entidades que lhe têm apresentado queixas contra a informação da RTP.

PS contra «Semanário»

A Comissão Nacional de Eleições recebeu ontem uma queixa do Partido Socialista contra o «Semanário» por violação da lei eleitoral. Simultaneamente, o PS constituiu como seu advogado Costa Rosa a quem confiou os poderes para processar aquele jornal pela sua actuação «em violação à lei eleitoral e da mais elementar deontologia profissional».

A queixa foi feita devido a «uma pretensa sondagem, com indicação de sentido de voto do próximo acto eleitoral» publicada pelo «Semanário» no passado dia 31 de Agosto.

Segundo o PS, «esta flagrante violação da lei constitui iniludível prova de má-fé, em virtude de cobrir com o anonimato a entidade responsável pela sondagem, e revelar resultados parcelares, com manifesto intuito de manipular a opinião pública».

Cavaco Silva é o líder com mais tempo na TV

O tempo utilizado por Cavaco Silva na RTP ao longo dos meses de Maio, Junho e Julho é o dobro do que foi atribuído a Almeida Santos e superior ao despendido com Mário Soares — referem estatísticas da RTP a que a agência «Notícias de Portugal» teve acesso.

O líder dos sociais-democratas obteve ao longo dos três meses 50,11 minutos de cobertura televisiva, contra 25,04 do candidato dos socialistas a primeiro-ministro. Mário Soares, na sua tripla qualidade de Primeiro-Ministro, secretário-geral do PS e candidato à Presidência da República, teve 37,45 minutos ao longo do mesmo período, tempo também inferior ao de Cavaco Silva.

As estatísticas obtidas pela agência NP foram utilizadas pelo director de informação da RTP, Fernando Balsinha, para o Editorial apresentado segunda-feira no Telejornal e no qual referiu precisamente que algumas das personalidades que mais se queixavam da falta de cobertura noticiosa televisiva eram as que tinham sido mais beneficiadas.

Em Maio Cavaco Silva totalizou 15,44 minutos, Almeida Santos zero minutos e Mário Soares 12,12 minutos. No mês seguinte o líder dos sociais-democratas teve 22,09 minutos de cobertura televisiva, Almeida Santos 11,16 e Mário Soares 23,55 (único mês em que ultrapassou o tempo de Cavaco Silva). Em Julho, a RTP dedicou 12,18 minutos a Cavaco Silva, 13,49 a Almeida Santos (que assim ultrapassou em pouco mais de 1 minuto o tempo do dirigente do PSD) e 1,28 a Mário Soares.

"Nova Esquerda" desmente dirigentes do PSD

A Nova Esquerda exigiu que os dirigentes do PSD, Cavaco Silva e Fernando Nogueira, provem as suas afirmações sobre o posicionamento e propósitos daquela organização.

Em comunicado, a Nova Esquerda afirma que aqueles dirigentes sociais-democratas foram «à televisão e à rádio lançar uma calúnia sobre o posicionamento e propósitos da Nova Esquerda», na semana passada.

«Sem o mínimo de pudor» — salienta o documento — «tentaram confundir o PS com o PC, apontando a Nova Esquerda como agente de tão fantasiosa aproximação».

A Nova Esquerda «exige que Cavaco Silva, através da RTP, e Fernando Nogueira, através da Rádio Comercial, provem as suas afirmações ou se retractem.».

Aquela organização exige também o direito de resposta naqueles órgãos de informação.

No comunicado, a Nova Esquerda reafirma que apoiou a constituição da coligação PS/PSD mas que, «verificada a experiência anterior e a liderança actual do PSD», não poderá «apoiar tal solução» e continuará «a não defender qualquer coligação governamental com o PCP».

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

EDITAL

Concurso público para adjudicação da empreitada da obra de «Conclusão das obras de urbanização da Quinta dos Sete Castelos, em Oeiras»

Base de licitação	1 721 495$00
Caução provisória	43 036$50

Local, dia e hora limite para entrega das propostas — serão remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção à Câmara Municipal de Oeiras, até às 17 horas do primeiro dia útil, a seguir ao termo do prazo acima referido.

Local e horário para exame do processo — Câmara Municipal de Oeiras — Divisão de Obras Municipais, durante as horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Oeiras, em 29 de Agosto de 1985

Por delegação do Presidente da Câmara
O Vereador,
Luís Manuel do Paço Simões

Problemas no PSD de Faro

Horácio de Carvalho promete apoio a Capucho

O PSD de Faro dará «total apoio» à campanha eleitoral do cabeça de lista pelo círculo distrital, António Capucho — garantiu o novo presidente da comissão política algarvia daquele partido, Horácio de Carvalho, igualmente governador civil de Faro.

Horácio de Carvalho que, em declarações à NP, criticou o trabalho da comiss˜ técnica eleitoral, liderada por Pedro Ruivo, próximo de Cavaco Silva, por funcionar à margem dos órgãos distritais do partido, sublinhou ter o grupo que lidera desenvolvido nos últimos tempos um «trabalho muito válido no sentido de não se demitirem mais militantes por causa de José Vitorino».

O novo presidente da distrital de Faro manifestou-se ainda aberto ao diálogo e à conciliação das duas linhas que se confrontam no PSD algarvio. «Tem de ser uma conciliação séria e honesta» — frisou, pois «para mim, no Algarve, as divergências não são uma questao de pessoas, mas sim uma questão de poder».

«Nunca estive — acrescentou — interessado em presidir à distrital. O que me levou a concorrer foram princípios políticos e éticos que me impeliram a não abandonar um número de pessoas que entendo ser a maioria do partido».

«Não quereria criar um vazio do poder ou entregar o poder a quem quer que seja», justificou Horácio de Carvalho, acrescentando que a distrital de Faro vai respeitar totalmente as decisões nacionais do partido, o que, disse inclui «relações leais com a Comissão Política Nacional.

Sobre a escolha de António Capucho para cabeça de lista em Faro, Horácio de Carvalho disse ser «sempre criticável» a opção por um não algarvio, embora, acrescentou, isso não tenha tradução nos resultados eleitorais.

A eleição

O presidente da CTE algarvia era, por sua vez, de opinião que as eleições poderiam ser feitas só em Outubro. Por isso, Pedro Ruivo, em carta às concelhias opos-se à realização do sufrágio no passado dia 30.

Em todo o caso, as eleições acabaram por se realizar, tendo delas saído vencedor o actual governador civil de Faro, Horácio de Carvalho, que encabeçava a lista única.

Dos 58 eleitores, 57 votaram em Horácio de Carvalho, o outro absteve-se. O máximo de votantes seria de 90, mas em regra, votam cerca de 70. Na própria altura do sufrágio, o presidente da Assembleia Distrital, Pedro Ruivo, ainda tentou, mas sem êxito, desconvocar as eleições.

Horácio de Carvalho, considerou que «o acto eleitoral foi legal», que «os estatutos são omissos quanto ao modo de convocar as eleições» e que «por isso se devem seguir os princípios gerais». Considerou «ilegal» sim, o comportamento de Pedro Ruivo, acusando-o de «estar, nitidamente, a tomar uma posição, defendendo umas pessoas contra outras».

Impugnação

O Conselho de Jurisdição Nacional do PSD reúne-se ainda esta semana em Lisboa para apreciar a impugnação das eleições ganhas por Horácio de Carvalho.

A impugnação terá sido feita por 11 concelhias do PSD que invocam a ilegalidade do sufrágio, disse à NP Cabrita Neto, presidente da concelhia de Albufeira.

As elcições na distrital de Faro do PSD tinham sido pedidas à Assembleia Distrital antes da demissão de José Vitorino por se considerar que o mandato terminava a 3 de Agosto.

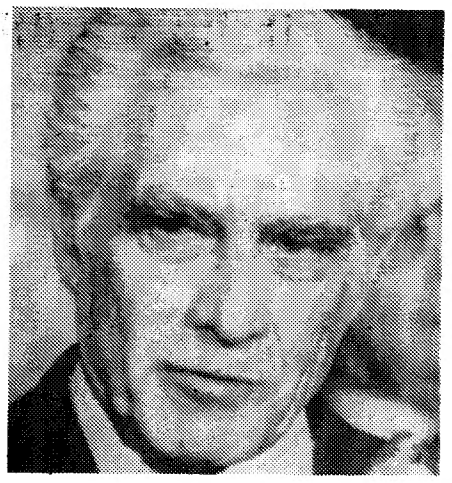
Balsemão

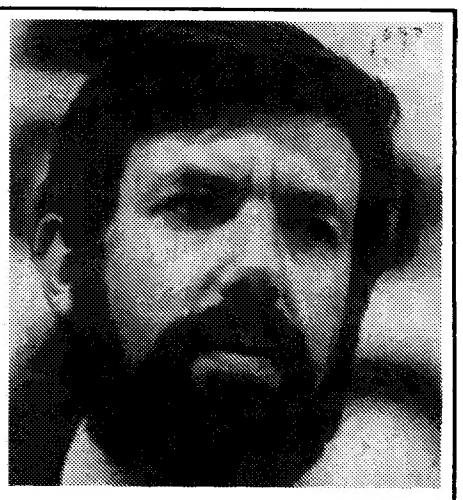
Pinto Balsemão afirmou ontem ser importante a vitória dos sociais-democratas nas próximas eleições legislativas, porque «o PSD é o partido mais capaz de contribuir para o isolamento e neutralização dos que pretendem instalar o autoritarismo em Portugal.»

Balsemão falava na sessão de abertura de um colóquio promovido pelo Instituto Progresso Social e Democracia — IPSD, sobre «A social democracia e o momento eleitoral».

O presidente do IPSD afirmou ainda que «é importante que o PSD ganhe as eleições legislativas, porque está no cerne da vida política portuguesa e é o único partido capaz de encurtar a distância entre todos os democratas.»

«É importante que saiamos vitoriosos para que a sociedade portuguesa vigore a moderação e não a conflitualidade, a tolerância e não a agressividade, evitando assim que os extremos disputem entre si o domínio do país e que a grande maioria da população fique espartilhada por esses dois pólos minoritários.»





Líderes partidários em confronto na TV

- **Lucas Pires: direita e centro-direita devem governar**
- **Álvaro Cunhal: solução é um governo de salvação nacional**
- **Almeida Santos: este Governo governou bem**

Almeida Santos, Álvaro Cunhal e Lucas Pires confrontaram-se ontem à noite num debate televisivo em que expuseram as suas opiniões sobre a crise financeira e analisaram as realizações do Governo de coligação PS-PSD, apresentando por diversas vezes números contraditórios.

O défice das contas externas, o estatuto da banca e das empresas públicas, a inflação, a Reforma Agrária, as políticas restritivas ou expansionistas dos últimos Governos bem como a atribuição recíproca de responsabilidades quanto às dificuldades económicas, foram temas abordados pelos três dirigentes políticos.

Álvaro Cunhal e Lucas Pires, ambos centrando as críticas no Governo demissionário, estiveram de acordo que o desemprego aumentou durante a sua vigência em cerca de 200 mil, enquanto Almeida Santos disse que nos últimos dois anos e meio o emprego aumentou 1,5 por cento, considerando que uma taxa de desemprego de 10,5 por cento é boa em termos europeus.

Lucas Pires, o primeiro a intervir, disse que chegou a altura de a direita e o centro-direita governarem, tendo identificado a ideologia do CDS com essa área política. O presidente do CDS disse que o seu partido tem um «programa liberalizador, dessocializador» e defendeu a necessidade de «desnacionalizar as empresas públicas».

Afirmou que a corrupção «chegou às cercanias do Governo» e insistiu na necessidade da revisão da Constituição, porque este documento «é uma Bíblia» que «existe no dia-a-dia de todos nós».

Álvaro Cunhal apresentou como solução para a crise económica e financeira – da qual responsabilizou os governos em que participaram o PS, o PSD e o CDS — a constituição de um Governo Democrático de Salvação Nacional. Para o secretário-geral dos comunistas, a situação está «muito próxima do desastre nacional». Cunhal disse que se verifica uma «situação calamitosa» nas empresas públicas e uma «préruptura do sistema financeiro» e propôs uma renegociação da dívida externa, para se conseguir dilatações de prazos e juros mais baixos. A este propósito disse que «toda a produção» de cereais, vinho e azeite de dois anos «não chega para pagar os juros da dívida externa».

Almeida Santos defendeu, no geral, a actuação do Governo, em que foi ministro de Estado, no domínio económico-financeiro, nòmeadamente referindo o controlo da dívida externa sem empenho de ouro, a diminuição da inflação prevista para este ano, a pacificação social, especificando a este respeito que 1984 foi o ano em que houve menos greves e mais contratos colectivos de trabalho. Referiu que a taxa de cobertura das importações pelas exportações chegou aos 80 por cento, acrescentando que nos governos da AD essa taxa rondava os 40 por cento.

Almeida Santos disse ser favorável a uma nova revisão constitucional, embora avisando Lucas Pires de que não seria no mesmo sentido da proposta pelo CDS.

Quanto ao Governo de Salvação Nacional defendido por Cunhal, Almeida Santos, à semelhança de Lucas Pires, rejeitou a hipótese dizendo do secretário-geral do PCP: «Ninguém quer pertencer a nenhum governo em que o senhor esteja», porque, referiu, Cunhal se «coloca à margem do sistema».

O debate ficou marcado pela ausência do presidente do PSD, Cavaco Silva, que recusou o convite da RTP para participar.

MDP/CDE em Belém

Governo actual deve ser afastado

propôs José Manuel Tengarrinha

«Há dificuldades no momento presente para uma substituição do Governo, mas, perante o perigo que representa o actual para a democraticidade do acto eleitoral, as dificuldades são menores do que as consequências da sua manutenção» — considerou José Tengarrinha à saída, ontem, em Belém, de uma audiência com o Presidente da República.

A delegação do MDP/CDE, integrando José Manuel Tengarrinha, João Corregedor da Fonseca e Salvado Sampaio propôs a Ramalho Eanes a formação de um governo composto por «personalidades representativas das várias correntes democráticas, que dêem garantias de isenção».

«Este governo procura apagar-se como se não existisse» — disse Tengarrinha no final da audiência, que durou cerca de 80 minutos.

«Mário Soares não se assume como Primeiro-Ministro, Almeida Santos fala de um próximo Governo como se não fizesse parte do actual, e Cavaco Silva apresenta-se como se o PSD tivesse estado este tempo todo na oposição» — frisou.

«No entanto, este governo pretende aproveitar ao máximo o tempo que lhe resta para decidir sobre matérias que ultrapassam claramente as suas competências de gestão» — prosseguiu Tengarrinha, mencionando o facto de 45 diplomas terem dado entrada no Conselho de Ministros ontem.

O dirigente do MDP/CDE acrescentou ter salientado também na audiência com Ramalho Eanes os «aspectos artificiais do conflito entre o PS e o PSD».

«Este conflito não traduz quaisquer diferenças nas opções de fundo desses dois partidos, mas constitui uma tentativa de camuflar as suas responsabili-

Revisão constitucional: CDS já tem projecto

O líder do CDS, Lucas Pires, apresenta sexta-feira um projecto de revisão global da Constituição. O novo projecto inclui a proposta de revisão da parte política da lei fundamental. Lucas Pires janta nesse dia com empresários da zona de Aveiro e participa, sábado e domingo, num seminário para os candidatos a deputados pelo CDS.

PRD está aberto a coligações

O mandatário do Partido Renovador Democrático (PRD), José Rabaça, afirmou na Guarda que aquele partido está aberto a eventuais coligações com outros partidos, após as eleições legislativas de Outubro.

José Rabaça falava no decorrer de uma sessão de apresentação dos candidatos do PRD a deputados pelo distrito da Guarda.

Admitiu a possibilidade de coligações tendo em conta a «estabilidade governativa» e observou que a efectuarem-se coligações «não significam que o PRD tenha o desejo do poder ao realizá-las».

A lista de candidatura a deputados é encabeçada por Alípio de Melo, ex-presidente da Câmara de Gouveia pelo Partido Socialista e ex-mandatário para o distrito da Guarda para a recandidatura de Ramalho Eanes à Presidência da República.

Mais 35 diplomas aprovados

Governo adia debate sobre centrais digitais

O Conselho de Ministros aprovou, em reunião ontem efectuada, 35 diplomas — e adiou para a próxima reunião a deliberação sobre o concurso internacional para a comutação digital das centrais telefónicas. Sobre esta matéria, foram encarregados os ministros do Equipamento Social, das Finanças e do Plano, do Comércio e Turismo e da Indústria e Energia de elaborarem um parecer sobre o concurso para a tomada de uma decisão na próxima reunião.

Criou o Conselho de Ministros um grupo de trabalho interministerial para a realização da zona da Península de Setúbal, o qual deverá apresentar um programa de desenvolvimento a executar num prazo de cinco anos com a possível utilização de fundos da Comunidade Económica Europeia.

O Executivo aprovou também resolução sobre o projecto de desenvolvimento industrial de tecnologias de informação e a celebração de um contrato-programa entre o Estado e os Transportes Colectivos do Porto.

O CM ouviu igualmente uma exposição do ministro da Administração Interna sobre os incidentes ocorridos na passada segunda-feira em Évora, quando «instalações da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo foram invadidas por um bando de desordeiros que provocaram desacatos e se apoderaram de documentos». O Conselho de Ministros deliberou advertir «que não hesitará em recorrer aos meios necessários para repor a legalidade democrática quando se verificarem incidentes desta ordem.

O Executivo incumbiu os ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças e do Plano de recolher elementos sobre o financiamento do projecto de cooperação para o alteamento da Barragem de Cambambe, em Angola.

Outros assuntos decididos pelo CM: aprovação de uma resolução para a celebração de um contrato-programa entre o Estado e o Serviço de Transportes Colectivos do Porto. Os STCP obrigam-se ao cumprimento dafs obrigações de serviço público e a orientar-se por princípios e critérios de rentabilidade empresarial, melhorando qualitativa e quantitativamente o serviço prestado. Por seu lado, o Estado obriga-se a compensar a empresa pela prossecução de objectivos de carácter marcadamente social e pela realização de investimentos de rentabilidade social significativa.

Além disso, o plenário ministerial aprovou o plano global do financiamento para o projecto de construção do terminal portuário de carvão de Sines para além de atribuir à administração do porto de Sines a exploração do terminal. Nesta matéria, a resolução aprova o texto dos contratos de empréstimo e de execução do projecto negociados com o BIRD.

O Conselho de Ministros aprovou também legislação regulamentadora da «transmissão de lotes de acções», visando «disciplinar as operações de transmissão de lotes de acções susceptíveis de provocar alterações em posições de domínio nas sociedades anónimas a partir de pressupostos potencialmente geradores de situações menos correctas». A legislação altera ainda o valor do capital social obrigatório das sociedades anónimas de 100 mil para 500 mil contos.

Aprovou ainda o CM um decreto-lei que elimina a sobretaxa de importação com o objectivo de «corrigir a omissão verificada na inclusão de certas mercadorias nos anexos ao Decreti-Lei 216 A/85 de 28 de Junho sobre a sobretaxa de importação.

Aprovado foi também um «pacote de legislação» relativo a «direitos sobre produtos destinados ao abastecimento público».

Igualmente aprovou o Conselho de Ministros legislação concernente à reafirma aduaneira no sentido de facilitar o movimento de mercadorias — e alterou a redacção de alguns artigos da legislação em vigor desde 1965 de modo a «harmonizar a legislação aduaneira, em matéria de armazéns, com as directivas comunitárias tendo em vista a adesão a Portugal a CEE».

Outros assuntos: aprovação da lei orgânica do Arquivo Nacional da Torre do Tombo e a criação do Museu de Alcobaça; ratificação dos termos do acordo de pescas celebrado em 1984 com a Mauritânia, e do protocolo de aplicação acordado em Agosto passado entre representantes dos dois governos; aprovação de um decreto que aprova um novo acordo internacional para o estabelecimento de uma rede europeia experimental de estações oceânicas (o «Projecto Cost 43»); etc.

A problemática da RTP é mencionada noutro ponto desta edição do «DL».

Candidatas da UDP contra discriminação das mulheres

Denunciar a «grave situação das mulheres trabalhadoras» e acusar os partidos dos anteriores governos pela «discriminação» de que são alvo, são os temas da campanha apresentados pelas candidatas da UDP à Assembleia da República.

Seis das cerca de 50 candidatas a deputadas da UDP apresentaram ontem na nova sede do partido, a acção que pretendem desenvolver no quadro de uma «participação activa» na campanha para as eleições legislativas.

Maria do Carmo, Isabel Ventura, Agustina Almeida, Rosa Custódia, Manuela Tavares e Deolinda Montes divulgaram também as soluções que se propõem defender na Assembleia da República, entre as quais a suspensão dos pagamentos da dívida externa.

«A degradação das condições de vida de todos os trabalhadores pesa duplamente sobre as mulheres, quer sejam trabalhadoras ou mulheres de trabalhadores com contratos a prazo ou salários em atraso» — afirmou Manuela Tavares, candidata pelo círculo de Setúbal.

«A falta de creches, de escolas e de habitação repercute-se principalmente sobre as mulheres, para além da discriminação de que são alvo no trabalho» — frisou.

Acusou ainda os partidos deste e doutros governos de «não cumprirem as leis, nomeadamente a que proibe a discriminação no trabalho em relação às mulheres e a que despenaliza o aborto.

PSR tem 100 mulheres nas suas listas

Eleger um «deputado revolucionário» e «antes de mais constituir um novo espaço aberto para a reflexão e renovação da esquerda, abrir um novo curso político que rejeite as alianças com a direita e que defenda a lógica das maiorias (...) uma voz diferente, de protesto, de radicalidade e de subversão, uma candidatura ao serviço dos explorados e oprimidos a que é só dado o direito de trabalhar e calar» — eis o objectivo da candidatura do Partido Socialista Revolucionário, ontem apresentada aos jornalistas.

Segundo foi dito na conferência, as listas do PSR incluem 330 candidatos, dos quais cerca de 100 são mulheres que, por sua vez, lideram 13 dos distritos, nomeadamente no Porto e em Lisboa.

Ceder o «espaço à solidariedade internacionalista com o povo da África do Sul, de Timor-Leste, da Nicarágua; às rádios livres, aos movimentos sociais, às minorias e às maiorias oprimidas, aos que defendem o direito à diferença e aos que reclamam o direito à escolha, seja pelas formas de comunicação (uma «TV pirata» com estações de vídeo e televisões de rua, aproveitando as lições da campanha anterior, ajudando à divulgação das lutas e das aspirações dos bairros e das fábricas, etc.) é outro dos objectivos do PSR na campanha.

O PSR concluiu por outro lado um acordo com o Grupo Quarta Internacional para a integração de cerca de 20 dos seus activistas como candidatos independentes nas listas dos principais círculos; ex-dirigentes de organizações como o PC(R)/UDP, OCMLP, MES, LST, fazem parte das listas também como candidatos independentes; militantes feministas, ecologistas, pacifistas, antimilitaristas, objectores de consciência, participam destas listas e terão espaço próprio de intervenção na campanha, todos estes sectores evidenciando a sua autonomia e independência.

STAPE intervém em polémica PS/PCP

Data para as autárquicas é uma questão política

Não há nada na lei que obrigue à marcação das eleições autárquicas para esta ou aquela data, disse uma fonte do STAPE, a propósito das posições contrárias do PS e do PCP sobre esta matéria.

Enquanto o PS, pela voz de Almeida Santos, defendeu a realização das autárquicas para depois das presidenciais, o PCP através de Álvaro Cunhal, defendeu-as para Dezembro, antes, portanto, das presidenciais.

A marcação das eleições autárquicas é da competência do Governo, enquanto a das presidenciais é do Presidente da República.

O mandato da maioria dos autarcas, que é ainda de três anos, termina em Dezembro, mas a lei também diz que enquanto não forem substituídos se mantém em funções.

«Trata-se portanto de uma questão meramente política, até porque são entidades diferentes que marcam as duas eleições», disse ainda a mesma fonte do STAPE.

Soares apresenta balanço do PS sobre o estado da nação

O final do «ciclo da recuperação» será amanhã anunciado por Mário Soares, durante uma conferência de Imprensa onde apresentará o balanço do PS sobre o estado da Nação. Em Lisboa, o líder do PS, acompanhado por Almeida Santos, explicará «como encontrou o país quando tomou posse como primeiro-ministro e como agora o vai deixar».

Segundo uma fonte socialista, Mário Soares anunciará ainda a abertura do «ciclo da modernização» que para o PS, segue ao da recuperação agora concluído. Este será também o tema a desenvolver por Almeida Santos, na próxima segunda-feira, quando da apresentação do «programa de modernização» que o PS defenderá na campanha para as eleições legislativas de 6 de Outubro.

As próximas legislativas foram, por outro lado, abordadas por Maria Barroso que se manifestou «optimista», dizendo que «o Partido Socialista vai obter uma maioria para governar».

A mulher do Primeiro-ministro, que falava numa conferência de Imprensa para apresentação dos candidatos do PS pelo círculo de Faro, acrescentou que «o povo português tem bom senso e vai saber julgar com justiça». Para Maria Barroso, estas «eleições são «escusadas» e só se realizam porque o líder do PSD «não soube ou não quis honrar os compromissos assumidos pelo seu partido».

No mesmo encontro, o cabeça de lista do PS por Faro, Luís Filipe Madeira, afirmou que o principal objectivo dos deputados socialistas algarvios é o de «lutar pela criação da região administrativa do Algarve. Para além desta proposta, o PS afirma-se disposto a lutar pela ordenação adequada do turismo e levar a agricultura e as pescas para patamares próximos na grandeza à actividade turística na região.

Por outro lado, e respondendo a perguntas que lhe foram feitas, Luís Filipe Madeira manifestou reticências à possibilidade do PS conquistar mais um deputado pelo círculo de Faro.

Sondagem "Damião de Góis" dá maioria a Pintasilgo

Lourdes Pintasilgo vence à segunda volta das eleições presidenciais um candidato militar apoiado por Ramalho Eanes, diz uma sondagem, divulgada pela NP, e encomandada pelo Instituto Damião de Góis, onde pontifica Sousa e Castro apoiante da candidata.

Segundo a sondagem, Pintasilgo obtém um «score» de 54 por cento dos votos validamente expressos, contra cerca de 46 por cento do referido candidato militar.

A sondagem foi realizada em Julho, segundo um universo de 1006 eleitores de todo o território português.

Segundo o mesmo estudo, o eleitorado do PRD dividir-se-ia pelos dois candidatos, com 40,3 por cento a votar no candidato militar apoiado por Eanes e 41,9 por cento em Lourdes Pintasilgo.

Os restantes 17,8 por cento da votação do eleitorado do PRD corresponderia ao número de nulos ou brancos e às abstenções.

Na hipótese da segunda volta se realizar entre Lourdes Pintasilgo e Freitas do Amaral, a actual conselheira do Presidente da República — dispondo do apoio deste — sairia igualmente vencedora com 53 por cento dos votos validamente expressos, contra cerca de 47 por cento do antigo presidente do CDS.

Nesta segunda hipótese, os votos do PRD seriam divididos de forma diferente, com Pintasilgo a receber 61,5 por cento das escolhas do eleitorado do partido e Freitas do Amaral 15,5 por cento.

Remetem para os nossos tribunais

EUA recusam-se a julgar queda do "Boeing" no Funchal

O Tribunal de Apelação de Sealle, nos EUA, decidiu ontem que compete às autoridades judiciais portuguesas julgar qualquer dos processos relacionados com o acidente aéreo ocorrido em 19 de Novembro, no aeroporto do Funchal, coh o «Boeing 707» da TAP, em que morreram 132 pessoas, duas das quais nascidas em Nova Iorque. Alguns dos sobreviventes e familiares de vítimas tentaram que os seus casos fossem julgados no estado de Washington, mas o Tribunal de Apelação de Seatle decidiu que o processo deve ser resolvido em Portugal onde ocorreu o acidente.

Um porta-voz da firma de advogados contratada por 15 sobreviventes e familiares de 74 das 132 pessoas que morreram na tragédia referiu que será feito um apelo ao Tribunal. Por sua vez Jim Boynton, o porta-voz da «Boeing», disse que a decisão do tribunal só «não foi histórica», porque já houve uma deliberação semelhante de um tribunal federal de Illinois num processo quase idêntico. «O juiz decretou que Portugal é a jurisdição legal apropriada uma vez que foi ali que o acidente ocorreu, que a companhia aérea envolvida tem a sua sede e de onde são naturais a maioria das vítimas» — explicou Boynton.

Uma das primeiras acções legais sobre este processo foi apresentada, em Junho de 1979, num tribunal federal em Illinois. Nessa altura, a pedido da «Boeing», o juiz Frank Mgarr deliberou que Portugal era o local indicado para ser efectuado o julgamento. A «Boeing», processada novamente, em Novembro de 1980, no Tribunal Superior de King County por vários familiares das vítimas e sobreviventes envolvidos na acção judicial em Illinois, procurou uma decisão semelhante. No entanto, um juiz de King County rejeitou o pedido da «Boeing», alegando que os queixosos teriam um acesso mais fácil a representantes daquela companhia aérea em Seattle do que em Portugal.

O juiz frisou também que o estado de Washington «tem interesse em garantir que a «Boeing», uma empresa local, desenhe, construa e distribua produtos de segurança». Todavia, o Tribunal de Apelação de Seattle considerou agora que a decisão do juiz de King County não era apropriada, uma vez que o assunto já tinha sido decidido no Tribunal Federal em Illinois.

Governador civil em telegrama a Eduardo Pereira

Incêndios no distrito da Guarda: "espectáculo de ruína e catástrofe"

Em telegrama ontem enviado ao ministro da Administração Interna, o governador civil da Guarda, João Gomes (militante do Partido Socialista), referindo-se aos incêndios que, nos últimos dias, têm assolado aquele distrito, afirma «ser triste assistir à destruição criminosa das riquezas da sua terra», garantindo, desde já, «não poder ficar inactivo e aceitar que não há outra estratégia para combater semelhante crime».

No telegrama, João Gomes convida Eduardo Pereira a visitar, quando antes, a região para ver com os próprios olhos, todo «um espectáculo de ruína e de catástrofe, de forma a que em contacto com os bombeiros, possa arranjar uma solução que traga de novo a paz e a tranquilidade».

Paralelamente, o responsável pelos Serviços Florestais de Manteigas revelou que, desde o início de Verão até 27 de Agosto, os fogos já consumiram 11 051 hectares de mato e 9747 hectares de pinhal nos concelhos da Guarda, Manteigas, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo, Vila Nova de Foz Coa, Trancoso, Almeida e Sabugal. Em idêntico período, e ainda de acordo com a mesma fonte, as chamas devastaram 4400 hectares de mato e pinhal nos concelhos de Covilhã, Belmonte e Fundão. O Centro de Detecção de Manteigas registou neste espaço de tempo 590 incêndios, dos quais 340 se verificaram na área do distrito da Guarda.

Em Coimbra, na área urbana de Santa Clara, um fogo de origem ainda não determinada que eclodiu ontem à tarde num terreno inculto repleto de matagal, ameaçou várias residências, gerando o pânico entre os seus moradores. Um informador dos Bombeiros Voluntários locais disse que só a acção da corporação, auxiliada por populares, conseguiu «evitar uma catástrofe».

Enquanto isto, o Tribunal de Instrução Criminal de Viseu mantém incaucionáveis dois alegados incendiários detidos no domingo pela GNR de Torredeita. Tratam-se de António Ladeira Nery e José dos Santos, ambos de 49 anos, agricultores, residentes em Parada de Gonta (Tondela), que assumiram a responsabilidade de seis incêndios recentes em pinhais das localidades de Parada de Gonta, Campo de Besteiros, Botulho (Tondela) e Real-Farminhão. Os dois pirómanos confessaram que, por cada incêndio ateado, recebiam determinada quantia em dinheiro, não tendo revelado a identidade dos aliciadores. Em menos de uma semana, as autoridades policiais detiveram sete presumíveis incendiários, que actuavam na região de Viseu. Quatro deles continuam detidos e três aguardam julgamento em liberdade.

Entretanto, um antigo trabalhador da empresa Zagope, construtora das pontes da via rápida entre a Guarda e Vilar Formoso, foi ontem detido pela GNR de Almeida acusado de ter incendiado as instalações da empresa localizada próximo de Alto Leomil. O detido, de apelido Ramos, de 24 anos, residente em Santo António das Areias, confessou ter incendiado as instalações da Zagope, num acto de vingança por ter ficado sem emprego. As instalações da firma arderam quase totalmente, estando os prejuízos avaliados em 20 mil contos.

Persiste a prática de irregularidades

Dissolução a Câmara de Vila Verde pedida em relatório do MAI

O inquérito instaurado pela Inspecção-Geral do Ministério da Administração Interna à Câmara de Vila Verde, Braga, aponta para a dissolução do executivo — refere o relatório do inquérito a que a Anop teve acesso.

O inquérito, cujo relatório é assinado pelo inspector superior administrativo, António Rocha Vidal, foi iniciado em 12 Novembro de 1984 por uma queixa do Partido Socialista, e terminou em 22 de Abril passado, embora só tenha sido concluído em 5 de Julho.

«Persiste deliberadamente a prática de graves irregularidades, principalmente no domínio da gestão de pessoal, do imposto de mais-valia, de atribuições de licenças para o exércício da indústria de transportes de aluguer de passageiros e nos loteamentos de terrenos», refere o relatório.

O documento considera que a actuação do exercício de Vila Verde e do seu presidente, o democrata-cristão António Cerqueira, «viola e desafia os mais elementares princípios de legalidade democrática vigente, além de revelar errada concepção de poder local, na medida em que conduziu, por vezes, ao esvaziamento das competências do poder central».

O relatório inclui em anexo um despacho da secretaria de Estado da Administração Autárquica, Helena Torrrs Marques, concordando com as suas conclusões.

O documento denuncia irregularidades no sector das empreitadas de obras públicas, como o não cumprimento do Código Administrativo no que se refere ao contrato de fornecimento de maquinarias e mobiliários, pagamento ilegal de diversas facturas, entre outros.

As ilegalidades registadas obrigarão à intervenção do Tribunal da comarca local e da Alta Autoridade contra a Corrupção, refere o documento.

Elementos socialistas da edilidade vilaverdense disseram à Anop que, se a dissolução do executivo comarário (que inclui dois elementos do PS) não se realizar antes das próximas eleições autárquicas, requererão a demissão dos cargos que desempenham nos órgãos do poder local, nomeadamente na Assembleia da Freguesia.

O relatório sugere 19 medidas a tomar e que deverão ser participadas ao Tribunal de Contas e ao Administrativo do Porto para efeitos de declaração da nulidade das respectivas deliberações camarárias.

IUTAD adjudica construção de novo edifício

O Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro adjudicou amanhã a construção do edifício de Ciências Agrárias.

O lançamento do respectivo concurso realizou-se a 8 de Julho passado.

O valor global da adjudicação é de 317 954 110 90 (presume-se que referentes a escudos, embora no comunicado do IUTAD não conste nenhum cifrão nem se dê qualquer esclarecimento desse sentido), devendo estar presentes ao acto o ministro da Educação e o secretário de Estado do Ensino Superior.

Patrocina a iniciativa o governo dos Países Baixos.

No novo edifício, que será o segundo das construções definitivas do IUTAD (o primeiro foi inaugurado em 1984 para o ensino de Geociências), deverão funcionar cursos de engenharia agrícola, engenharia florestal e engenharia zootécnica.

Suicidou-se em Beja deixando carta à mãe

Junto ao Bairro do Pelame, em Beja, um jovem de 20 anos, José Mariano Marujo Bule, morreu trucidado pelo comboio ao atirar-se voluntariamente para a via férrea. Num dos bolsos do cadáver foi encontrado um bilhete manuscrito, no qual José Mariano se dirigia à mãe dizendo que se suicidava «para acabar com os aborrecimentos em casa». O jovem era solteiro e filho de José Sousa Bule e de Custódia Luísa Marujo.

Aliciava raparigas para a prostituição

Uma mulher de 54 anos, Maria do Céu Oliveira Castro, reformada, foi detida pela PSP, num café em Ribeira de Pena, sob a acusação de aliciar jovens para a prática da prostituição em Espanha e França. As vítimas eram atraídas por anúncios colocados em alguns jornais, dirigidos «a raparigas novas, com boa aparência, interessadas em ir trabalhar para Espanha e França, como cozinheiras, a troco de ordenados entre os 35 e os 80 contos mensais».

Simplício falhou carteira pela 35.ª vez

Ao tentar roubar a carteira a um subchefe da PSP à paisana, nas imediações do Estádio do Salgueiros, Simplício Marcelino foi detido e levado para a esquadra da zona. Segundo refere o auto de notícia, é esta a 35.ª vez que Simplício presta contas à justiça por um delito da mesma natureza. Em seu poder foram encontrados 7120 escudos e diversos documentos retirados a incautos cidadãos.

Detectadas em Faro notas falsas de 5 contos

A Polícia Judiciária de Faro alertou para o facto de ter sido detectada naquela cidade a circulação de notas falsas de cinco mil escudos, algumas das quais conseguiram mesmo ser introduzidas em instituições de crédito da capital algarvia. De fabrico artesanal, as notas são confeccionadas em papel mais fino do que aquele que é utilizado nas verdadeiras e ostentam o número de série GN-37022. Para além disso, segundo refere a PJ «a assinatura do Banco de Portugal está imitada de forma grosseira».

Em curso aplicação da nova Lei de Estrangeiros

Já há quatro portugueses expulsos de Espanha (e 23 na lista de espera)

Quatro portugueses foram expulsos de Espanha no último mês em aplicação da nova lei de estrangeiros e estão em trâmite outros 23 casos na área de Madrid, disseram à Anop fontes policiais. Desde que entrou em vigor a nova lei de estrangeiros, em 23 Julho deste ano, a Polícia passou a actuar com mais rigor em relação aos delinquentes e marginais, confirmou a Polícia espanhola.

Presentemente, estão presos em dependências policiais de Madrid 53 estrangeiros, dos quais seis são portugueses. Três já têm decretada a expulsão e, dos restantes três, faltam alguns trâmites, disseram fontes policiais, que desmentiram que estejam presos sessenta portugueses à espera de expulsão.

Na prisão provincial de Carabanchel, estão presos 27 portugueses processados ou a cumprirem penas. Na secção de menores da mesma prisão, encontram-se onze portugueses em circunstâncias idênticas.

Estes portugueses cumprem penas ou foram incriminados sobretudo por roubo, falsificação de documentos, tráfico de drogas e proxenetismo.

Dois esperam a extradição por delitos cometidos em Portugal.

No entanto, os estrangeiros processados ou à espera de cumprir penas não serão expulsos de Espanha enquanto não terminarem as respectivas causas judiciais, disse um porta-voz do Ministério da Justiça.

«Se assim se fizesse, seria beneficiar os delinquentes que, com a expulsão, sairiam em liberdade», acrescentou.

Soube-se que fora da área de Madrid estão em organização outros processos de expulsão de portugueses em virtude da aplicação da lei de estrangeiros.

Estes casos abrangem o grupo de marginais e delinquentes com antecedentes policiais, disseram fontes da Polícia de Madrid. Passarão a ser mais perseguidos pela acção policial e expulsos do país por simples decisão da Polícia, sem necessidade de autorização ministerial, como acontecia antes da entrada em vigor da nova lei.

As autoridades portuguesas nestes casos não podem fazer nada e são favoráveis à perseguição de portugueses por delitos cometidos em território espanhol, disseram fontes diplomáticas.

A representação diplomática portuguesa está «preocupada» pela situação de alguns milhares de portugueses que se encontram em Espanha de forma ilegal por falta de tramitação adequada dos seus processos de trabalho e residência.

Nestes casos, a Embaixada de Portugal faz diligências junto do Ministério do Interior para conseguir flexibilidade nos processos de normalização da situação destes milhares de portugueses, entre os quais se encontram muitas pessoas residentes e instaladas no país há vários anos, trabalhadores clandestinos e empregadas domésticas, sobretudo.

Além de estar prevista para a segunda quinzena deste mês uma reunião entre autoridades portuguesas e espanholas para tratar deste caso, a Embaixada de Portugal em Espanha prepara algumas acções de esclarecimento e colaboração com este sector de portugueses para que normalize a sua situação legal no país e não seja abrangido pelo rigor da nova lei de estrangeiros, que dá um prazo até ao dia 23 de Outubro para a regularização dos casos.

Cinco feridos na Ponte da Arrábida

Dois automóveis e dois veículos pesados, entre os quais um camião-cisterna carregado de «Fuel-oil», que ficou virado, colidiram esta manhã na Ponte da Arrábida, no Porto, tendo provocado problemas de trânsito entre as 8 e 30 e o meio-dia. O acidente provocou cinco feridos.

Flores de Lótus na mira dos gatunos

— Desconhecidos introduziram-se por arrombamento num estabelecimento da Azinhaga das Galhardas, em Lisboa, de onde furturam 1200 flores de Lótus em quatro caixas, refere o relatório de hoje do piquete da Polícia Judiciária.

Marisco e presunto apreendidos em Arrifana

A Brigada de Trânsito da GNR da Guarda apreendeu na madrugada de ontem, em Arrifana, um camião que transportava 288 quilogramas de marisco e quatrocentos de presunto, entrados ilegalmente em Portugal. As autoridades sanitárias ordenaram a destruição da mercadoria. Entretanto, a Guarda Fiscal afirma ter apreendido pelo mesmo motivo, no Norte do País, durante a segunda quinzena do mês passado, electrodomésticos, cassetes, relógios, ferramentas e produtos de mercearia, tudo no valor global de 4.800 contos.

Encontrado ao largo dos Açores

Iate desconhecido sem tripulantes a bordo

Um pequeno iate ainda não identificado foi encontrado virado ontem à noite a cerca de 400 milhas a sul da ilha açoriana das Flores. O barco, azul e branco, e com sete metros de comprimento, foi detectado pelo navio mercante federal-alemão «Westerland». A pedido do Comando Naval dos Açores o navio desenvolveu uma operação de patrulha em volta do iate, e não encontrou sobreviventes nem corpos a flutuar. Na altura em que se virou, o iate já não tinha hélice.

Criança de três anos afogada num poço

No quintal de familiares, onde se deslocara de visita com os pais, um garoto de três anos morreu afogado na freguesia de S. Salvador da Torre, no concelho de Valença do Minho. Nelson Dias Gomes Pereira, que brincava com outras crianças, caiu à água após ter levantado uma das tábuas que cobriam o precipício. O corpo já sem vida da infeliz criança foi retirado pelo seu próprio pai.

Nome não está nos computadores fronteiriços

Guarda Fiscal "ignora" principal réu da DOPA

● *Comandante diz que lhe faltam meios para combater contrabando sofisticado*

A Guarda Fiscal, que de 13 a 22 deste mês comemorará o seu primeiro centenário de vida e acção, «ignora» pura e simplesmente o nome do principal arguido do «Caso DOPA», Joaquim Queirós de Andrada. O nome deste, pelo menos, não consta do ficheiro informático da corporação. E como tal, Queirós de Andrada poderá, à primeira vista, movimentar-se livremente, embora se tenha evadido, em 9 de Julho último, em condições ainda por esclarecer cabalmente, quando se encontrava no Hospital de Santa Maria para uma consulta externa.

As autoridades desconhecem o seu actual paradeiro, se bem que haja rumores e circulem informações de que se encontrará no Brasil, onde tem negócios. Foi detido em 20 de Dezembro do ano passado, com mais cinco pessoas, sob a acusação de envolvimento em tráfico de divisas através da empresa que dirigia, a DOPA — Dragagens e Obras Públicas, atingindo a exportação ilegal de capitais largos milhares de contos.

Apesar de todo este manancial de informações e da importância e gravidade do processo que o envolve como principal réu da DOPA, o seu nome não figura no computador da Guarda Fiscal. Isso mesmo foi ontem, acidentalmente, constatado pelos jornalistas durante a apresentação do programa das comemorações do 1.º centenário da corporação, cujas solenidades decorrerão entre os dias 13 e 22 do corrente.

Isso aconteceu quando um dos jornalistas encarregados da reportagem do acto pretendeu averiguar e de certo modo testar a «máquina da Guarda Fiscal relativamente à sua eficácia e sobre as medidas cautelares contra Joaquim Queirós de Andrada. O bizarro da questão é que o computador da GF apenas indicou a existência de medidas daquele tipo contra Manuel Queirós de Andrada, filho do arguido, que se encontra detido. Significa isto que o «patrão» da DOPA se poderá apresentar em qualquer fronteira portuguesa sem que quem quer que seja possa detê-lo.

A explicação da lacuna, perante a estupefacção dos jornalistas, veio depois: é que as medidas cautelares, como neste caso, são aplicadas pela Guarda Fiscal nas fronteiras a pedido dos tribunais, Polícia Judiciária, Interpol e Forças Armadas.

Faltam-lhe meios para desarticular organizações de contrabando

A Guarda Fiscal não tem os meios materiais nem humanos necessários para combater com eficácia a acção das organizações nacionais e internacionais de contrabando (reconheceu o comandante geral da corporação, general Alves Moreira no decurso da já referida apresentação do programa das comemorações do primeiro centenário da GF.

Aquele oficial-general adiantou que a corporação tem solicitado aos diversos governos a aquisição de aviões e helicópteros para cumprir melhor a sua missão, dando o exemplo da Itália, cuja organizção congénere dispõe de mais aviões e barcos para o combate ao contrabando que a Força Aérea e a Marinha portuguesas.

Desde 1977, por outro lado, que a Guarda Fiscal propôs aos sucessivos Governos alterações à lei sobre a circulação de mercadorias internacionais por forma a ver a sua acção facilitada. «É preciso legislação que permita a verificação da legalidade das facturas de mercadorias de circulação condicionada face aos despachos aduaneiros de importação», disse o comandante-geral da Guarda Fiscal. «Só assim evitaria o uso doloso dos despachos alfandegários que por vezes acobertam uma infinidade de mercadorias da mesma espécie passadas aos direitos», acrescentou.

Apesar desses entraves, a GF apreendeu este ano mais de 11 200 quilos de haxixe, heroína e liamba no Algarve, Monção, Elvas, Valença do Minho, Comporta, Porto, Ceja e Santa Apolónia, no valor de 978 mil contos, num total de contrabando de 1,6 milhões de contos. O total de mercadoria em infracção fiscal em 1984 foi de 1,538 milhões de contos.

Infracções fiscais, e especificamente o infractor fiscal, factores que o favorecem, redes de contrabando, potencial, organização e dispositivo da GF, actividade operacional e resultados de que acima apresentamos um exemplo foram os temas da exposição apresentada aos jornalistas.

Orçamento é quase só para vencimentos

Ficaram os representantes da Comunicação Social a saber que a GF tem um orçamento de oito milhões de contos e que utiliza a maioria dessa verba para os seus vencimentos. E que, além da necessidade de reforçar os seus efectivos e meios, que o comandante-geral considera obsoletos, para o combate à cada vez mais bem organizada e avançada rede de contrabandistas, carece de outros meios.

Por exemplo: instalações próprias para quando procede à detenção de gado, até à realização do julgamento dos infractores. Isso tem só acarretado despesas para a corporação, cujo orçamento é de oito milhões de contos, com a alienação dos animais e a utilização de instalações da própria GF, nomeadamente garagens. É nestas que o gado é guardado até à conclusãodo julgamento dos réus em tribunal.

A Guarda Fiscal comemora, como atrás dissemos, o seu primeiro centenário entre 13 e 22 deste mês. As celebrações terão, contudo, o seu ponto alto no dia de S. Mateus (seu patrono), a 21, com um desfile militar na Praça do Império e alocuções pelo comendante geral e o ministro das Finanças.

A GF tem presentemente 8400 homens repartidos por quatro batalhões no continente e quatro companhias independentes nas Regiões Autónomas. É o dobro de há cem anos, mas tal número não chega, segundo o general Alves Moreira. Entretanto, trinta elementos foram este ano dispensados pela corporação, alegadamente por não cumprimento da missão.

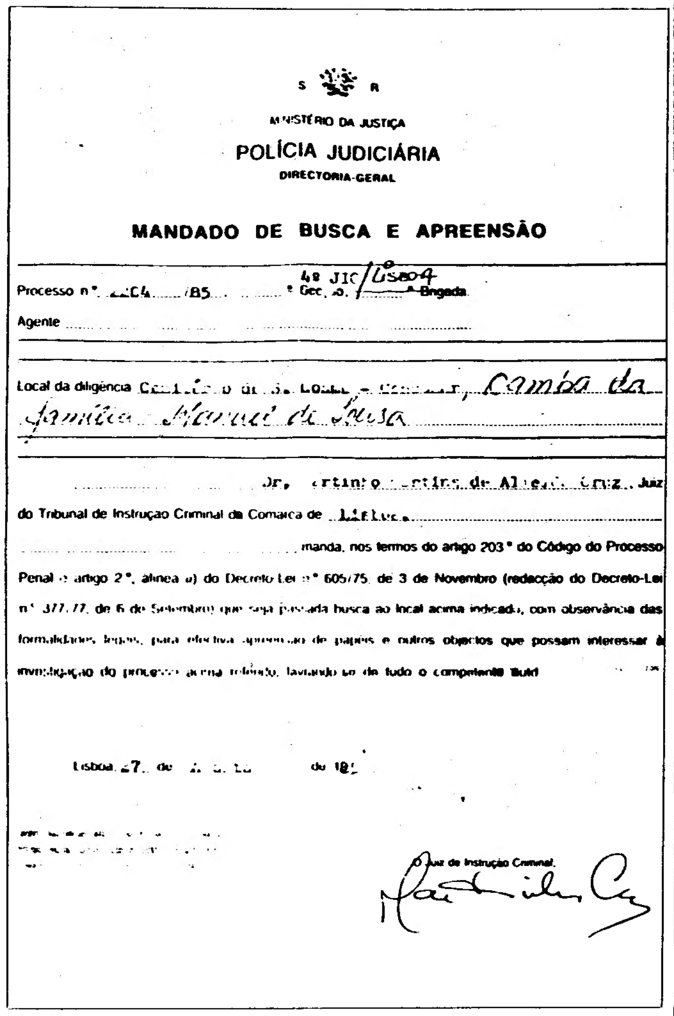
A nova lei orgânica que rege a corporação, já aprovada pelo Governo, abrange as áreas da prevenção e repressão de infracções fiscais, controlo de passageiros nas fronteiras terrestres, marítimas e aéreas e a colaboração com as Forças Armadas.

A entrada de Portugal na CEE vai obrigar a uma mudança de actuação da GF, diluindo a fiscalização na fronteira terrestre para se acentuar na fronteira marítima. A corporação não está, para já, munida de meios para cumprir com eficácia.

Almeida Cruz procura armas das FP-25 em sepultura de Gondomar

O jazigo da família de Ângelo Benevides (pai), um dos detidos do «caso FP», no cemitério de S. Cosme, em Gondomar, foi sábado posto a descoberto por ordem do juiz instrutor do processo contra as FP-25 de Abril, Martinho de Almeida Cruz.

Almeida Cruz, que se fazia acompanhar de uma dezena de agentes da Polícia Judiciária, ordenou a abertura do jazigo, contrariando o estipulado na lei que confere apenas às Juntas de Freguesia competência para a abertura, levantamento e exumação de cadáveres. Segundo informações entretanto recolhidas, o magistrado ordenou ao coveiro do cemitério a abertura do túmulo na expectativa de encontrar armas de guerra e documentação considerada importante para o processo.



S R
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA JUDICIÁRIA
DIRECTORIA-GERAL

MANDADO DE BUSCA E APREENSÃO

Processo n.º [illegible]/85 ... 4º JIC/Lisboa ... Brigada
Agente ...
Local da diligência [illegible], Campa da família Manuel de Sousa
Dr. [illegible] de Almeida Cruz, Juiz do Tribunal de Instrução Criminal da Comarca de Lisboa, manda, nos termos do artigo 203.º do Código do Processo Penal e artigo 2.º, alínea a) do Decreto-Lei n.º 605/75, de 3 de Novembro (redacção do Decreto-Lei n.º 377/77, de 6 de Setembro) que seja passada busca ao local acima indicado, com observância das formalidades legais, para efectiva apreensão de papéis e outros objectos que possam interessar à investigação do processo acima referido, lavrando-se de tudo o competente auto.

Lisboa, 27 de [illegible] de 198[illegible]

O Juiz de Instrução Criminal,
[signature]

No entanto, e segundo declarou posteriormente o coveiro, nada terá sido encontrado no túmulo que foi escavado até ao nível da primeira urna encontrada. Uma fonte ligada ao processo adiantou à Anop que as diligências de Almeida Cruz terão sido tomadas na sequência de declarações feitas à Judiciária por Ângelo Benevides (filho), um dos «arrependidos» das FP-25, que viria igualmente a denunciar o próprio pai às autoridades policiais.

Almeida Cruz enfrentou alguma oposição do coveiro e de uma funcionária da Junta de Freguesia de S. Cosme que protestou junto do magistrado contra a abertura da campa.

Um dos agentes da PJ ter-lhe-ia ordenado, contudo, que se calasse, pois eram da polícia e se desobedecesse seria presa.

Aquela funcionária procurou depois o presidente da Junta de Freguesia, Manuel Adélio Sousa Koch, que se dirigiu de imediato ao cemitério onde, no entanto, viria a encontrar a equipa de busca já no exterior. Manuel Koch teria chamado a atenção de Almeida Cruz para o facto de a junta de freguesia não ter sido informada da diligência efectuada no cemitério, ao que o magistrado lhe respondeu que não pretendia «ferir a lei», mas que «a acção devia ser rápida para não provocar alarido».

O presidente da Junta, que considera a acção desenvolvida pela Judiciária «ilegal, irá apresentar o caso na próxima reunião da estrutura de que é responsável e que se encontra marcada para sábado».

O juiz Almeida Cruz estava munido de um mandado de busca e apreensão referente ao processo 2.204/85. Antes da sua deslocação ao cemitério teria, segundo populares, passado busca à casa de Ângelo Benevides (pai), tendo intimidado, na altura, a mulher do detido a acompanhá-los ao cemitério. A campa que foi aberta é dos pais da esposa daquele detido: Manuel de Sousa e Joaquim Macedo, falecidos em Maio de 1978 e Janeiro de 1982, respectivamente.

Do cemitério de S. Cosme, o juiz Almeida Cruz deslocou-se à cadeia de Custóias, onde se encontrou com alguns dos presos ali detidos no âmbito do processo contra as FP-25.

Comentando esta visita, fontes próximas dos detidos disseram: «O juiz veio tentar pescar mais algum arrependido».

Detenção validada

A prisão de José Joaquim Pais Rodrigues, suspeito de envolvimento nas FP-25, e que teve lugar na passada sexta-feira, na Marinha Grande, foi ontem validada pelo juiz de Instrução Criminal. Na altura da sua detenção, a PJ encontrou armamento diverso escondido sob um tanque de lavar contíguo à casa de que o detido é proprietário.

Segundo fontes judiciais, o armamento apreendido incluía espingardas G-3, metralhadoras e revólveres, explosivos, munições, para além de matrículas de automóveis e material para o seu fabrico, uma copiadora e documentação diversa.

Entretanto, o Secretariado para o Apoio a Otelo Saraiva de Carvalho divulgou um comunicado no qual acusa a «polícia de tentar sabotar a solidariedade» para com o tenente-coronel. No comunicado aquele Secretariado refere-se às notícias publicadas na última edição do «Expresso», segundo as quais Otelo teria instigado ao roubo dos 108 mil contos. O Secretariado refere que este facto não consta da acusação e que com tal se pretende «recomeçar as pressões sobre a opinião pública o próprio tribunal», e «acima de tudo desmobilizar o movimento de solidariedade que, tanto a nível nacional como internacional, se tem desenvolvido à volta do estratego do 25 de Abril».

Dinheiro da concessão ao jogo do Estoril

Associação de Turismo divulga a sua lista de prioridades

A Associação das Empresas de Turismo da Costa do Estoril, Mafra, Oeiras e Sintra, divulgou em comunicado datado do passado dia 29, a lista de empreendimentos para os quais deverá ser, em seu entender, canalizado o dinheiro proveniente da concessão de jogo no Estoril.

O inventário das obras apresentado pela Associação à Junta de Turismo da Costa do Sol, com carácter prioritário, inclui em primeiro lugar, a construção do Centro de Congressos do Estoril, a melhoria da estrada Marginal com a construção de raquetas, passagens aéreas ou subterrâneas e instalação de sinalização luminosa, complementação de obras do actual Pavilhão de Congressos, construção de uma passagem subterrânea entre os jardins do Estoril e a praia, com rebaixamento da estação dos caminhos-de-ferro, construção da estância termal do Estoril e da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, construção de uma marina e porto de abrigo em Cascais, prolongamento do passeio marginal junto ao mar até à praia dos pescadores e a criação de parques de animação turística.

Estas são as obras que no entender da associação deveriam ter carácter prioritário no concelho de Cascais, e cuja execução deveria estar concluída a médio prazo.

Relativamente aos outros três concelhos pelos quais deve ser repartido o dinheiro da concessão do Jogo do Estoril-Oeiras, Mafra e Sintra — a lista de prioridades sugerida pela Associação é a seguinte: construção de piscinas atlânticas em cada um dos concelhos; beneficiação dos acessos às praias, bem como a sua valorização e limpeza; normalização da sinalização turística da região; iluminação dos palácios de Sintra, Pena, Queluz, Convento de Mafra, Museu Castro Guimarães e outros monumentos; aproveitamento turístico da Tapada de Mafra, «que tem beneficiado apenas meia dúzia de pessoas); construção de um esporão para beneficiação da Praia Sul da Ericeira, beneficiação e arranjo urbanístico do Cabo da Roca e do posto de Turismo ali localizado, bem como do que existe na Ericeira; recuperação dos fortes da Costa; organização de programas de animação; melhoria da propaganda de toda a zona no estrangeiro com a edição de um livro sobre a região e produção de outro material, para além de umh conjunto de medidas «de cuja execução resultará o relançamento turístico desta região, que foi a precursora do turismo português», sublinha no comunicado a Associação.

Como foi já tornado público, e disso deu conta o DL na edição do passado dia 31, os municípios de Oeiras, Sintra e Mafra contestataram as verbas que lhes são atribuídas pela Junta de Turismo da Costa do Sol, verbas que correspondem a fracções que lhes couberamm do milhão de contos (aproximadamente) provenientes da concessão de jogo do Estoril.

Segundo o ofício que a Junta de Turismo da Costa do Sol enviou aos municípios contemplados, o montante atribuido a cada um seria o seguinte: Oeiras, 55 mil contos; Sintra, 128 mil, Mafra 54 mil e Cascais 700 mil.

Conduta da EPAL rebenta em Loures:

Doze famílias sem casa concelho de Mafra sem água

Doze famílias da Flamenga, povoação da Póvoa de Santo Adrião, sem casa e todo o concelho de Mafra sem água, é o resultado do rebentamento de uma conduta da EPAL, ao princípio da tarde de ontem, naquela localidade do concelho de Loures, devido à acção de uma retroescavadora da empresa SPOC.

A dimensão da conduta rebentada exigiu grande mobilização de meios para reparação

Não estão ainda bem esclarecidas as circunstâncias em que o acidente ocorreu, mas tudo indica ter-se tratado de incúria e ignorância, por parte dos serviços técnicos daquela empresa, ao proceder a escavações naquele local, entre Loures e Póvoa de Santo Adrião, desconhecendo que aí passa uma conduta da EPAL que abastece a população do concelho de Mafra.

As doze famílias de um prédio de seis pisos seriamente danificado pelo sinistro encontram-se provisoriamente alojadas em habitações da própria empresa, apurou esta manhã o «Diário de Lisboa» junto do secretário do Conselho de Gerência da SPOC. As doze famílias foram evacuadas na sequência do rebentamento da conduta e realojadas com o apoio da Cruz Vermelha.

O rebentamento ocorreu pouco antes das 14 horas de ontem na conduta de água que atravessa a povoação de Flamenga, perto da Estrada Nacional n.º 8, provocando um rombo no edifício mais próximo, habitado por doze famílias, e atirando com lama, água e pedras que danificaram seriamente algumas das residências, acto contínuo inundadas pelo jacto de água expelido pela conduta, entretanto já reparada.

Foram chamados todos os efectivos dos Bombeiros Voluntários e do posto da GNR de Loures para resolver a situação que afectou o trânsito no local. O sinistro causou grandes prejuízos materiais, mas não provocou feridos. «Foi uma autêntica explosão», disse um elemento da Câmara de Loures.

reparações na Flamenga prosseguiam esta manhã

Mafra ficou sem água em consequência do acidente. Na melhor das hipóteses, a população daquele concelho poderá já ter água na próxima sexta-feira. No entanto, isso depende do próprio ritmo e eficácia dos trabalhos. Nenhuma fonte da EPAL nos garantiu esta manhã, contudo, que o abastecimento de água a Mafra fique assegurado até ao próximo fim-de-semana. Um técnico da EPAL nos Olivais adiantou-nos que, se os trabalhos decorrerem normalmente, sem problemas de maior, talvez a população do concelho de Mafra tenha água já sexta-feira...

No entanto, a informação ontem prestada pela Câmara Municipal de Loures aponta para a normalização do abastecimento dentro de dois dias.

Município de Montemor-o-Novo anuncia "ilegalidades" na entrega de reservas

A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo anunciou em comunicado que tomou conhecimento de «inacreditáveis e numerosas situações de ilegalidade» na nova ofensiva da entrega de reservas na zona da Reforma Agrária.

Reunida em sessão extraordinária ontem, dia em que funcionários do Ministério da Agricultura se recusaram a proceder à entrega de uma reserva em Évora, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo tomou conhecimento da tentativa da entrega de 14 «reservas», com mais de 4300 hectares de terra, só naquele concelho, integradas num conjunto de 51 «reservas» com mais de 13 mil hectares, no distrito de Évora.

«Trata-se de um número significativo de herdades, com instalações indispensáveis para a sobrevivência das várias UCP's. Se se consumassem, estas entregas de «reservas» conduziriam à criação de mais algumas centenas de desempregados», comenta o município no comunicado.

As situações de ilegalidade detectadas vão desde «reservas» em que as cooperativas foram impedidas pelo MAP de apresentar as contestações legais, até à anulação de actas assinadas entre cooperativas, reservatários e o próprio MAP, nos seus serviços, passando por solos de classe A, para sementeira, entregues para pastoreio de gado bravo, desrespeito por acórdãos do Supremo Tribunal Administrativo, etc.

Acrescenta o município que os casos detectados deixam fortes suspeitas sobre a existência «de graves casos de corrupção por trás destes processos».

Salientando que estas acções agravam a crise provocada na agricultura do concelho, onde foram retirados às UCP's mais de 40 mil hectares de terra, na sua maioria para ficarem abandonados, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo manifesta a sua grande preocupação pela situação que se está a criar, responsabilizando o Governo PS/PSD pelas consequências das acções que vem desencadeando e pela instabilidade criada no Alentejo.

Recordando que tal Governo tem funções apenas de gestão, o município de Montemor-o-Novo alerta o Presidente da República para a necessidade urgente de tomar medidas «no sentido das suas declarações de que iria estar com a maior atenção aos actos deste Governo, por forma a evitar que ultrapasse as suas competências, por demais no período eleitoral que atravessamos».

Também o secretariado nacional das UCP's e o Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura do Distrito de Beja protestaram contra as ilegalidades do Governo de gestão. Em comunicado conjunto referem a entrega de «reservas» a falsos rendeiros, citando o caso da entrega ontem da cooperativa «Torre de S. Brissos», de 159,5 hectares, a António Mariano Justino Marujo, que já recebera a 26/3/81 uma área de 159 hectares na mesma cooperativa. Segundo este comunicado, o rendeiro desta cooperativa era o pai de António Mariano, de nome Mariano António Marujo, contemplado em 1981 com uma reserva de 71000 pontos.

Reserva não foi entregue

A entrega de uma reserva na UCP Cortiçadas, em São Sebastião da Giesteira, distrito de Évora, a João Maria Hespanhol Ramalho Franco, não se concretizou.

Vários funcionários do MAP recusaram-se a proceder à entrega da reserva e o técnico que compareceu no local, depois de confrontado com a ilegalidade do processo, acabou também por não fazer a entrega, segundo o secretariado das UCP's e Cooperativas de Évora. Ainda de acordo com este secretariado, João Franco recebeu em Agosto de 1980, outra reserva situada na UCP Vale de Melão, concelho de Arraiolos, «pelo que a partir de ontem, «aquele passaria a ter mais de 700 hectares de terra e mais de 136 mil pontos».

Na opinião do secretariado «em vez de comunicados que nada têm a ver com a realidade, o Governo deveria suspender de imediato as entregas de terras em curso, uma vez que as suas funções de gestão não lhe dão competência para os actos que está a praticar».

Adverte o documento que os trabalhadores e suas organizações recorrerão a todos os meios constitucionais e formas de luta constitucionalmente admitidas para defender o seu pão, o seu trabalho e o seu emprego».

Ontem à tarde representantes de 13 das 14 câmaras de municipais do distrito de Évora dirigiram-se ao comando da GNR daquela cidade para apresentarem o seu protesto pela forma como o Governo pretende concretizar a vaga de reservas anunciada.

Para hoje estão previstas as entregas de reservas nas UCP's/Cooperativas 1918, em Vale de Santiago e Terra de Catarina, em Baleizão, no distrito de Beja.

Galicia a José Afonso

Dos amigos a um amigo

Lourdes Feria

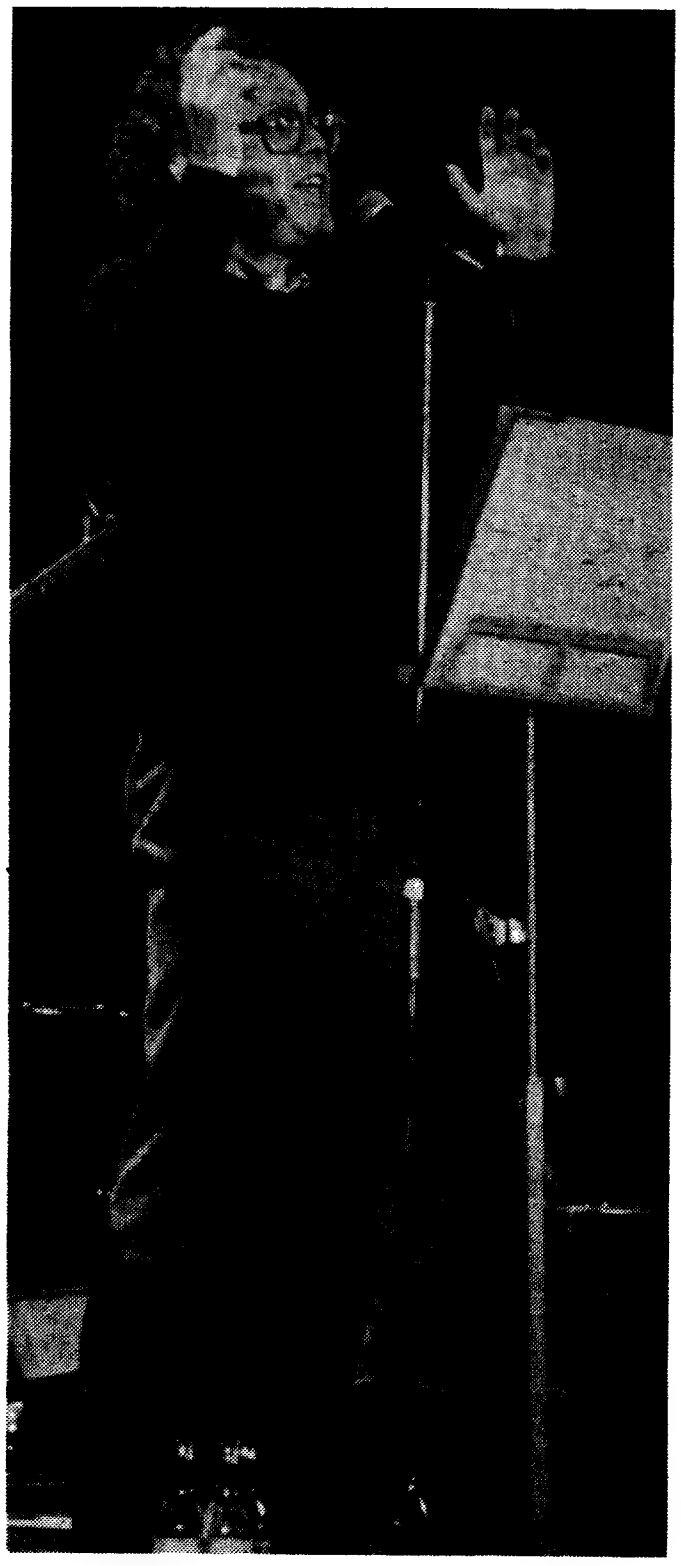
Bem se viu, no parque de Castrelos, em Vigo, dia último de Agosto como os galegos apreciam o nosso Zeca. Uma fartura de amizade, «mais do que um simpels gesto», como se dizia no jornal a «Nossa Terra» que com inúmeras associações culturais colaborou numa imensa **homenagem.** «Galicia a José Afonso», **pano de fundo, ao fundo do palco por onde passaram poetas e músicos, durante dez horas seguidas. Às quatro da matina ainda o grupo galego «Fuxam os Ventos» tocava. Já tínhamos ouvido os «Sui Generis» (banda tripeira de rock), a Amélia Muge, o José Mario Branco e o Vitorino — e ainda a gente de Timor Leste, indignada com o governo espanhol porque vende ar mas à Indonésia.**

E entre os que assistiam, não sei quantos milhares, algumas centenas de portugueses havia. Nortenhos na maioria, sobretudo do Porto e de Viana do Castelo. Até um emigrante, em férias, se deslocou expressamente, de Coimbra, com a família, para **estar** na homenagem. Contou-me que, por coincidência, naquele mesmo dia, **trinta e um**, na Associação Democrática de Toronto, cidade onde vive, decorria uma iniciativa com as mesmas intenções. Por Zeca.

E venham mais cinco, «traz mais um amigo...», foi palavra de ordem que pegou como fogo em floresta seca. Zeca tem os amigos que quer, ninguém lhe resiste. Tem um dom qualquer, uma capacidade de conquistar, há pessoas assim... Pois bem, vamos à homenagem. As rezões explica-as **António Mascate**, da Federação das Associações Culturais e Xuventudes Musicais da Galiza. **Porque o Zeca Afonso esteve aqui, muitas vezes, a apoiar a nossa luta contra o imperialismo espanhol. Sim, isto é uma colónia dominada por Castela. Estão a esmagar a nossa cultura, a nossa economia, a nossa língua...**

Dentro deste espírito, de luta pela **soberania nacional** vinha redigida a mensagem que Bautista Alvarez, presidente da União do Povo Galego, enviou. Esta organização, de tendência marxista-leninista, está inserida com outras, mais ou menos moderadas, no Bloque Nacionalista Galego. Com o grito de guerra **Viva Galicia Ceibe e Popular**, termina o texto. **Ceibe** (eu traduzo), significa livre, no sentido selvagem, animal, sem controlo. É palavra muito usual na poesia revolucionária galega. Falando de poetas temos de falar de Victor Vaqueiro, de Margarida Leda, de Miguel Anxo Fernan Vello que, entre outros, estiveram presentes em Castrelos. E, claro, de Manoel Maria que não podendo comparecer mandou, contudo, um poema. Comunicou-nos, em discurso poético a solidariedade com José Afonso.

Se os poetas referidos optaram pela poesia, Margarida Leda preferiu relatar o sucedido, nos primeiros meses de 1974 (antes de Abril), quando na casa do cantante Benecdito registara, no gravador, uma entrevista com José Afonso, cassete essa que, para frustação sua, fora remetida para a gaveta. Guardou-a com o máximo respeito e relegiosamente, segundo disse. A censura espanhola,



atenta como todas as censuras, impedira que as declarações de Zeca circulassem nas paginas do jornal «El Ideal Gallego», tanto mais que sabia quem era o entrevistado. Não ignorava a importância daquela voz límpida e desassombrada, na resistência portuguesa e não só, aliás Zeca Afonso já tinha tido problemas na Galiza. Chegara, mesmo, a ser preso com **Miro Casavella**, cantor de intervenção, interveniente na festa de Castrelos. Com efeito, vira-se envolvido em perigosas aventuras. Havia as actuações colectivas nas cidades e aldeias do país galego, o que irritava as autoridades locais. Eram as palavras dos poemas, eram as bandeiras brancas com a lista azul e a estrela vermelha (de cinco pontas) no meio das duas cores que se agitavam, eram os discursos apelando à rebeldia. **A nossa aprendizagem, em termos de público e de intervenção social passou, em grande parte, pela Galiza. Desde o início dos anos setenta, até setenta e oito, que vinhamos cantar aqui. Julgo que, talvez, tenhamos influenciado, no aspecto musical, alguns grupos galegos. No século vinte assumimos a aventura trovadoresca e sofríamos as consequências de tal atitude. Lembro-me de ter sido preso com o Zeca Afonso e o Miro Casavella numa rua de Corunha. Agora, após uma ausência de cinco anos, voltei à Galiza. A verdade é que encontrei um escol de músicos fabulosos... mas, para mim, o mais agradável desta festa é a alegria das pessoas.**

Eis o que afirmou Vitorino, uma voz do sul em terra de celtas. Na companhia dos irmãos, Baico e Carlos, e ainda do Serginho, do José Manuel Marreiros e do João Lucas, levou a Castrelos um arzinho do Chiado lisboeta (a marchinha das meninas), o barulho das saias a dar-a-dar, com o acordeon a sobressair, do Alto Alentejo. Acaba, adufe nas mãos, a mrcar o ritmo, com um canto galego. Sozinho, no seu traje negro.

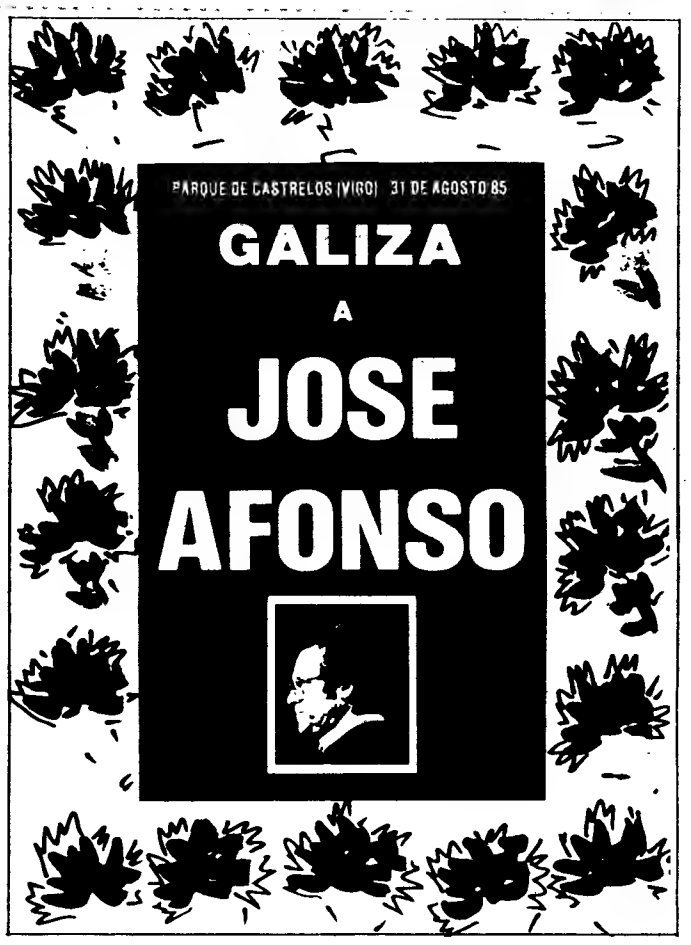
José Mário Branco, vestido de claro, foi um homem isolado no palco, com a sua guitarra, invocando tempos antigos em que **«a canção era uma arma»**. Pela primeira vez na Galiza, nunca lá estivera antes, despoletou o entusiasmo. Quanto aos **«Sui Genenis»** são cinco: dois professores de música, um chefe de serviço, um agente de método e um industrial de galvanoplastria. Desempenham estas profissões porque ser músico, a tempo inteiro, é-lhes difícil. De resto, enfrentaram o público, pela primeira vez, no parque Castrelos. No âmbito da experiência ao vivo, estreantes. Nervosos? **«Nem por isso Dominamos a estética musical. Passámos dois anos metidos num estúdio. Ainda não gravamos nada... embora tenhamos um certo apoio da Rádio do Porto, o que já não acontece com a de Lisboa. Enviámos umas cassetes para o programa «Grande Hotel» que não foram transmitidas».**

Antes que os rapazes do **«Sui Generis»** desatassem a desenrolar um rol de queixas (porque Lisboa não liga ao Porto, porque Portugal não é somente Lisboa... etc., etc.), tese antiga que me fartei de ouvir na minha viagem lá acima, cortei o fio à conversa. Ou melhor, mudei rapidamente de assunto. Com que então proclamam-se na linha do rock sinfónico? **«Tentamos trabalhar a música, àparte o improviso. Música que assenta sobre uma estrutura elaborada como a música clássica. Só que em vez dos instrumentos habituais neste tipo de música, utilizamos instrumentos electrónicos e sintetizadores».**

Os **«Sui Generis»**, a leste das preocupações nacionalistas dos galegos (o azar deles foi não erem lido a Rosália de Casto: **«probe Galicia, non debes chamarte nunca espanhola...»), quase que criavam um incidente diplomático com os organizadores da homenagem a José Afonso. É que, numa tentativa publicitária, distribuíram uns autocolantes amarelos com o nome do grupo em destaque, o que nada tinha de especial se não fosse esta tremenda gafe: concerto em Espanha dos «Sui Generis»**. Enfim, expostos os argumentos, os ofendidos aceitaram as desculpas do grupo.

Que mais resta para contar da festa de homenagem ao Zeca? Há que salientar a acção da cooperativa **Eranova,** com uma banca de livros, posters e discos, instalada nos Castrelos. Há que não esquecer a exposição, desenhos e aguarelas da Fernanda Birrento, inspirada na poesia de José Afonso. Precisamente dezassete quadros, parte da exposição que a artista apresentará em Setúbal, integrada na homenagem que esta cidade também se propõe fazer ao autor da hino da Revolução de Abril.

As formas labirínticas, os símbolos de um universo complexo e terrivelmente animal evocam os poemas de José Afonso sem, todavia, os ilustrar. Especialmente os não musicados. «Tu morres tu pontificas/Eu respiro a tua sombra/ Ai repouso do guerreiro/Sobre o abismo repousas...» Os que morrem todos os dias , título de um poema de Zeca que é, efectivamente, um grande poeta. A quem a Galiza prestou homenagem.



10ª Festa do Avante
CENTRO DO LIVRO E DO DISCO
2 NOVOS DISCOS EM LANÇAMENTO
MS — "CARVALHESA"
LP — "TELEPHONE" do Grupo TELECTU
CDL a distribuição

Zimmermann "abençoado" por Kohl

O chanceler alemão federal, Helmut Kohl, recusou-se a satisfazer as exigências da oposição de exoneração do ministro do Interior, Friedrich Zimmermann, como alegado principal responsável pelo escândalo de espionagem.

Na sequência da posição de Kohl, uma resolução no mesmo sentido apresentada pelos sociais-democratas no Parlamento foi rejeitada por 275 votos contra 214.

Uma resolução semelhante apresentada pelos Verdes, igualmente na Oposição, foi rejeitada por 277 votos contra 33.

Durante o debate parlamentar que ontem se realizou em Bona em torno do escândalo de espionagem, o líder social-democrata Hans Jochen Vogel, afirmou que «seria uma impertinência para com o público deixar o sr. Zimmermann no Governo».

Repetidamente interrompido pela oposição, Kohl afirmou no debate que Zimmermann não tinha qualquer responsabilidade política pela fuga para Berlim Leste do alto funcionário da «contra-espionagem» alemã federal Hans Joachim Tiedge e que, como tal, iria manter-se no seu posto.

«Digo-vos que não tenho qualquer intenção de exonerar este ministro» — declarou Kohl, e manteve, até ver.

Os aliados de Kohl na coligação governamental, os Liberais, apoiaram também Zimmermann.

O debate foi constantemente interrompido com protestos de todos os partidos e o presidente Philipp Jenninger teve de impôr a ordem por diversas vezes.

O partido dos Verdes classificou de irrelevantes os argumentos de todos os outros partidos acerca do caso de espionagem, pediu a abolição dos serviços secretos alemães federais, exigiu a exoneração de Zimmermann.

Atenção à bomba de neutrões

Os Estados Unidos fabricaram, entre 1981 e 1984, pelo menos 400 ogivas de neutrões e planeiam agora o seu estacionamento na Europa Ocidental — informou a Televisão alemã federal.

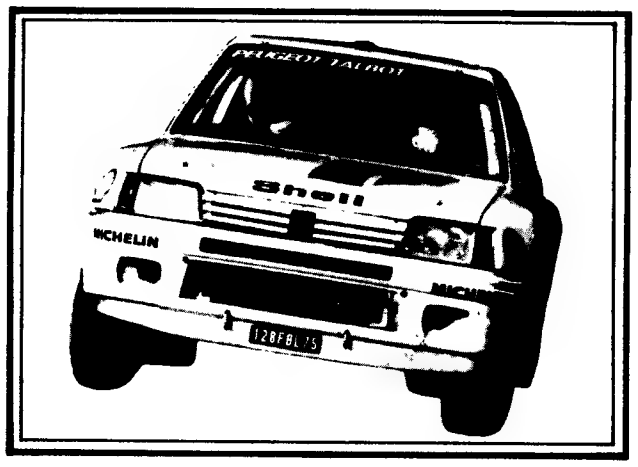
Jornalistas do programa «Monitor», do primeiro canal da televisão federal, afirmaram ter em seu poder documentos do Congresso norte-americano sobre bombas de neutrões que comprovam o desejo da administração Reagan de instalar as ogivas na Europa.

As ogivas podem ser disparadas pelos sistemas de artilharia «Lancet» e «203MM», de que as Forças Armadas dos Estados Unidos dispõem em bases militares na Europa.

Segundo o programa, as ogivas de neutrões são compostas por dois elementos para possibilitar a instalação na Europa de bombas de neutrões em duas fases distintas.

Um dos elementos da ogiva permaneceria nos Estados Unidos e o outro seria trazido para a Europa Ocidental, procedendo-se à montagem completa da bomba, após autorização dos países europeus para o seu estacionamento.

CHEGAR, CORRER E VENCER



PEUGEOT 205

CAMPEONATO MUNDIAL DE RALIS 1985

Na sua primeira presença no Mundial de Ralis,
a PEUGEOT faz uma demonstração de força e tecnologia
ao tornar-se vencedora, com o modelo PEUGEOT 205 Turbo 16,
quando faltam ainda duas provas para o final.

MOCAR, SARL

IMPORTADOR E DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Posto 1 — Av. António Augusto de Aguiar, 19-A - Tel. 53 91 31 - Lisboa
Posto 2 — Av. Duque de Ávila, 66-B - Tel. 54 73 78/9 - Lisboa
Posto 3 — R. D. Luis de Noronha, 26 B - Tel. 77 77 88 - Lisboa

60 Agentes em todo o País.

Portavoz

Ministros Não-Alinhados reunidos em

Indonésia tent

A Indonésia protestou contra a inclusão no texto-guião da conferência ministerial que hoje se inicia em Luanda, para ser aprovado como declaração final da conferência, de três parágrafos relativos a Timor-Leste — soube hoje a NP de fonte diplomática.

Nesses três parágrafos os ministros «manifestam preocupação pela situação prevalecente em Timor-Leste, relevando a necessidade urgente de se encontrar uma solução pacífica através do diálogo». Apelam para o secretário-geral das Nações Unidas e pedem-lhe que desenvolva esforços a fim de obter uma solução global no âmbito da resolução 37/30 da Assembleia Geral de 1982, bem como de todas as resoluções pertinentes da ONU.

A conferência quer saudar como passo positivo «o início do diálogo encetado entre Portugal e a Indonésia, sob a mediação do secretário-geral da ONU», sublinha Augusto de Carvalho correspondente da NP.

O texto-guião advoga ainda a necessidade da participação em todo este processo de representantes do povo de Timor-Leste, «para salvaguardar os interesses de todas as partes envolvidas no conflito».

Timor-Leste assiste à conferência na qualidade de convidado representado pela FRETILIN.

Nos bastidores da conferência desenvolvem-se esforços para a realização de um encontro entre o ministro português dos Negócios Estrangeiros,

Jaim
indo
da N
A
teria
com
gaçõ
Lua
fará
conf
badc
cont
tos
apre
de t
clar
os
P
sent
dele
tro
Jain
nos
obs
N
está
a s
cion
uma

Sikhs contra a "Nova Geração" de Gandhi

Extremistas sikhs assassinaram hoje, em Nova Deli, Arjun Dass, elemento destacado, na capital da União Indiana, do Partido do Congresso de Rajiv Gandhi. Registaram-se também ataques isolados de sikhs extremistas no estado de Punjab, onde continuam, no entanto, marcadas as eleições para Setembro.

Jass, de 45 anos, pertencia à chamada «Nova Geração», do Partido do Congresso e era um próximo colaborador de Rajiv.

Fora ainda amigo e apoiante de Sanjay Gandhi, o irmão de Rajiv, que morreu em 1980 num desastre de aviação.

Os sikhs, que intentam proclamar a independência do Punjab, contam com apoios externos aos quais não é estranha, segundo o próprio Rajiv, a acção de serviços secretos ocidentais orientados pela CIA.

Causa alguma emoção na União Indiana a sucessão de ataques a elementos próximos da família Gandhi. Indira foi assassinada, recorda-se, por extremistas sikhs, o ano passado.

Em Chandigarh, no Punjab, a Polícia deu conta de oito ataques extremistas a noite passada, com quatro mortos e nove feridos como balanço. Os sikhs atacantes faziam-se transportar de motorizada em qualquer dos ataques, perpetrados em plena rua.

O "caso" "Rainbow Warrior":

Que saberá o FBI?

A investigação ao atentado contra o navio ecologista 'Rainbow Warrior' no Porto neozelandês de Auckland atingiu um terceiro país: agentes norte-americanos investigaram uma possível «ligação californiana».

«Recebemos um pedido das autoridades da Nova Zelândia e estamos a satisfazê-lo», afirmou terça-feira um porta-voz do FBI, sem adiantar pormenores.

«Eles (os neozelandeses) têm um caso em processo e não querem que ninguém saiba se estão próximos ou não de uma solução. Não queremos pôr em perigo a investigação», disse, justificando o silêncio.

O afundamento do barco não deixa de levantar fortes suspeitas de envolvimento dos serviços secretos franceses e dois agentes encontram-se presos e aguardam julgamento na Nova Zelândia. Outros «desapareceram». Estão bem protegidos em França, segundo jornais franceses e não só.

os em Luanda

nta "eliminar" Timor-Leste

se
ıfos
ınte
am
e se
o».
as e
er
da
ıs
esses
as no
nfe-
nvi-
FRE-
erên-
rços
con-
guês
iros,

Jaime Gama, e o seu homólogo indonésio, acrescenta o enviado da NP.

A oitava conferência ministerial dos países não-alinhados, com a participação de 106 delegações, inicia-se hoje em Luanda. O presidente da RPA fará o discurso inaugural. A conferência, que encerra no sábado, foi precedida por um encontro de embaixadores e peritos dos Não-Alinhados, que apreciou o projecto da agenda de trabalhos, o projecto de declaração final e a organização dos trabalhos da reunião.

Portugal também está presente na conferência com uma delegação chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, a qual participa nos trabalhos com o estatuto de observador.

Na agenda da Conferência está prevista uma reflexão sobre a situação económica internacional e o estabelecimento de uma nova Ordem Económica Mundial.

A análise da situação política internacional e a execução das decisões da sétima cimeira dos Não-Alinhados e de posteriores reuniões deste grupo de países, está igualmente incluída na agenda da conferência.

No fim dos trabalhos, a conferência ministerial de Luanda deverá aprovar uma declaração política e uma declaração económica, cujos projectos foram já preparados no encontro a nível de embaixadores e altos funcionários dos Não-Alinhados.

A conferência marcará também o local onde se reunirá, em 1986, a cimeira do Movimento dos Não-Alinhados, existindo, já uma candidatura confirmada a do Zimbabwe — apoiada pelos países africanos.

Se essa candidatura triunfar, o primeiro-ministro zimbabwano Robert Mugabe, presidirá, de 1986 a 1989 ao Movimento dos Não-Alinhados, sucedendo ao primeiro-ministro indiano, Rajiv Gandhi, conforme sublinhámos ontem.

Quanto à reunião do Bureau de Coordenação do Movimento prevista para Dezembro próximo ou Janeiro de 1986, é possível que venha a ser marcada para Lima (Peru), segundo desejo generalizado ds delegações reunidas em Luanda, particularmente das latino-americanas.

Nesse encontro será analisada a situação económica da América Latina e especialmente a dívida externa dos países dessa região.

Protesto da Polisário

A delegação da República Árabe Sarauí Democrática (RASD) à conferência ministerial dos Não-Alinhados difundiu uma declaração no Palácio dos Congressos, em Luanda, chamando a atenção «para a duplicidade das manobras marroquinas».

A RASD, que se encontra em Luanda na qualidade de convidada, afirma que «quando Marrocos fala de referendo, é necessário entender um referendo à marroquina, isto é, um referendo organizado por Marrocos e para Marrocos, sob a sua ocupação militar e administrativa».

Para a RASD, representada em Luanda pela Frente Polisário, Marrocos, ao falar de referendo pretende apenas ganhar tempo.

O. Salek, membro do Bureau Político e responsável pelas relações exteriores da Frente Polisário, disse à NP que está esperançado que o texto final da declaração de Luanda reconheça Marrocos como país colonizador e consagre que «a solução pacífica do conflito do Sara Ocidental passa obrigatoriamente pela aplicação integral da Resolução 104».

Tem sido reconhecida, entretanto, uma certa prudência na conferência quer a respeito de Timor-Leste, quer a respeito da RASD.

Estudantes e mineiros em luta na África do Sul

A violência deflagrou uma vez mais nas regiões de Joanesburgo e da Cidade do Cabo, África do Sul.

Estudantes negros abandonaram escolas dos arrdores de Joanesburgo e perto da Cidade do Cabo um negro foi abatido em confrontos com a Polícia, que disparou sobre a multidão que tentava atacar um veículo policial (Números de Polícia racista).

Na cidade de Soweto, fortes contingentes de polícias e soldados patrulharam as ruas, percorridas também por alunos de várias escolas que, depois de terem abandonado as aulas, protestaram contra a repressão exercida sobre mineiros em greve!

O Sindicato Nacional dos Mineiros anunciou ontem à noite a suspensão de uma greve decretada em diversas minas de ouro e carvão, exigindo aumentos salariais.

Segundo o sindicato dos mineiros, a suspensão foi decidida na sequência de represálias exercidas sobre os grevistas.

A Polícia e a segurança das minas lançaram gases lacrimogéneos sobre os piquetes de greve que tentavam impedir que cerca de 1400 mineiros regressassem ao trabalho.

Entretanto a moeda sul-africana, o «rand», desceu ontem ligeiramente de 44,95 para 41,50 cêntimos de dólar, apesar do forte apoio das reservas do Banco Central.

A bolsa sul-africana reabriu também, após cinco dias de suspensão das suas actividades.

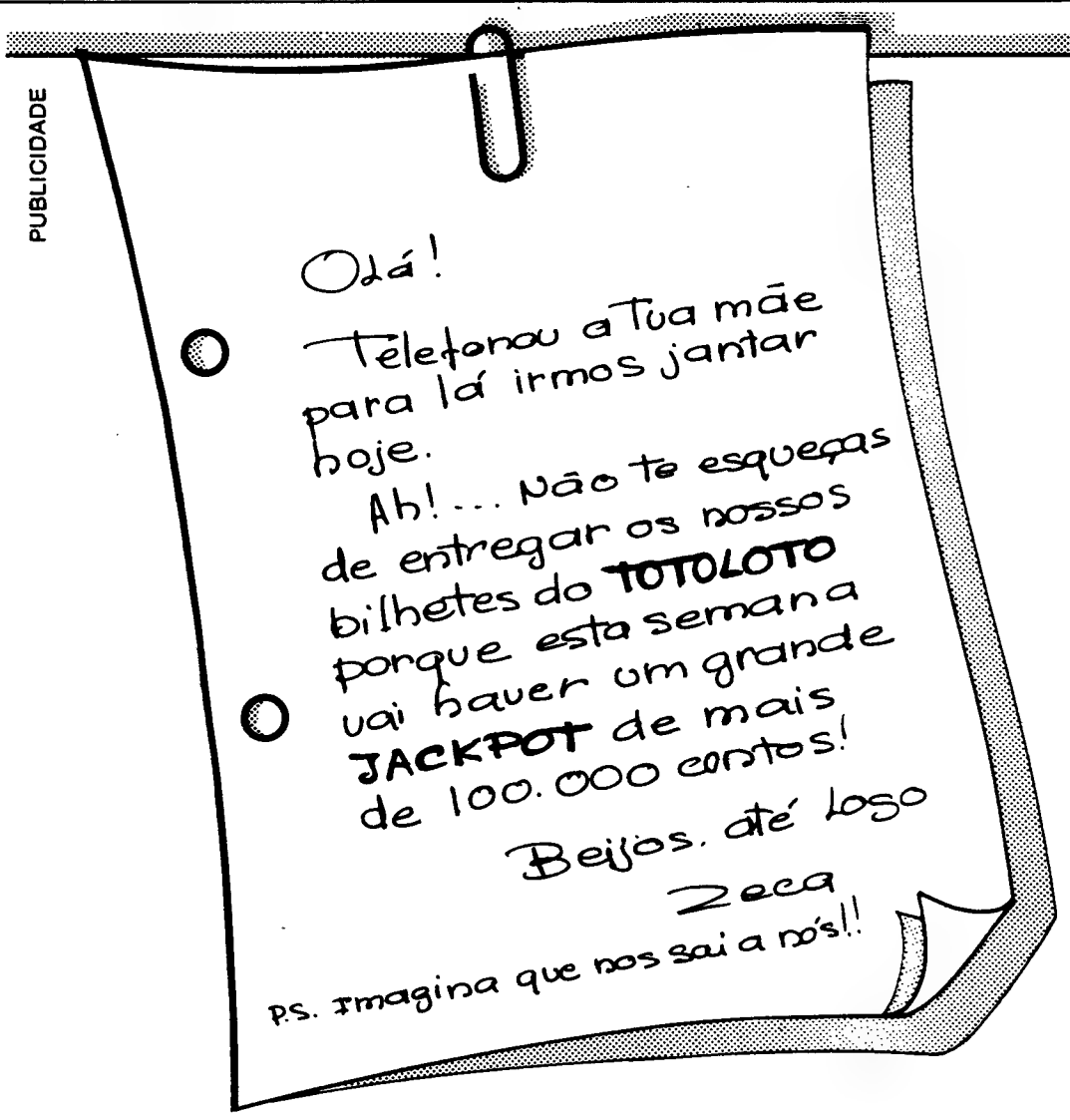
Em Joanesburgo, o Supremo Tribunal recusou libertar o filho do bispo anglicano Desmond Tutu, detido há uma semana sob acusação de ter insultado um «polícia» branco.

Num contraste flagrante com os resultados «amarelos» da «visita» a Pretória de três delegados da CEE, o ministro sueco do Comércio Externo, Mats Hellstroen, anunciou entretanto as novas medidas económicas tomadas pelo seu governo contra a África do Sul.

O Governo sueco recomendou às companhias marítimas que suspendam o tráfego marítimo para a África do Sul, depois da suspensão dos voos da companhia aérea escandinava (SAS) para o mesmo país.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Lennat Bodstrem, condenara anteontem o aumento da repressão por parte do Governo racista sul-africano.

PUBLICIDADE



JACKPOT
JACKPOT
ACERTE ESTA $EMANA
JACKPOT

totoloto
É FÁCIL É BARATO DÁ MILHÕES

PR recebe dirigentes dos metalúrgicos

Sindicalistas do sector da metalurgia e metalomecânica foram recebidos a meio da manhã pelo Presidente da República, para exporem «a situação caótica que se vive no sector».

A audiência, em Belém, segundo declarações de David de Castro, do Sindicato dos Metalúrgicos, visou «expor um vasto conjunto de preocupações que se prendem com a situação económico-financeira das empresas, salários em atraso e despedimentos colectivos no distrito de Lisboa».

David Castro referiu que «todos estes problemas passaram já pelo Ministério do Trabalho, tendo sido solicitados pedidos de inspecção às empresas, para além de se terem realizado reuniões com o Ministério da Indústria e tecnologia e o IPE, sem que daí adviessem resultados positivos».

Petrogal

Técnicos anunciam mais dois dias de greve

Os quadros técnicos da Petrogal vão fazer uma greve de dois dias na última semana de Setembro, a segunda em dois meses — anunciou o Sindicato dos Engenheiros Técnicos do Norte.

A greve surge como protesto contra a alegada recusa do conselho de gerência da Petrogal em celebrar um acordo que «contemple minimamente» os interesses dos seus 6800 trabalhadores e em negociar nova tabela salarial.

Os quadros técnicos da Petrogal acusam o conselho de gerência de recusar negociar com «os mais qualificados trabalhadores da empresa» e de «apostar na rotura sociolaboral e na degradação contínua e acelerada do estatuto profissional dos seus trabalhadores».

Já no passado dia 26 de Julho os quadros da Petrogal efectuaram uma paralisação pela mesma causa, que obteve uma adesão de cerca de 90 por cento, ocasionando a paragem total da refinaria de Cabo Ruivo e o funcionamento deficiente quanto às condições de segurança da refinaria do Porto.

Salários em atraso na Torralta

Os trabalhadores da Torralta em Tróia, serra da Estrela, escritórios centrais e delegações não receberam os salários referentes ao mês de Agosto que foram pagos apenas aos trabalhadores do Algarve — denuncia Federação dos Sindicatos do sector.

De acordo com a Federação dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo (FSIHPT) o atraso de pagamento de salários é de dois meses no Algarve e três nos restantes locais de trabalho, com excepção das delegações nas quais os atrasos vão de quatro a oito meses.

Na delegação de Viana do Castelo, dois trabalhadores não recebem salários desde há 11 meses — afirma a FSIHPT que reclama dos poderes públicos «uma actuação em conformidade com a gravidade da situação» e com «as ilegalidades cometidas pela administração da Torralta».

Argilex parada

Equipamento corre o risco de degradação total

A União dos Sindicatos de Leiria exigiu o imediato fornecimento de energia à Argilex, cortada pela EDP por falta de pagamento, por forma a que a empresa retome a sua produção normal.

De acordo com um comunicado da União dos Sindicatos, enviado ao Presidente da República, Primeiro-Ministro, ministro da Indústria, CGTP-IN e órgãos de Comunicação Social, equipamentos no valor de centenas de milhares de contos estão há dez meses abandonados, fazendo prever que, a não serem tomadas medidas urgentes, brevemente «pouco mais restará da fábrica da Argilex que um amontoado de sucata».

A empresa, do grupo Megre, produziu em exclusivo no País as argilas expandidas vulgarmente conhecidas por lecas.

Em Novembroi de 1984, refere-se no comunicado, a administração da Argilex ordenou a paragem da produção, deixando de pagar atempadamente salários aos seus 88 trabalhadores, os quais têm actualmente dois meses de vencimentos em atraso.

Desde 21 de Agosto último, a empresa paralisou completamente devido ao corte de energia efectuado pela EDP, que apenas manteve ligado o circuito de iluminação da fábrica.

A União dos Sindicatos de Leiria, que responsabiliza a administração da Argilex pela situação da empresa, exige a criação de condições que permitam aos trabalhadores arrancar com obras de manutenção dos equipamentos, trabalhos cujos custos foram estimados em dezenas de milhares de contos.

Por outro lado, é ainda reivindicada a garantia do pagamento do subsídio de desemprego aos trabalhadores até que a fábrica retome a laboração normal, bem como a garantia de todos os postos de trabalho.

Em Abril deste ano, os trabalhadores decidiram, com a anuência da administração, proceder à crivagem, ensacamento e venda directa de stocks como forma de realizar fundos para pagamento de parte dos salários em atraso.

Paramédicos exigem melhores condições

As condições de trabalho nos serviços de Diagnóstico e Terapêutica estão a «anos luz» das existentes nos países da CEE — diz em comunicado a direcção do Sindicato dos Técnicos Paramédicos do Norte e Centro, alertando para a «absoluta necessidade de se modificar o actual panorama». O documento acusa o Governo de não dar importância devida à situação existente, originando um quadro profissional do qual «não sendo os paramédicos responsáveis são as suas grandes vítimas, como prova o elevado número de hepatites, bruceloses, etc. contraídas em serviço». O sindicato diz ainda que esta situação se torna mais preocupante com a divulgação recente de notícias sobre a SIDA, acrescentando que os paramédicos não aceitarão continuar a ser «carne para canhão».

Informação

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 16 de Setembro de 1985, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a adaptação, apetrechamento e exploração do snak-bar da estação de Cascais.

A anuidade mínima a oferecer pela exploração das instalações é de 800 000$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C. P., a quantia de 134 000$00, e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

Lisboa (Cais do Sodré)

Região Suburbana de Lisboa, S. A. R. L. Comercial
LISBOA (Rossio)

Serviço Comercial de Passageiros
Estação de Santa Apolónia, 1.° andar
LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., Apartado n.° 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a adaptação, apetrechamento e exploração do snak-bar na estação de Cascais».

Caminhos de Ferro Portugueses

CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA

EDITAL

VENDA DE 5 LOTES DE TERRENO MUNICIPAL PARA CONSTRUÇÃO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

JOSÉ MANUEL DA COSTA CARREIRA MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA:

FAZ PÚBLICO, de harmonia com a deliberação camarária de 28-08-85, que se procederá no próximo dia 25 de Setembro, com início às 16 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, à alienação em hasta pública e em propriedade horizontal destinada a habitação, de 5 lotes de terreno municipal, situados na Rua Sousa Porto, do Bairro dos Falcões, nesta cidade, a seguir indicados:

N.° do Lote	Área (m^2)	Preço base de licitação	N.° de Fogos	N.° de Pisos
5	198	1 980 000$00	10	5
6	198	1 980 000$00	10	5
7	198	1 980 000$00	9	5
8	198	1 980 000$00	10	5
9	198	1 980 000$00	10	5

Os prazos de início e de conclusões das edificações são de 2 e 4 anos, respectivamente.

As condições gerais de alienação de terrenos municipais, a planta topográfica dos lotes e demais elementos necessários para o correcto esclarecimento dos interessados, podem ser consultados, durante as horas de expediente, nos Serviços Técnicos Municipais, à Rua da Moeda, n.° 2, em Beja.

Para constar, se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo e em, pelo menos, dois jornais.

Paços do Concelho de Beja, aos vinte e nove de Agosto de mil novecentos e oitenta e cinco.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
José Manuel da Costa Carreira Marques

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE OEIRAS

CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA

AVISO

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESGOTOS

Informa-se os proprietários dos Concelhos de Oeiras e Amadora que, o início da cobrança da taxa de conservação de esgotos prevista para o dia 2/9/85, foi adiado.

Assim, os recibos poderão ser liquidados a partir do próximo dia **16/9/85** nos locais indicados no postal aviso.

Oeiras, Secretaria dos Serviços Municipalizados em 29 de Agosto de 1985.

Pel'O Presidente do Conselho de Administração
Luís Manuel do Paço Simões

CEE poderá financiar muitos deles a 55%

Projectos para o Fundo Social ascendem a 20 milhões de contos

O montante dos projectos a apresentar por Portugal ao Fundo Social Europeu ultrapassa neste momento os 20 milhões de contos, excedendo largamente as expectativas — foi ontem anunciado.

Este volume de investimentos — que serão financiados em 55% pela CEE nos casos em que os projectos sejam aprovados pelo FSE — deverá permitir, já no póximo ano, um 'salto qualitativo' importante em termos de formação profissional em Portugal — referiu o director-geral do Departamento para os Assuntos do FSE, Pinto Coelho.

Em encontro com os jornalistas, destinado a dar a conhecer as acções do seu departamento — responsável pela análise dos pedidos de ajuda apresentados por entidades públicas e privadas — Pinto Coelho sublinhou que a maioria dos projectos apresentados são de elevada qualidade técnica e são perfeitamente elegíveis para financiamento pelo Fundo Social Europeu.

Portugal disporá a partir do próximo ano de uma verba para formação profissional 8 a 10 vezes superior aos 3,5 milhões de contos investidos em 1983 — sublinhou Pinto Coelho — acrescentando que a formação profissional vai chegar pela primeira vez a regiões — nomeadamente as do interior — onde praticamente nunca existiu.

Os projectos estão neste momento a ser analisados por técnicos do DAFSE (Departamento para os assuntos do Fundo Social Europeu) e deverão ser entregues em Bruxelas até 1 de Janeiro do próximo ano para que Portugal possa começar a beneficiar das verbas do fundo a partir de Março de 1986.

Contrariamente ao que sucede com outros fundos comunitários, o Fundo Social Europeu não funciona por quotas atribuídas a cada país.

As verbas a conceder pelo fundo de cada Estado membro dependem do montante total dos pedidos entregues, pelo que Portugal tem todo o interesse em apresentar o maior número possível de projectos — sublinhou o director-geral do DAFSE.

O grande volume de pedidos levou já a adiar para 1 de Outubro a data limite de entrega de projectos no DAFSE, anteriormente fixada em 1 de Setembro.

O adiamento ficou a dever-se a atrasos na elaboração e apresentação de projectos por parte de alguns organismos públicos — referiu Pinto Coelho.

A esmagadora maioria dos projectos já apresentados — cerca de 90 por cento — dizem respeito a acções de formação profissional em sectores que vão do artesanato à banca, do teatro às altas tecnologias como a informática, a biotecnologia e a robótica.

Pinto Coelho referiu, a propósito, que os projectos apresentados no domínio das tecnologias avançadas «rivalizam em termos de qualidade com os melhores projectos apresentados por outros países membros».

No conjunto dos projectos, e contrariamente ao que é habitual nos países membros da CEE, predominan as acções da iniciativa de entidades privadas — frisou.

O Fundo Social Europeu é um instrumento financeiro da política de emprego e de formação profissional da comunidade.

A comparticipação do fundo dos projectos aprovados é, no caso de Portugal, de 55 por cento.

O orçamento do FSE, que este ano é da ordem dos 330 milhões de contos, representa cerca de 6 por cento do orçamento global da CEE.

Portugueses vão fabricar seringas na China

Uma delegação empresarial mista China-Macau encontra-se em Lisboa para firmar o contrato relativo à instalação na República Popular da China da primeira unidade industrial com tecnologia portuguesa, destinada a produzir seringas de plástico não recuperáveis.

Membros da delegação revelaram ontem que o projecto, prevendo um investimento global de 5 milhões de dólares (cerca de 850 mil contos), aponta para o início da produção nos primeiros meses de 1986, constituindo ainda o arranque para outras iniciativas idênticas de investimento português na China, nomeadamente através de Macau.

«Esta é a primeira concretização de um projecto cujas bases foram lançadas recentemente, mas podemos e temos interesse em ajudar os empresários portugueses a explorarem o mercado chinês», disse aos jornalistas NG Fok, um empresário de Macau com interesses na China e que acompanha a visita de dois responsáveis económicos chineses.

Wong Kwok e Qiu Dehva, respectivamente director-geral e subdirector-geral da zona económica especial de Zhuhai, na província de Cantão, vão assinar nos próximos dias o contrato de instalação de tecnologia com o fabricante português, a empresa Inserpor, que prevê uma produção inicial, em cada ano, de 30 milhões de seringas de plástico.

O investimento na instalação da fábrica está previsto para duas fases, a primeira das quais imediata e num montante de 3,5 milhões de dólares, segundo revelaram os responsáveis pelo projecto. Desta verba, cerca de um milhão de dólares diz respeito aos equipamentos a colocar na nova unidade industrial.

A Inserpor irá ainda fornecer as matérias-primas necessárias à laboração da fábrica, calculadas num valor anual de um milhão de dólares.

Os responsáveis pela empresa portuguesa manifestaram-se entusiasmados com as potencialidades do mercado chinês, tradicionalmente consumidor das seringas de vidro, consideradas ultrapassadas pela necessidade de sucessivas esterilizações.

Recuperação poderá vir em 1987

O ano de 1987 pode ser o ano da recuperação económica mundial — afirmou ontem em Madrid o professor Lawrence Klein, prémio Nobel da Economia.

Segundo o especialista norte-americano, que assiste na capital espanhola à diversas reuniões integradas no «Projecto Link», a recuperação económica, que se iniciará em 1986, não dará para já resultados espectaculares em matéria de criação de novos empregos.

De acordo com as estimativas do «Projecto Link», considerado como a principal iniciativa internacional em matéria de previsão económica, este ano a economia mundial crescerá em média 3 por cento.

As mesmas estimativas, baseadas em estudos que duram há 17 anos sob o patrocínio das Nações Unidas, prevêm um ritmo de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos de 2,5 por cento a 3 por cento e para a Europa de 2 a 3 por cento.

O professor Klein, um dos especialistas reunidos em Madrid, é da opinião que o problema das dívidas externas dos diversos países se deve solucionar pela baixa das taxas de juro e por intermédio de políticas monetárias expansionistas.

Em sua opinião, isso seria possível através de uma coordenação das políticas económicas dos diversos países.

GATT vai reunir novamente

Sessenta e um países membros do GATT (Acordo Geral de Tarifas Aduaneira e Comércio) apoiaram a proposta dos Estados Unidos para a convocação de uma nova reunião, informou ontem o porta-voz da organização.

A reunião poderá ter lugar no próximo dia 30 de Setembro, adiantou aquele informador, salientando que os objectivos dos países signatários da proposta é a realização de um novo «round» de negociações multilaterais sobre o comércio internacional.

Os 90 estados membros do GATT, entre os quais Portugal, deverão discutir o conteúdo, agenda e modalidades de uma nova fase de negociações entre os países da organização.

COTAÇÕES — CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	45$65	51$65
ALEMANHA FED (marco)	58$90	60$00
ÁUSTRIA (xelim)	8$30	8$54
BÉLGICA (franco)	2$748	2$948
BRASIL (cruzeiro)	$010	$020
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	122$30	124$30
(notas de 5 a 1000)	122$80	124$80
DINAMARCA (coroa)	16$25	16$65
ESPANHA (peseta)	$954	1$074
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	168$50	170$50
(notas de 5 a 1000)	169$00	171$00
FINLÂNDIA (marka)	27$85	28$45
FRANÇA (franco)	19$30	20$00
HOLANDA (florim)	52$35	53$35
IRLANDA (libra)	184$25	188$25
ITÁLIA (lira)	$080	$090
JAPÃO (iene)	$677	$712
NORUEGA (coroa)	20$10	20$60
REINO UNIDO (libra)	230$95	234$95
SUÉCIA (coroa)	19$90	20$50
SUÍÇA (franco)	71$55	72$65
VENEZUELA (bolívar)	9$65	10$65

Observações:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Almeirim, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2866, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Almeirim, de uma linha aérea a 30 KV com 712 metros, do poste n.º 1, da linha para o PT n.º 236 de Tapada, ao poste de transformação de A. Varela, Lda., — Zona Industrial de Almeirim.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 26 de Agosto de 1985

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR,
Joaquim Gonçalves dos Santos

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2958, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Golegã, de uma linha aérea a 30 KV com 110 metros, do poste n.º 57, da linha Entroncamento-Golegã, ao PT do Casal das Arroteias.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 27 de Agosto de 1985

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR,
Joaquim Gonçalves dos Santos

Nas Universíadas

João Campos vai correr final dos 5000 metros

João Campos qualificou-se para a final dos 5000 metros das Universíadas, que estão a decorrer em Kobe (Japão). Campos, que na final dos 1500 metros se classificou em 9.º lugar, efectuou o tempo de 14.07,63 minutos.

Campos detém a 14.ª melhor marca entre os 16 finalistas. Os três melhores tempos pertencem ao canadiano Robert Lonergan (13.57,71 minutos), ao italiano Stefano Mei (13.58,41) e ao japonês Shuichi Yoneshige (13.58,76 minutos).

Couto corre em Itália

O atleta benfiquista Fernando Couto participa hoje no «meeting» internacional de Rieti (Itália) correndo a prova dos 5000 metros. Couto tem como objectivo melhorar o seu recorde pessoal de 13.38,3 minutos, alcançado o ano passado. O atleta já conseguiu este ano a marca de 13.38,42 minutos (em Vigo, no passado dia 14 de Agosto).

O seu companheiro de clube António Leitão estava também indicado para correr os 5000 metros, à semelhança do que aconteceu nos últimos anos, mas o recordista nacional declinou o convite por não se encontrar bem fisicamente.

Salto em altura: máximo mundial

O soviético Igor Paklin estabeleceu hoje novo recorde mundial do salto em altura, com 2,41 metros, durante a Universíada da cidade japonesa de Kobe. Paklin melhorou em um centímetro o anterior máximo mundial que pertencia ao seu compatriota Rudolf Bovarnitsyn, desde 11 de Agosto.

Selecção africana

A composição da selecção africana para a Taça do Mundo (Outubro, em Camberra, Austrália) foi anunciada pela Confederação Africana da Modalidade. Integram a selecção todos os vencedores da 4.ª edição do Campeonato Africano de Atletismo desenrolado no Cairo, com excepção do marroquino Said Aouita, que não participou nas provas por razões familiares. **Selecção masculina:**

100 Metros: Chidi Imoh (Nigéria); 200 M: Simon Kipkemboi (Quénia); 400 M: Innocent Egbunine (Nigéria); 800 M: Sammy Koskei (Quénia); 5000 M: Said Aouita (Marrocos); 10 000 M: Wogado Bulti (Etiópia); 110 M Barreiras: Meledje Djedjemel (Costa do Marfim); 400 M Barreiras: Amadou Dia Ba (Senegal); 3000 M Obstáculos: Julius Kariuku (Quénia); Salto em Altura: Moussa Fall (Senegal); Salto em Comprimento: Paul Emodi (Nigéria); Salto à Vara: Choukri Abanini (Tunísia); Triplo Salto: Paul Emodi (Nigéria); Peso: Ahmed Achouche (Egipto); Disco: Christian Okoye (Nigéria); Dardo: Ahmed Mahour Bacha (Argélia); Martelo: Hakim Toumi (Argélia); 4X100 M: Moses Adeyenju, Ikpoto Eseme, Víctor Edet e Chidi Imoh (Quénia); 4X400 M: Innocent Egbunine (Nigéria), Gabriel Tiacoh (Costa do Marfim), David Kitur (Quénia) e Tito Sawe (Costa do Marfim). **Suplentes:** Charles Louis Seck (Senegal), Sunday Uti (Nigéria), Joshua Kio (Nigéria), Ahmed Shaata (Egipto), Josua Kimpemboi (Quénia), Moussa Fall (Senegal) e Abdi Bile Abdi (Somália).

Femininos: 100 M: Rufina Uba (Nigéria); 200 M: Rufina Uba (Nigéria); 400 M: Kehinde Vaughan (Quénia); 800 M: Salima Chirchir (Quénia); 3000 M: Helen Kimaiyo (Quénia); 10 000 M: Hassania Barami (Marrocos); 100 M Barreiras: Maria Usifo (Nigéria); 400 M Barreiras: Hawal Al Moutawakil (Marrocos); Altura: Awa Dioum (Senegal); Comprimento: Mariane Mendoza (Senegal); Peso: Souad Maloussi (Marrocos); Disco: Zoubida Laayoumi (Marrocos); Dardo: Agnes Tchuinte (Camarões); 4X100 M: Grace Armah, Doriswiredou Frema, Synthias Gourtei e Marta Appiah (Gana); 4X400 M: Kehind Vaughan (Nigéria), Doris Oweredu Femo (Gana); Airan Bakare (Nigéria) e Aissatou Tandian (Senegal). **Suplentes** Cecile Ngambi (Camarões) e Fátima Aouam (Marrocos).

Que se passa com as receitas de alguns jogos de futebol?

O Desportivo das Aves pediu à Federação Portuguesa de Futebol **«um rigoroso inquérito»** à organização do jogo que (sábado) disputou com o Sporting, na Póvoa de Varzim. O clube, estreante este ano na 1.ª Divisão, reiterou em conferência de Imprensa o protesto pelo que classifica de **«escândalo»** na organização do encontro.

Ainda com o seu campo em obras de beneficiação, o Aves recebeu o Sporting no campo do Varzim, para o jogo da 2.ª jornada do nacional de futebol. Com o campo cheio de público (segundo o presidente do clube, citando os relatos da Imprensa: estariam cerca de 25 000 espectadores no recinto) a direcção do Aves não aceita os números fornecidos pela Associação de Futebol do Porto, entidade organizadora do encontro. Segundo a AFP, o Aves vendeu 2000 bilhetes, o Varzim 3000, o Sporting 500 e a bilheteira do estádio 3680, o que totaliza 9180 ingressos vendidos. Os 6500 sócios do Varzim tinham entraga grátis e, mesmo que todos tivessem assistido ao jogo, a soma ainda é muito inferior (segundo o Aves) ao público que, de facto presenciou o encontro.

Segundo afirma Manuel de Almeida (presidente do clube) poderá ter havido uma emissão de bilhetes falsos ou qualquer outra irregularidade no acesso ao campo e o Aves sente-se lesado em cerca de 10 000 ingressos, a diferença que considera que existe entre os números oficiais e a realidade do jogo.

A receita do jogo foi cerca de 4500 contos, calculando-se as despesas em 2000 pelo que se espera um lucro de 2500. A direcção do Aves afirma que **«não é assim que consegue o equilíbrio financeiro do clube nem que este, sendo pobre, conseguirá cumprir os seus compromissos e contratos».**

Face ao sucedido, o Aves também solicitou à Federação Portuguesa de Futebol autorização para organizar os jogos que se realizem no seu campo, **«tal como fazem quase todos os clubes da 1.ª Divisão».**

As medidas decididas pela direcção, em reunião de emergência, devem-se à experiência da Póvoa de Varzim, embora segundo o presidente do clube o Aves **«não acuse a AFP, a FPF nem o Varzim». «Mas, a verdade é que o caso se verificou e algo está mal, envolvendo prejuízos de milhares de contos, que um clube como o Aves não pode suportar».**

Entretanto, o novo primodivisionário já deverá receber o FC Porto (na 4.ª jornada) no seu próprio campo, que terá capacidade para 15 000 espectadores.

Entretanto, a Associação de Futebol do Porto considerou que foi «perfeita» a organização financeira do encontro Aves-Sporting. Em comunicado, a AFP respondeu às críticas que lhe foram dirigidas pela direcção do Aves e também por elementos do Salgueiros, neste caso relativas ao encontro Salgueiros-FC Porto.

Apresentando números sobre a lotação do campo da Póvoa de Varzim, (segundo elementos colhidos por um técnico) e sobre os bilhetes vendidos, a AFP considera que a organização foi perfeita e «lamenta» a atitude do presidente do Desportivo das Aves e de certa Imprensa.

Quanto ao Salgueiros-FC Porto, realizado no campo «Vidal Pinheiro» e também da 2.ª jornada do nacional da 1.ª divisão, a AFP (apresentando números) concluiu que «a organização deste jogo esteve igualmente perfeita».

A receita do encontro no «Vidal Pinheiro» foi de 4 107 000 escudos, afirma a AFP, e não de 3000 contos, como elementos do Salgueiros indicaram, segundo os números da Associação de Futebol do Porto.

França prepara ataque ao México

O seleccionador nacional francês, Henri Michel, anunciou os nomes dos jogadores seleccionados para o encontro França-Alemanha Democrática, nas eliminatórias para o México-86, correspondente ao Grupo Quatro da zona europeia. O jogo realiza-se no dia 11 em Leipzig. Os 16 seleccionados são os guarda-redes Joel Bats (Paris SG) e Albert Rust (Sochaux); os defesa William Ayache (Nantes) Patrick Battiston (Bordeaux), Michel Bibard (Paris SG), Maxime Bossis (RC Paris) e Yvon Le Roux (Nantes); os médios Luís Fernandez (Paris SG), Alain Giresse (Bordeaux), Bernard Genghini (Mónaco), Michel Platini (Juventus) e Fabrice Poullain (Paris SG) e os avançados Bruno Bellome (Mónaco), Dominique Rocheteau (Paris SG), Yannick Stopyra (Toulouse) e José Toure (Nantes).

França: Bordéus perde

O Bordéus (ainda sem Chalana) perdeu com o Sochaux (1-2) em jogo da 10.ª jornada do campeonato francês da 1.ª Divisão. Outros resultados da jornada:

Toulon, 0-Marselha, 0; Estrasburgo, 0-Toulouse, 3; Mónaco, 0-Nice, 1; Metz, 4-Lille, 0; Bastia, 0-Auxerre, 0; Paris SG, 2-Nancy, 0; Lens, 1-Brest, 0; Rennes, 1-Laval, 0; Nantes, 2-Havre, 1.

Após a realização da 10.ª jornada, o Paris SG comanda a classificação do campeonato, com 18 pontos, seguido do Nantes (15), Lens (14) e Bordéus (13 pontos).

Roménia reforça a defesa perante a Inglaterra

O responsável pela selecção de futebol romena (Mircea Lucesu), reforçou o sector defensivo, com a inclusão de dois novos defesas, na lista de convocações da equipa, com vista ao jogo que disputará com a sua congénere inglesa. Para este encontro (incluído no Grupo 3, da fase de apuramento para o Mundial de futebol) Lucesu deu uma especial atenção ao sector recuado da equipa romena, chamando os estreantes Andone, Irimescu e Zare. Com esta medida, o técnico romeno procura travar o ataque inglês, que conta já 15 golos marcados nos cinco jogos disputados, do seu grupo.

A lista dos futebolistas romenos convocados é a seguinte: Dumituru Moraru, Silviu Lung, Mircea Rednic, Nicolae Negrila, Gino Iorgulescu, Costica Stefanescu, Ion Andone, Stefan Iovan, Nocolae Ungureanu, Dorin Mateut, Ladislau Boloni, Mircea Irimescu, Ion Zare, Gheorghe Hagi, Rodion Camataru, Marcel Coras, Romulus Gabor e Marius Lacatus.

Irlanda do Norte desfalcada

A Irlanda do Norte jogará sem os avançados Norman Whiteside e Billy Hamilton, no jogo que disputará na próxima semana com a Turquia, a contar para a fase de apuramento do «Mundial». A equipa irlandesa vê-se agora a braços com alguns problemas na composição do «team», uma vez que necessita de vencer a partida por uma grande diferença de golos. Whiteside está a cumprir um jogo de suspensão e Hamilton, a recuperar de operação a um dos joelhos. O «capitão» Martin O'Neill, também lesionado, não alinhará na equipa irlandesa que, a 11 do corrente, defrontará (em Izmir) a sua congénere turca.

Israel com ataque certeiro

Dois jovens árabes, que alinham na selecção de Israel, foram os principais artífices da vitória por 6-0 sobre a Formosa. O jogo, disputado em Telavive (perante 30 mil espectadores) foi o primeiro do grupo da Oceania (que também integra Israel) de apuramento para o mundial de futebol de 1986 no México.

Turf (com três golos marcados) e Armelli (com um) foram os obreiros da goleada, obtida no Estádio Ramat Gan sob calor asfixiante.

O vencedor deste grupo (que integra ainda a Austrália e a Nova Zelândia) discutirá o apuramento para o México numa eliminatória em duas «mãos» com o segundo classificado do grupo sete europeu, lugar que poderá vir a ser ocupado pela Espanha.

No próximo domingo, também em Israel, a selecção local e a da Formosa voltam a defrontar-se, enquanto Nova Zelândia e Austrália jogam a 21 do mês em curso.

RFA: campeonato

O Bayern de Munique, actual campeão de futebol da RFA, empatou (1-1) no campo do Saaerbruecken, em jogo antecipado da 5.ª jornada do campeonato da 1.ª Divisão. Resultados dos outros jogos antecipados: Bochum, 2-Eintracht, 1; Waldhof Mannheim, 1-Kaiserslautern, 1; Bayern Uerdingen, 3-Schalke, 2.

Inglaterra: campeonato

O Everton goleou (fora) o Shefield Wednesday (por 1-5) em jogo do campeonato inglês, onde também o Coventry bateu o Oxford, por 5-2. O Manchester United, que é o guia isolado (com 15 pontos) não jogou ontem. Nos outros embates que se processaram, o Liverpool bateu o Nottingham Forest (2-0), o Arsenal ganhou fora (1-0) no campo do Queen's Park Rangers, o Birmingham ganhou ao Manchester City (1-0) e o Southampton e o West Ham empataram a uma bola.

Jogos Olímpicos: cápsula desce à terra

Uma cápsula do tempo com recordes dos Jogos Olímpicos de Los Angeles de 1984 foi enterrada segunda-feira no Coliseu, durante as cerimónias de comemoração do primeiro aniversário do encerramento dos jogos.

A cápsula será aberta em 12 de Agosto de 2034, quando se cumpre o 50.º aniversário da conclusão dos jogos, disseram os participantes na cerimóia, na qual participaram atletas e organizadores dos Jogos Olímpicos de 1984.

Entre os objectos introduzidos na cápsula encontra-se uma bola de basebol autografada por Peter Ueberroth, presidente do Comité Organizador dos Jogos, e o acordo pelo qual se concedeu a Los Angeles a sede de tal acontecimento. A cápsula contém ainda um fato da ginasta norte-americana, Julianne McNamara, as luvas do pugilista Henry Tillmans e uma toalha do nadador Steve Lundquist, todos medalhas de ouro nas respectivas modalidades.

Motociclismo: óbito

O piloto francês **Jean Pierre Haemisch** que domingo sofrera um acidente durante as 24 horas de Liège em motociclismo morreu ontem num hospital daquela cidade belga.

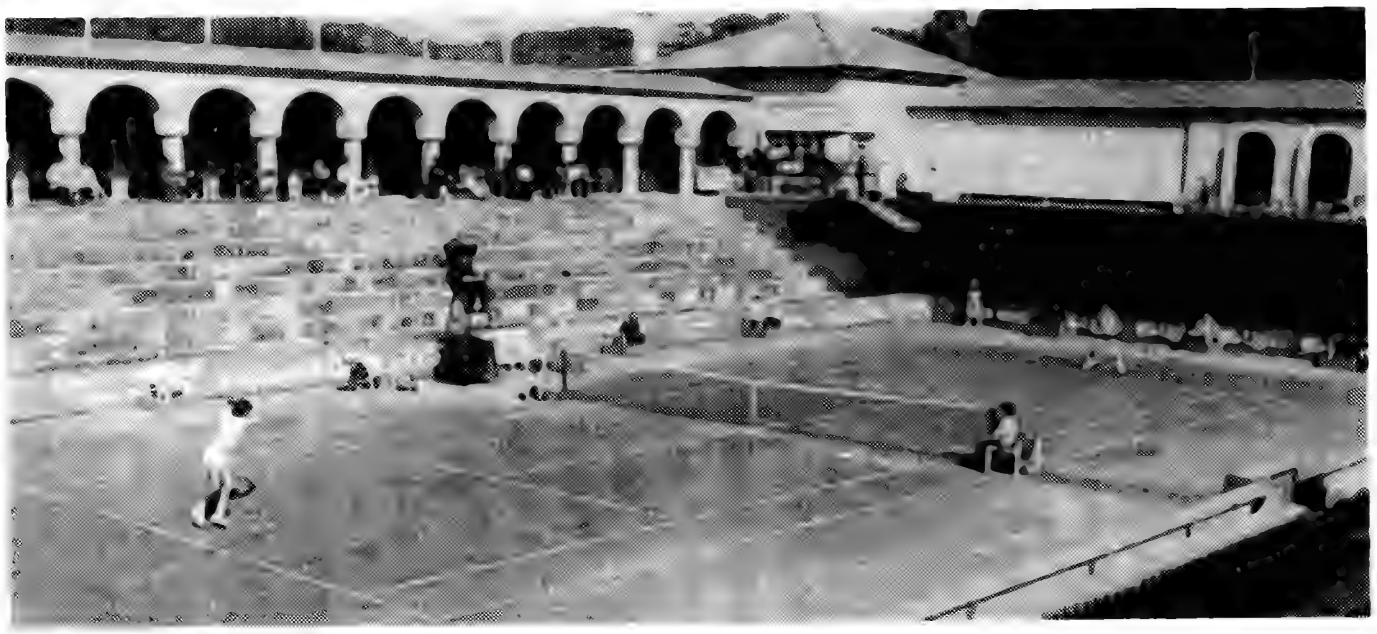
Haemisch caiu quatro horas depois do início da prova, que sábado fora adiada devido ao nevoeiro que cobria o circuito de Francorchamps. O piloto francês faleceu devido a múltiplas fracturas e a uma hemorragia interna, segundo as fontes hospitalares.

Ténis: a grande festa em Monsanto

Nos «courts» do Estádio Nacional prosseguem, com entusiasmo crescente, os campeonatos nacionais de ténis das primeiras categorias, a fornecerem resultados curiosos e, também, imagens que os repórteres fotográficos captam, em cacharolete de beleza e movimento.

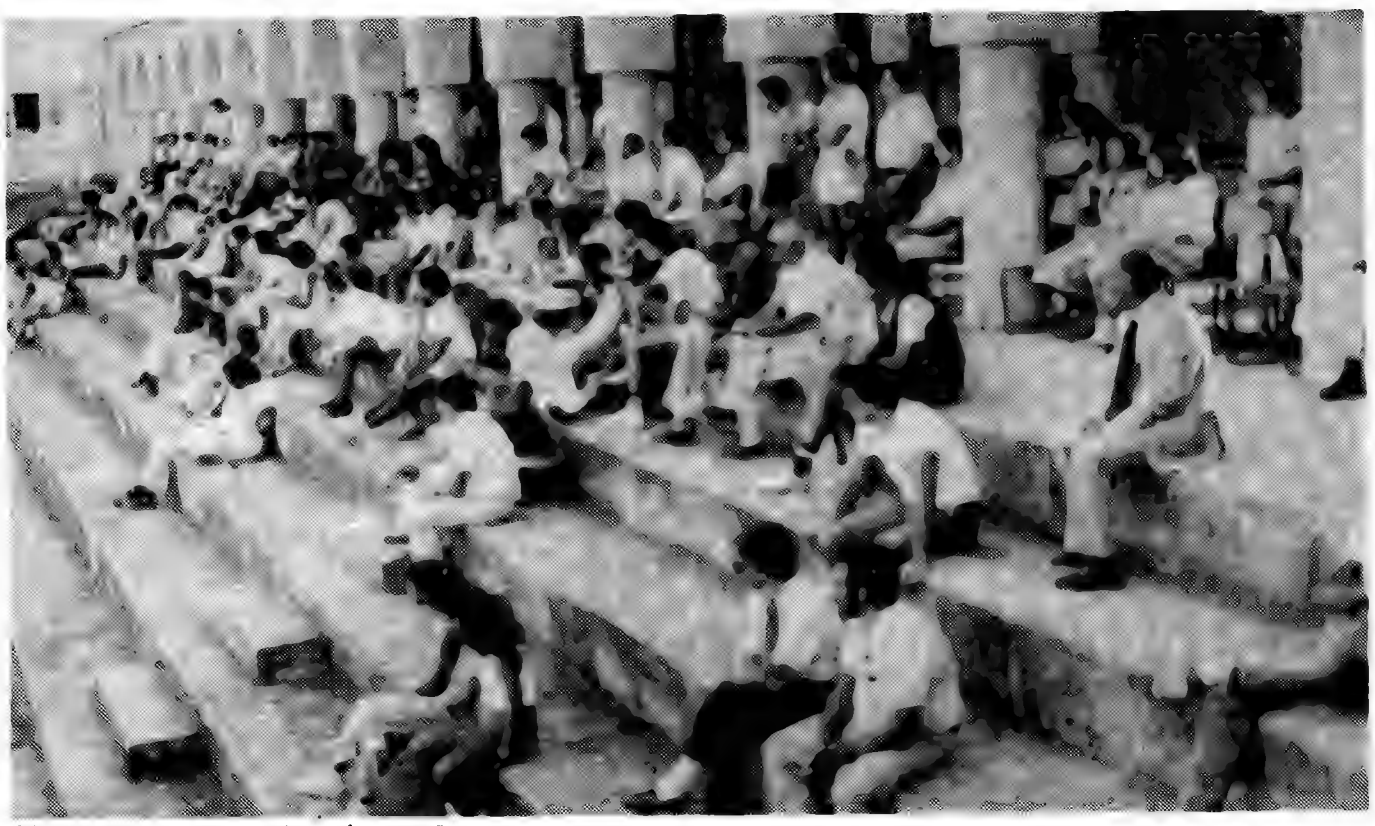
Desfechos completos da ronda de abertura do certame, que tem encaminhado ao Jamor centenas de adeptos de uma modalidade desportiva em fraca subida junto do grande público: Pedro Cordeiro v. Paulo Andrade, 6-0, 6-0; Pedro Carvalho da Silva v. José Roquete, 6-2, 6-1; Cunha e Silva v. José Henriques, 6-0, 6-1; João Maio v. Marco Seruca, 5-7, 6-2, 6-4; Alexandre Saraiva v. Alberto Miguel, 6-4, 5-7, 9-7; Manuel Sousa v. Nuno Allegro, 6-3, 6-1; Nuno Marques v. Luís Sousa, 6-0, 6-4; Paulo Spratley v. José Tanqueiro, 6-3, 6-0, no tocante aos cabeças de série. Depois: Pedro Cardoso v. João Zilhão, 6-2, 6-1; João Guedes v. José Nunes, 6-1, 6-1; José Guilherme v. José Cordeiro, 6-4, 7-5; António Marques v. Luís Ribeiro, 3-6, 6-4, 6-4; Júlio Mendes v. Fonseca Esteves, 6-0, 6-3; Francisco Gallego v. António Mota, 1-6, 6-1, 9-7 e José Silva v. Luís Damasceno, 6-0, 3-1 e desistência.

Principiou já a competição de pares masculinos com os resultados seguintes: os irmãos Cordeiro venceram Mendes-/Gallego (6-0, 6-2); Alegre/Ribeiro v. Ramos/Allegro, 2-6, 6-3, 6-4 e J. Valadas/J. Semedo v. P. Mendes/B. Mendes, 6-0, 6-2.



Em improvisada «tribuna» os grandes juízes

Pares masculinos já em competição: quem aposta na dupla vencedora?



Plateia atenta para um jogo de emoções

Espectáculo aliciante: ténis bem jogado

"Open" dos EUA vai dando surpresas

O francês Yannick Noah, 7.º cabeça de série, sofreu uma inesperada derrota no primeiro «set» frente ao jovem amador norte-americano Jay Berger, mas conseguiu a sua passagem aos quartos-de-final, no «open» de ténis dos EUA.

Noah, que apresenta uma nova imagem (com barba e cabelo curto) bateu Berger (18 anos) pelos parciais de 6-7, 6-2, 6-3 e 6-1.

Antes, no torneio feminino, a checoslovaca Hana Mandlikova tornou-se na primeira jogadora a chegar às meias-finais, ao derrotar a sua compatriota Helena Sukova (7.ª cabeça de série), por 7-6 e 7-5.

Mandlikova, duas vezes vencida na final do «open» dos Estados Unidos, vai agora defrontar a norte-americana Chris Evert Llyod, que bateu a alemã-federal Claudia Kohde-Kilsh, pelos parciais de 6-3 e 6-3.

Uma relativa surpresa foi a eliminação do francês Henri Leconte, ante o suíço Heinz Guenthardt.

Entretanto o grande caso foi o afastamento do alemão-federal Boris Becker (vencedor do Torneio de Wimbledon) pelo sueco Joakim Nystrom, com os parciais de 6-3, 6-4, 4-6, 6-4.

Nystrom (10.º cabeça de série) ganhou assim o direito de defrontar nos quartos-de-final, o principal favorito: o norte-americano John McEnroe, que defende o título.

O norte-americano Jimmy Connors (que, com 32 anos, aspira a uma vitória no «open») continua na corrida, ao eliminar o sueco Stefan Edberg (6-4, 3-6, 6-3 e 6-4).

NABISCO
Royal®
GRUPO NABISCO BRANDS INC

PONTA ESQUERDA

Morreu a "estrela" do Partizan

Bragan Mance, futebolista «internacional» do Partizan (adversário do Portimonense na 1.ª eliminatória da «Taça UEFA» faleceu ontem num desastre de automóvel. Mance, considerado o «goleador» da equipa, era cognominado o «Muller jugoslavo», pela sua oportunidade e eficácia de actuação na grande área adversária.

Este futebolista, que formava com Varga o eixo do ataque da sua equipa, contava 13 internacionalizações e marcara 145 golos nos 262 jogos disputados na liga jugoslava. Bragan Mance (de 23 anos) morreu ao volante do seu automóvel, quando se dirigia de casa, para uma sessão de treino.

Escócia: o último truque dos espectadores pielas

Alguns adeptos escoceses, que têm a fama de beber demasiado, antes e depois dos jogos, intrigaram a polícia, ao entrar nos estádios, carregando sacos com laranjas. Apesar de apertada vigilância, e da proibição de utilização de bebidas alcóolicas nos recintos desportivos, muitos dos espectadores abandonavam os estádios completamente bêbados, o que passou a ser notado pelas autoridades. Acabou por descobrir-se que os adeptos dos clubes, retiravam o sumo do interior das laranjas, substituindo-o por bebidas alcoólicas, nomeadamente vodka. Face à situação criada, as autoridades não tiveram outra alternativa senão proibir a entrada de laranjas nos estádios de futebol.

Verona também em crise

O Verona, actual detentor do título máximo do futebol italiano, a braços com a permanência na Taça da Liga, sofreu na última época uma queda nas receitas. Apesar deste facto, o aumento verificado no preço dos bilhetes, dos jogos da divisão principal, manteve sossegados os directores dos clubes.

Maradona regressa com pé afinado

Diego Maradona regressou domingo ao futebol italiano em grande estilo ao marcar dois golos pelo Nápoles em encontro da Taça de Itália em futebol.

Maradona, que perdeu os três primeiros jogos por se encontrar lesionado, apontou o primeiro golo aos cinco minutos e converteu uma grande penalidade aos 35 minutos contribuindo para a vitória por 3-1 sobre o Salernitana.

Hipismo no Estoril

Realizam-se nos próximos dias 6, 7 e 8, no Parque do Casino Estoril, as habituais provas hípicas que a Sociedade Estoril-Sol leva a efeito anualmente. Na 6.ª-feira e sábado, respectivamente, frente ao Casino Estoril, pelas 22 horas, realizam-se as provas de obstáculos Dewars White Label/Obstáculos em Linha, e Poligrupo/Seis Barras. Participarão os melhores cavaleiros nacionais, estando as competições a despertar grande interesse, face às dificuldades de que se revestem. Acresce, ainda, as suas características e espectáculo e o facto de se realizarem à noite, com entradas gratuitas, no cenário do Parque do Casino, com aliciantes prémios em disputa.

No sábado e domingo, de manhã e de tarde, realiza-se o XXVI Rali Hípico que será disputado por cavaleiros seniores, amazonas e juventude através de percursos devidamente assinalados nos arredores do Estoril, havendo ainda provas complementares de perícia.

Domingo, à tarde, terá lugar a XXVII Apresentação do Cavalo de Sela para as seguintes categorias de cavalos: lusitano, árabe, puro-sangue, inglês, anglo-luso, cruzado português, «selle française» e hannoveriano, muitos dos quais serão montados por elegantes amazonas trajando a rigor.

Karpov-Kasparov: maratona começou

O campeão mundial de xadrez, Anatoly Karpov, abandonou, sem reatar, a 1.ª partida do «match» para o título mundial, dando ao candidato Garry Kasparov a vitória. No adiamento (ontem à noite) Kasparov, com peças brancas, selou o 42.º lance e alguns comentadores previram de imediato que ele tinha boas hipóteses de ganhar o jogo.

Karpov comunicou hoje de manhã que não recomeçaria a partida.

O 2.º jogo realiza-se amanhã e Karpov terá as peças brancas.

Este «match»-repetição está limitado a 24 partidas e será campeão o xadrezista que conseguir primeiro seis triunfos ou tenha, no final, mais pontos. Com um empate, Karpov mantém o título.

Selecções de futebol estiveram no Jamor

- ***AA vencem Emiratos Árabes***
- ***"Esperanças" levam banho do Estrela da Amadora***

A selecção nacional de futebol venceu os Emiratos Árabes, por 2-1, em jogo-treino de preparação com vista ao encontro que Portugal vai disputar no dia 25, com a Checoslováquia.

A nossa selecção que integra o grupo 2, demonstrou estar em forma na disputa pela qualificação para a fase final do mundial de futebol, vencendo já ao intervalo por 1-0, com golo do defesa Venâncio. O segundo tento, marcado por Pedro Xavier (que substituiu Litos), viria a estabelecer o resultado final da selecção nacional, que irá a Praga. O jogo com a Checoslováquia é uma das etapas decisivas para a presença de Portugal no México. O actual líder do grupo 2 é a RFA (com 10 pontos), seguido da Suécia (com 6) e Portugal encontra-se na 3.ª posição, mas com igual pontuação.

Sob a orientação do seleccionador nacional (José Torres) Portugal alinhou na 1.ª parte do modo seguinte: Bento; João Pinto, Morato, Venâncio e Álvaro; Litos, Carlos Manuel, André e Semedo; Gomes e Futre. Segunda parte: Damas; João Pinto, Morato, Frederico e Laureta; Pedro Xavier, Nunes, André e Semedo; Gomes e Futre.

José Torres e os seus escolhidos para abrirem o confronto particular com os Emiratos Árabes, Em cima, a partir da esquerda: Bento, João Pinto, Venâncio, Semedo, Mourato, Álvaro e o seleccionador. Ajoelhados: Litos, Gomes, André, Futre e carlos Manuel

Destaque especial, no conjunto luso, para Carlos Manuel, Gomes, João Pinto, Venâncio e Pedro Xavier, e saliência (entre os visitantes) para Abdulrazag que, no tempo complementar, fez o golo da sua equipa. Em declarações aos jornalistas no final da partida, José Torres mostrou-se satisfeito com o jogo, em especial na 1.ª parte, acentuando que **«num primeiro treino, há sempre problemas, que aumentam com a inclusão de novos jogadores».**

Sobre a selecção que defrontará a Checoslováquia, Torres afirmou que **«surge uma ou outra alteração de jogo para jogo»** e que conta **«com outros jogadores actualmente lesionados ou numa forma menos boa, para ajudar os que hoje actuaram».**

Referindo-se aos jovens Morato e Venâncio, que tomaram o lugar dos habituais titulares (Eurico e Lima Pereira) e a Pedro Xavier, o seleccionador nacional sustentou: **«temos de acreditar nos jovens: eles cumpriram».**

José Torres recusou-se a adiantar nomes de jogadores considerados importantes na equipa portuguesa e ontem ausentes no treino com a selecção dos Emiratos, afirmando que os elementos presentes no Jamor alinharam **«por mérito próprio, mas que há outros, nomeadamente alguns que estiveram no «Europeu» (em França) com quem conta para os jogos oficiais, se entretanto recuperarem».**

António Medeiros: **«desculpa qualquer coisinha, oh Torres»**

A turma dos Emirados alinhou com Hassan; Hassan Ali, Mubarak, Badir e Mandi; Sultan, Saleb, Abdulrazag e Adnan; Fahid e Abdulzaziz.

«Esperanças» baquearam

Por seu turno, a selecção portuguesa de «esperanças» perdeu (por 5-1) frente ao Estrela da Amadora, também em jogo treino realizado no Jamor. Ao intervalo, o Estrela da Amadora vencia por 3-0. O golo da selecção portuguesa foi apontado pelo setubalense Teixeira, e os tentos do Estrela (equipa treinada por António Medeiros) foram marcados por Pisco, José Manuel e Palecas na 1.ª parte, Hélio e Rui na 2.ª parte.

Sob a direcção de Marinho, as equipas apresentaram a seguinte formação:

Esperanças: Sérgio (Guimarães), aos 46 m); Matias, Samuel (Edgar, aos 46 m), Edmundo e Fernanfo Mendes (Jorge, aos 46 m); Jaime (Teixeira, aos 46 m), Mito, Germano e Caetano; Jorge Plácido (Tozé, aos 45 m) e Reinaldo.

Estrela da Amadora: Manuel Abrantes (Sérgio, aos 78 m); Coelho, Chumbo, Patã e Fernando Marques (Fernando aos 70 m); Pisco, Rui Casimiro, Salvado (Ventura, aos 70 m) e Hélio; Palecas e José Manuel.

Hoje, no Restelo

Belenenses-Benfica: final da "Taça de Honra"

Belenenses e Benfica disputam, esta noite (21 e 30), a final da Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa, no Estádio do Restelo. Antes (19 e 30), defrontam-se o Estrela da Amadora e o Sporting,em jogo para apuramento do 3.º classificado.

Recorde-se que, na jornada de abertura da competição, os «azuis» derrotaram (2-0) a equipa orientada por António Medeiros, enquanto Benfica e Sporting terminaram o seu confronto empatados (0-0), sendo o desempate por grandes penalidades favorável aos «encarnados» da Luz (4-3).

Alverca apresenta-se

Aí temos a formação futebolística de seniores do Alverca apresentando-se ao seu público, num programa tendente a encontrar a melhor rodagem possível para o «team»: hoje, pelas 21 horas, embate com o Clube Oriental de LisboA. Depois: Alverca-Trafaria (pelas 20 e 30 de 6 do corrente) e Alverca-Pinhalnovense (às 20 e 30 do dia 19). O árbitro do jogo desta noite é o lisboeta Fernando Correia. Recorda-se que a turma do Futebol Clube de Alverca é comandada pelo técnico Luís Guerreiro.

Académica: captação

A Académica de Coimbra iniciou os treinos de captação de futebolistas para as suas equipas mais jovens. Os testes decorrem, no campo de Santa Cruz, para jovens de 12 e 13 anos. A Académica participa em todas as competições dos escalões do futebol português.

Modalidades

«Tour» do Futuro

O ciclista francês Thierry Marie, da equipa Renault, venceu o prólogo da 23.ª Volta à França do Futuro. O prólogo foi disputado em Castelsarrasin, num percurso de 4,4 quilómetros.

Ginástica: URSS em Torres Vedras

Artur Akopian é um dos ginastas campeões mundiais e olímpicos da União Soviética que participam, na 2.ª feira, num sarau em Torres Vedras. Promovido pelo pelouro de desporto da Câmara Municipal local, com apoio da Associação Portugal-URSS.

FPF: fotógrafos contestam publicidade

Dezassete repórteres fotográficos da cidade do Porto, pertencentes a dez órgãos da Comunicação Social, dirigiram um abaixo-assinado ao Sindicato dos Jornalistas a repudiarem o facto de os coletes identificativos da FPF inserirem publicidade

Os referidos fotógrafos, que habitualmente fazem a cobertura dos encontros de futebol no Norte do País, sublinham que a inserção de publicidade nestes coletes contraria o disposto no Estatuto dos Jornalistas.

Os subscritores pedem ao Sindicato que desenvolva diligências junto da Federação Portuguesa de Futebol no sentido de ser retomado o uso dos anteriores coletes identificativos, que não tinham qualquer alusão publicitária. Por tal motivo, aliás, alguns deles não devolveram ainda os do ano passado.

Constam do abaixo-assinado os nomes de fotógrafos do "Comércio do Porto", "Jornal de Notícias", "Primeiro de Janeiro", "Diário de Notícias", "A Capital", Anop, NP, "O Jogo", "A Bola" e "Gazeta dos Desportos".

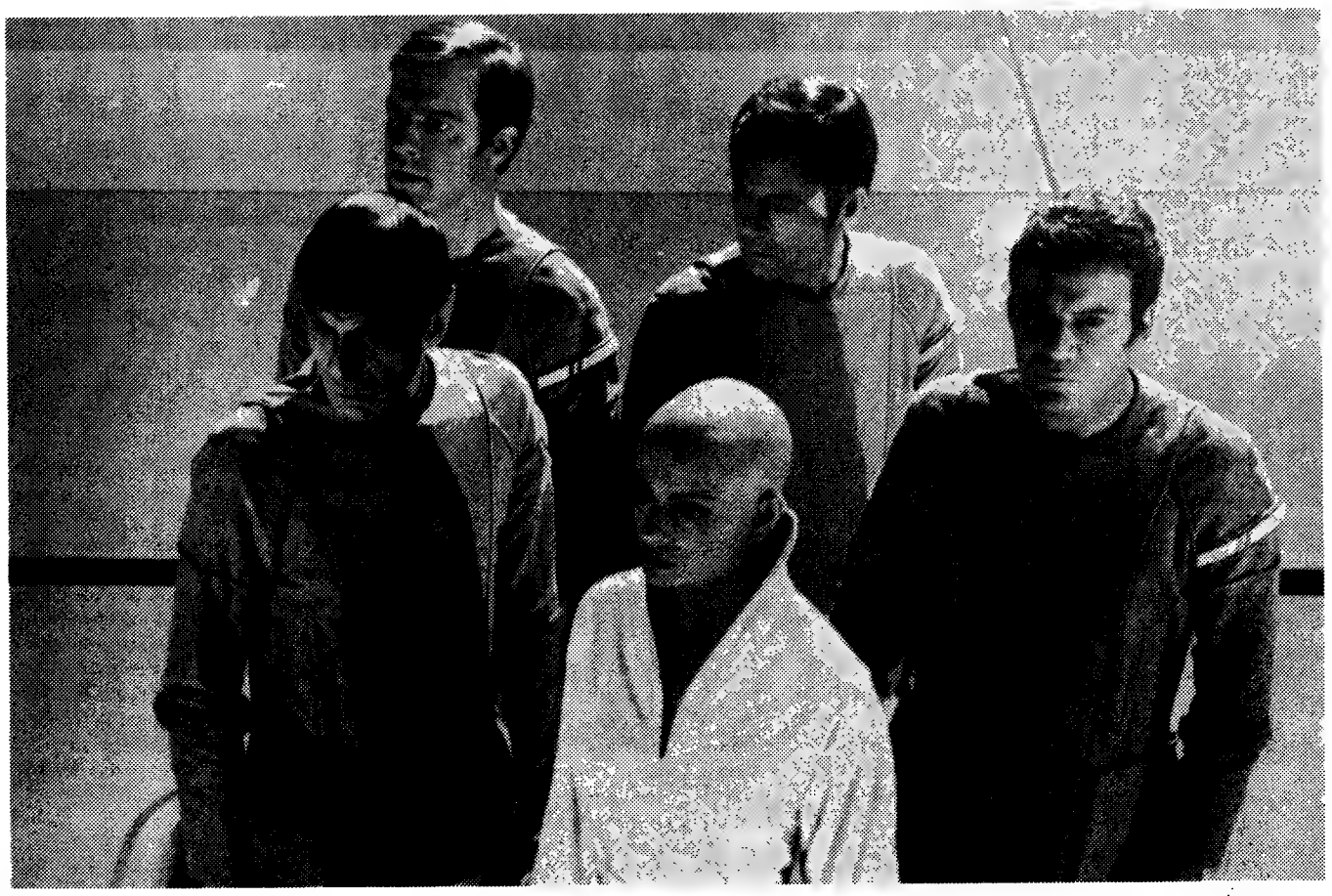
Esta noite na RTP/1

"O caminho das estrelas"

de Robert Wise

Jorge Leitão Ramos

O filme que, hoje à noite, a RTP/1 vai exibir é uma das produções mais caras de sempre e, também, um fracasso a todos os títulos monumental. Grande nau, grande tormenta...



A habitual tripulação da Enterprise e algumas caras novas no filme de hoje à noite

Kirk, Spock, McCoy, Scotty, Sulu, os heróis da série televisiva «O caminho das estrelas» chegaram aos **écrans** de cinema em 1979. As debilidades várias da série (argumentos mal resolvidos, actores monolíticos, efeitos especiais muito fraquinhos) não tinham impedido o seu êxito, um pouco por todo o mundo. Os produtores pensaram que o filão podia ter exploração cinematográfica e lançaram-se neste filme. Meios vastos (40 milhões de dólares), um realizador com créditos firmados em superproduções (Robert Wise), o melhor técnico de efeitos especiais do mundo (Douglas Trumbull) foram chamados para dar corpo ao filme em que todos os principais personagens da série apareciam.

O resultado foi calamitoso. Com um argumento descosido, sem ideias nem textura dramática, **O caminho das estrelas** foi um fracasso — financeiro e artístico. Só os efeitos especiais mereceram aplausos mas a incongruência de tudo o mais deixou-os a pairar como recurso tecnológico perfeito mas vazio de sentido. Visualmente, portanto, o filme funciona mas está muito longe do fascínio de **Alien,** de **Encontros imediatos do 3.º grau,** de **Blade runner** ou da trilogia **Star Wars.**

Talvez o maior desperdício de dinheiro da História do cinema, **O caminho das estrelas** marcou (por isso mesmo?) o ponto (parece que) final na carreira de Wise: Hollywood não perdoa coisas destas.

De qualquer modo, tendo em vista a dimensão do projecto, vai ser curioso ver como funciona no pequeno **écran,** isto é, se se deixa ver como se episódio de série se tratasse ou se o empastelamento ficcional se agrava (será possível?).

FICHA:

Título oginal: Star Trek — THE MOTION PICTURE.

Realização: Robert Wise (USA-1979).

Argumento: Harold Livingstone, segundo história de Alan Dean Foster baseada na série «Star Trek» criada por Gene Rondenberry.

Fotografia (panavision/metrocolor): Richard H. Kline.

Efeitos especiais fotográficos: Douglas Trumbull **(realização),** John Dykstra **(supervisão).**

Cenários: Harold Michelson **(production designer),** Joe Jennings, Leon Harris e John Vallone **(art directors),** Linda De Scenna **(set decorator).**

Música: Jerry Goldsmith.

Interpretação: William Shatner **(cap. Kirk),** Leonard Nimoy **(Spock),** De Forest Kelley **(dr. McCoy),** James Doohn **(Scotty),** George Takei **(Sulu),** Persis Khambatta **(Ilia),** etc.

Duração: 130 minutos.

Morreu André Legrand

O cineasta francês André Legrand, realizador e argumentista de cerca de cem filmes, morreu na cidade francesa de Cannes, informaram os seus familiares.

Co-fundador da produtora cinematográfica «Florida Films», Legrand, que tinha 89 anos, foi principalmente conhecido pelo seu filme «Il Est Minuit, Dr. Schweitzer», produzido em 1952 com Pierre Fresnay e Jeanne Moreau nos principais papéis.

Entre as suas produções mais conhecidas, destacam-se «L'Homme Du Niger», de Jacques Baroncellu, realizado em 1939, «La Simphonie du Fantastique», de Christian Jacque, «Au Bonheur des Dames» e «La Grande Meute».

Sete filmes portugueses em La Batie-85

Sete filmes portugueses vão ser exibidos no Festival de La Batie-85, que decorre em Genebra até 15 de Setembro, anunciou a organização.

Os filmes em questão são «O Sapato de Cetim», de Manoel de Oliveira, «Jaime», «Trás-os--Montes» e «Ana» de António Reis e de Margarida Cordeiro, «As Ruínas do Interior» de José Sá Caetano, «Ilha dos Amores» de Paulo Rocha e «Ninguém duas Vezes», de Jorge Silva Melo.

Para participarem em debates, no quadro do Festival, irão a Genebra os realizadores Manoel de Oliveira, António Reis e Margarida Cordeiro.

Além de cinema, o Festival de La Batie inclui ainda realizações nos domínios das artes plásticas, poesia, música; dança e teatro.

Festival de Berlim abre a 27

Trinta e nove conjuntos e 19 solistas, de 26 países, participam no vigésimo nono Festival de Teatro e Música de Berlim, que decorre de 27 de Setembro a 13 de Outubro.

Está previsto para o festival um total de 350 manifestações artísticas.

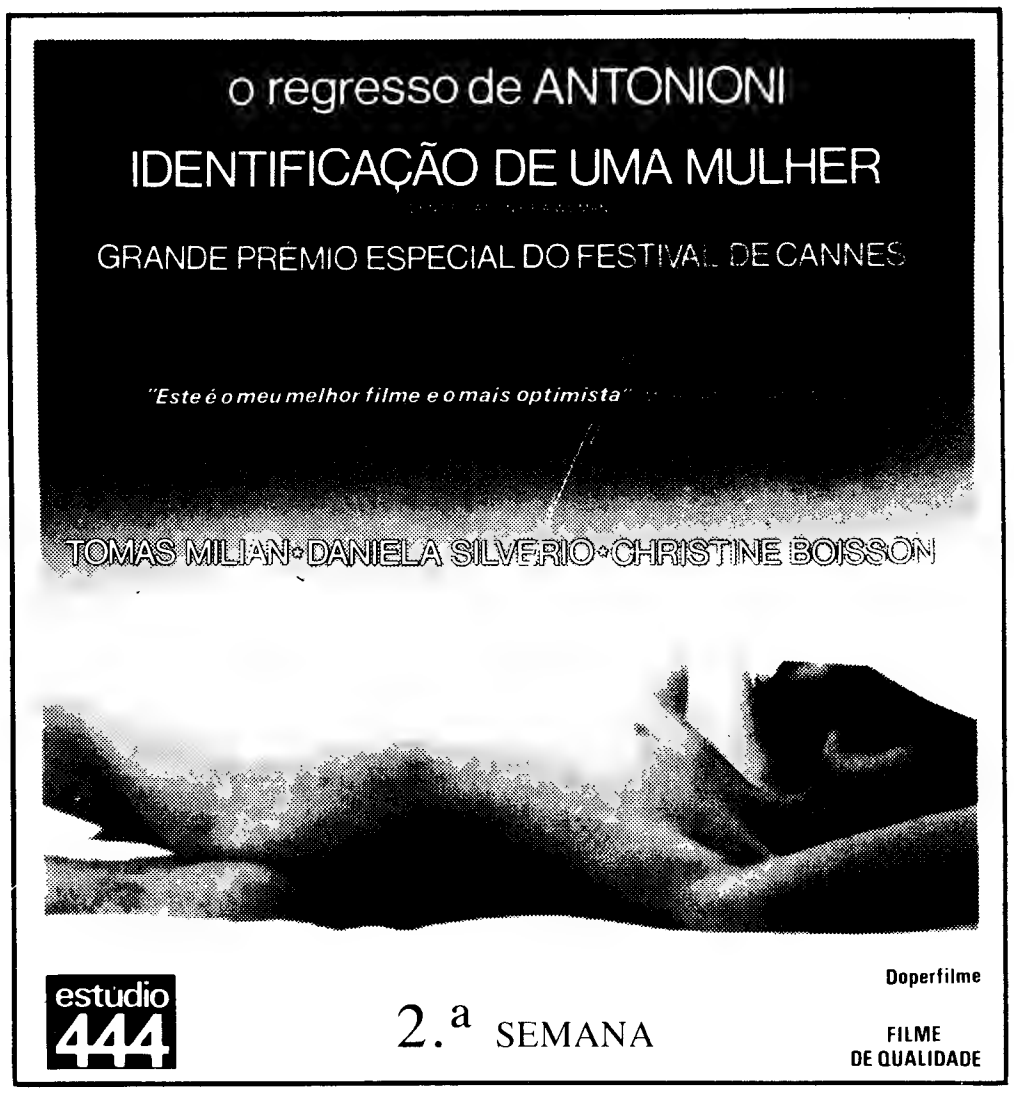
Entre outros agrupamentos teatrais e musicias, actuarão o Teatro Dramático Académico de Leninegrado «Maximo Gorki», a Orquestra Sinfónica de Londres, a Filarmónica Nacional de Tóquio, orquestras da Checoslováquia, Dinamarca, Colombia, Holanda e Hungria, uma companhia de teatro de marionetas da China e o grupo de teatro cubano «Buscon».

"Aproximação aos sitiados" no Palácio Foz

«Aproximação aos Sitiados» é o título de um video narrativo da autoria de Rui Filipe Torres, que será apresentado às 21.15 horas no dia 3 de Dezembro, na sala dos Painéis do Palácio Foz.

O autor define este trabalho como «Um ensaio sobre o sentido de estar hoje, aqui e agora».

Segundo Rui Filipe Torres, sobre a «Aproximação aos Sitiados» «importa dizer que, é um sonho/pesadelo, vivido a dormir ou talvez acordado».



Futebol: os ovos da serpente

Mário Castrim

I

O massacre de Heysel voltou à televisão, desta vez em tratamento de fundo. Fora bem escolhido o momento, pois iniciava-se então a época da caça, perdão!, a época do futebol.

A emissão compunha-se de duas partes: na primeira «jogava» uma reportagem, suponho que de origem francesa; na segunda entrava em campo uma equipa portuguesa.

Curiosamente, temos logo aqui a demonstração de dois estilos: na emissão francesa acontecia mesmo TV, o público gostava mesmo de ver e ouvir; na emissão portuguesa foi o descalabro do paleio, da chatice, da monocordice, da «antitelevisão». Um dos participantes, Mirandela da Costa, na ânsia de não dizer nada, falando muito (como qualquer manga-de-alpaca que se preze) despejou um discurso durante vários minutos (durante horas?) sem a pausa sequer para um ponto final!

II

Chegados a este ponto, ao cronista pouco mais resta do que fazer votos por que a grande audiência tirasse conclusões úteis sobre a matéria focada. Muito embora me pareça não terem os responsáveis da emissão feito o possível poara conseguir o melhor resultado.

Começa pela significação correcta do fenómeno. O que, no essencial, estava em causa não era o desporto como prática da violência, mas o entendimento da violência ao nível dos consumidores do espectáculo, ou melhor: a situação do desporto-espectáculo na estratégfiua da violência social.

A emissão francesa entendeu **quase** perfeitamente a questão. Não isolou o futebol da prática social e adiantou informações de clara intenção: — em Liverpool, capital do futebol enquanto crime, a vida atinge uma degradação ... degradante. O desemprego chega aos 23 por cento da população activa, enquanto sobe aos 50 por cento entre os adeptos mais ferrenhos do clube!

Um jornalista entrevistado (cujo nome ignoramos por total ausência de identificação) referia-se à violência em que esses adeptos já estavam submersos antes de entrarem para o estádio. Conta-nos das faces encovadas, dos agasalhos deficientes, a alimentação de baixa qualidade constituída por «sanduiches rançosas»: eles, os **violentos,** já eram o produto de uma violência, **a violência de classe,** a violência exercida por uma classe sobre as outras classes...

III

Esta é a base de entendimento de **todas** as manifestações de violência, ou seja: uma sociedade regida pela violência fomenta os quotidianos violentos.

Só que essa mesma sociedade se encontra por vezes na situação do aprendiz de feiticeiro, incapaz de controlar as forças que desencadeia.

IV

A expressão «dividir para governar» define o processo utilizado pelo colonialismo: exacerbavam-se as diferenças tribais, agudizavam-se os conflitos — e a potência colonizadora lá ia explorando nas calmas, enquanto as tribos se engalfinhavam umas com as outras...

V

Na estratégia da violência social, o futebol aparece como uma das armas mais poderosas do nosso tempo. Ela tem, por um lado, funções de anestesia social (amplamente denunciada no Brasil) por exemplo) e, por outro lado, cria divisões artificiais entre as pessoas. Nos tempos modernos, os clubes substituem as tribos...

VI

Para uma paixão, o seu objecto é o centro do universo. Para aumentar a sua paixão, há que importantizar o objecto. Assim é que assistimos ao desenvolvimento do futebol-paixão e dos grandes meios de comunicação, paralelamente.

Os grandes desafios são transmitidos pela televisão e gastam-se nisso importâncias fabulosas. Os jogadores são entrevistados, acarinhados, endeusados. Manuel Fernandes, por exemplo, aparece entrevistado na TV dois domingos seguidos, com o pretexto dos golos que meteu...

Quando há bola, as estações emissoras de Rádio estão **todas** a transmitir em directo. Para já não falar nos muitos programas, rubricas, notícias que a Rádio e a Televisão transmitem todos os dias.

Tirando os jornais especializados que são muitos (até um diário!) temos que **todos** os diários dedicam ao futebol muito do seu espaço. São os estudos, as análises, as informações, as fofocas, os boatos, as intrigas. Eu, pessoalmente, ainda pasmo como o Pal Csernai conseguiu sair vivo desta fornalha. Não há dúvida: é preciso sermos muito bons para resistirmos tanto à maldade...

VII

Claro, também entre nós a «paciência» tem limites. Também entre nós casos tem havido de muita gravidade — recordemos apenas os árbitros que iam sendo linchados, na época anterior...

E mais casos haverá — se o futebol continuar a ser encarado como arma apaixonada e prioritária na estratégia da violência social, em franca recuperação, poucos anos depois do 25 de Abril. Sim, porque nisto de recuperações, puxam-se umas às outras...

VIII

Seria interessante relançar a discussão (que chegou a projectar-se no parlamento) sobre as vantagens e o perigo da telepublicação do massacre. Aqui está o tema central para uma próxima discussão em qualquer panorama mais ou menos panorâmico. Discussão útil, pois ela tem a ver com toda a violência, a real e a fictícia, propagada na TV.

IX

Ninguém será tão anjo que possa imaginar ser possível ver, sem violência, num mundo como o nosso. Ela não pode, portanto, ser escondida. Que se deve, pois, fazer?

Em primeiro lugar, importa caracterizar a violência: **quem** a usa, **porque** a usa, **como** a usa. Em geral, a RTP, em termos de **Telejornal** refere-se aos actos de violência conforme se trata dos **amigos** ou dos **inimigos:** os actos cometidos pelos norte-americanos, pelos israelitas ou pelas forças do **apartheid** são sempre minimizados — haja em vista o pormenor de se «esquecer» quem lançou a bomba sobre Hiroxima, e são sempre vistos com lentes de aumentar as acções da polícia na Polónia ou dos negros na África do Sul.

X

Temos assim que a violência propagada é sempre violência propagandeada, a favor de A ou B conforme o lado donde sopre o vento da simpatia de classe. Mas há outro tipo de viol,ência indiscriminada — os crimes, os atentados, os desastres de aviação com centenas de mortos, os raptos, etc, etc de que o Telejornal faz largo consumo e constituem o corpo do horror, do horror que é a pornografia do terror.

XI

A repetição maciça deste tipo de violência provoca reacções diferentes conforme o carácter e a maturidade do receptor. É frequente que o horror (como sucede também com a pornografia) se banaliza — fenómeno que se está dando com o massacre de Heysel.

As primeiras imagens foram de terror. Na repetição, fechavam-se os olhos para fugir à realidade. Só que (sem exagero) a reportagem foi passada dezenas de vezes. Temo que comecem a fazer parte de um certo tipo de folclore.

XII

Entretanto, em Portugal, os campos de futebol, com as suas claques organizadas, vão correndo cada vez mais o risco de se transformarem em campos de batalha — com gritos, cornetas, fumarada, petardos. Quem é que irá chocar estes ovos da serpente? Estes ovos de Heysel?

Condecoração francesa para editor português

O embaixador da França, em Portugal, Jacques Chazelle, foi incumbido pelo governo francês de entregar ao editor Francisco Lyon de Castro as insígnias da Ordem Nacional do Mérito, cerimónia que terá lugar nos primeiros dias de Setembro.

A distinção é conferida ao editor português «em testemunho do seu papel eminente no renascimento em Portugal, de uma edição livre e largamente aberta para o mundo, e em particular no desenvolvimento das relações com a França».

Francisco Lyon de Castro, fundador e administrador da editorial Publicações Europa-América, em razão da sua actividade como resistente antifascista, foi este ano distinguido com a Ordem de Liberdade pelo Presidente Ramalho Eanes.

CULTURAL

Errol Flyn é um dos protagonistas do filme que esta noite se exibe no Jardim da Estrela

Exposições

• Continua patente ao público na Galeria de Arte do Casino do Estoril a exposição colectiva «**20 Pintores Portugueses em Madrid**», com cerca de 50 obras dos artistas Álvaro Passos, António Araújo, António Joaquim, Albino José Moreira, Carlos Carreiro, Eduardo Alarcão, Francisco Relógio, Gil Teixeira Lopes, Helena Liz, Jaime Murteira, Jorge Portela, Lima de Freitas, Luís Pinto Coelho, Manuel Cargaleiro, Matilde Marçal, Paulo Ossião e Thomas de Mello. A mostra é visitável entre as 15 e as 24 horas.

• Pintura de Cândida Cunha, integrada por 66 óleos, continua exposta na Sala de Exposições de José Franco, em Sobreiro de Mafra, todos os dias da semana, entre as 11 e as 13 e das 14 às 19 horas. Constitui a 39.ª exposição individual da artista.

• A exposição comemorativa do cinquentenário da morte de **Jaime Batalha Reis e Luís de Magalhães** continua aberta ao público até ao final do corrente mês de Setembro na Biblioteca Nacional de Lisboa, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas.

Cinema

• Integrado no ciclo de cinema ao ar livre «Cowboys e Aventuras», promovido pela câmara municipal de Lisboa no Jardim da Estrela, é hoje exibido às 21.30 horas (entrada livre) o filme de Michael Curtiz, «**Robin dos Bosques**», com Errol Flyn e Olivia de Havilland.

Museus

• O Museu do **Mosteiro da Batalha** organiza esta tarde, às 15.30 e 16.30 horas, um programa de visitas aos terraços do monumento. As visitas são gratuitas, embora com número de participantes condicionado, e permitem ao público acesso às galerias e terraços superiores, das zonas do Claustro, Igreja, relógio e Capelas Imperfeitas. Paralelamente, encontra-se a funcionar naquela unidade museológica um Centro de Informação com biblioteca, centro de documentação e consulta de slides.

Espectáculos

• «**Portugal do Brasil em Portugal**» é o tema do espectáculo que continuará a animar as noites do Casino Estoril até ao próximo dia 7 de Setembro. Do programa consta a exibição no palco do Salão Restaurante do Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro e a actuação da cantora brasileira Fernanda Terramoto, do sambista Wilson Costa e de Mário Gil.

• No âmbito da realização do Atelier Internacional em Évora, com o apoio da UNESCO, que se debruça sobre a expansão dos Centros Históricos, realiza-se hoje a partir das 21.30 horas, a segunda de uma série de três sessões de **diaporama na Igreja de S. Vicente**, onde serão apresentadas imagens sobre o Centro Histórico da cidade de Évora, nomeadamente o Templo Romano, Sé, Igreja de S. Francisco e outros aspectos da cidade. A música incidirá sobre as cantigas de Santa Maria, de Afonso X, o Sábio, gravadas por grupos especializados em música medieval. A iniciativa é da câmara municipal de Évora, e tem o apoio do respectivo Centro Cultural.

Alfas Triplex
T. 806496

Alfa 1

«DUNE»
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

Alfa 2

HERBIE
(para maiores de 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 3

A TESTEMUNHA
(para maiores de 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 24 h

Alfa Club
T. 763319

DESAPARECIDO EM COMBATE
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

Apolo 70

A TESTEMUNHA
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

Ávila
T. 539930

STARMAM
(para maiores de 12 anos)
15, 17, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Avis
T. 547163

AMOR ENTRE MULHERES
(interd. a men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h
5.ª Semana

Berna
T. 776098

«DUNE»
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Caleidoscópio
T. 795093

A CAIXINHA DE SURPRESAS
(para todos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h
5.ª Semana

Capitólio
T. 372358

CARIMBE-ME SR. CARTEIRO
(para maiores de 18 anos)
15, 17, 19, 21 e 23 h

Castil
T. 556824

O ÚLTIMO DRAGÃO
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Cinebloco
T. 556824

OS AMANTES DE MARIA
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
29.ª Semana

OS SELVAGENS DA NOITE
(não acons. men. 18 anos)
24

Cine Camões

TRAFICANTES DA MORTE
(não acons. men. 18 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Uma cena do filme "Diário de Uma Criada de Quarto" realizado por Luís Buñuel, com Jeanne Moreau e Michel Piccoli

Cine 222
T. 579460

AVENTURA É AVENTURA
(para maiores de 13 anos)
14, 16.30 e 21.30 h

Cine Portela
T. 2524761

Estúdio Arnisha

VINGANÇA FORÇADA
(não acons. men. 18 anos)
16 e 21.45 h

Estúdio Sheza

O COMBOIO DOS DUROS
(não acons. men. 13 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine
T. 549999

CHINATOWN
(não acons. men. 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

SANGUE FRIO EM ÁGUA QUENTE
(não acons. men. 18 anos)
23.45 h

Condes
T. 322523

O JUSTICEIRO POR CONTA PRÓPRIA
(para maiores de 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Eden
T. 320768

AS AVENTURAS DE BUCKAROO BANZAI
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Estúdio
T. 555134

GENTE GIRA
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h
40.ª Semana

Estudio ACS
T. 887255

O TESS
(interd. a men. 13 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Estúdio 444
T. 768078

IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 24 h

Fonte Nova
T. 7145109

Sala 1

A VINGANÇA DE PORKY's
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

Sala 2

OS AMANTES DE MARIA
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Sala 3

BABY — O SEGREDO DA FLORESTA PERDIDA
(para maiores de 6 anos)
14.45, 17, 19.15 e 21.45 h

Forum Picoas
T. 541037

Auditório 1

O ESTRIPADOR DE NOVA IORQUE
(não acons. men. 18 anos)
22 h

Auditório 2

O ARCO DE TRIUNFO
(para maiores de 18 anos)
21.30 h

Gemini
T. 734009

HERBIE
(m/ 6 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 h

Hollywood
T. 802859

Sala 1

A REVOLTA DOS MARADOS
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24 h

Sala 2

AMADEUS
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Império
T. 555134

LAWRENCE DA ARÁBIA
(para maiores de 10 anos)
14.45, 18.15 e 21.30 h

Las Vegas
T. 631162

Sala 1

ELECTRIC DREAMS — AMOR É MÚSICA
(para maiores de 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Sala 2

JOY — MULHER DE LUXO
(para maiores de 18 anos)
15.30, 18.45 e 21.45 h

Londres
T. 801313

ELECTRIC DREAMS — AMOR É MÚSICA
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Montecarlo
T. 681117

BLUSÕES NEGROS
(não acons. men. 18 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Mundial
T. 538743

HERBIE
(m/ 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Nimas
T. 574362

HERÓIS E AMANTES
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Odeon
T. 326283

JÚLIA E OS HOMENS
(interd. a men. 18 anos)
15.15, 18.15 e 21.30

Olímpia
T. 325309

MIRONES SEXUAIS
(interd. men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14 h
Filme pornográfico

Pathe
T. 821933

BRIGADA ANTIGANGSTERS
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30 e 21.30 h

O DEMOLIDOR
(para maiores de 12 anos)
24 h

Politeama
T. 326305

1990 — OS GUERREIROS DE BRONX
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

Promotora
T. 637180

O FIM DA VIAGEM
(interd. a men. 18 anos)
15.15 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1

A OCASIÃO DE ROSA
(para maiores de 16 anos)
15, 17, 19, 21,30 e 23.30 h

Sala 2

LARANJA MECÂNICA
(interd. a men. 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

QUERELLE, UM PACTO COM O DIABO
(maiores 18 anos)
23.30 h

Sala 3

DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
(não acons. men. 18 anos)
15, 17, 19, 21,30 h

OUTLAND ATMOSFERA ZERO
(maiores de 18 anos)
23.30 h

Sala 4

O PORTEIRO DA NOITE
(para maiores de 18 anos)
14,30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30 h

Quinteto
T. 573407

ROLLING STONES
(não acons. men. 13 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

A LEGIÃO ESTRANGEIRA
(não acons. men. 13 anos)
24 h

Restelo
T. 610375

O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL
(para maiores de 16 anos)
15.30 e 21.30 h

Roma
T. 889192

AS AVENTURAS DE BUCKAROO BANZAI
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Roxy
T. 548560

AMANHECER VIOLENTO
14, 16.30, 19 e 21.30 h
(m/16 anos)

S. Jorge
T. 579144

Sala 1

A TESTEMUNHA
Estreia
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h
6.ª semana

Sala 2

REACÇÃO EM CADEIA
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.45 h

Sala 3

A FLAUTA MÁGICA
(para maiores de 6 anos)
15.15, 18.15 e 21.15 h
3.ª semana

7.ª Arte
T. 730715

EXCALIBUR
(interd. a men. 13 anos)
14.30, 17, 19.15, 21.45 e 24.00 h

Star
T. 804210

O HOTEL DA PRAIA
(não acons. men. 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Terminal
T. 371573

POLICE ACADEMY 2 (A PRIMEIRA MISSÃO)
(para maiores de 12 anos)
13, 15, 17, 19 e 21.30 h

Tivoli
T.. 570595

DUNE
(maiores 12 anos)
14, 16,30, 19 e 21.30 h

Turim
T. 706666

ENCONTRO COM O AMOR
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.45 h

Vox
T. 880808

O ÚLTIMO DRAGÃO
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h

Xenon
T. 368480

A REVOLTA DOS MARADOS
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

Zodíaco
T. 570151

O IMPÉRIO DOS SENTIDOS
(interd. a men. 18 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cinestúdio Lido — «A Vingança de Porky's», às 15.30 e 21.30 (maiores 12 anos)
AMADORA — Cine-Teatro — «O Pesadelo», às 21.30 (maiores de 16 anos)
AMADORA — Cine Plaza — «Amanhecer Violento», às 15.30 e 21,30 (maiores de 16 anos)
AMADORA — Babilónia — «Nicki & Maude», às 15,15, 18.15 e 21.30 (maiores de 12 anos)
CACÉM — Cinestúdio Flores — «O Mistério de Gorky Park», às 15 e 21.30 (maiores de 12 anos)
MEM MARTINS — Chaby — Descanso
SINTRA — Carlos Manuel — «O Segredo da Floresta Perdida», às 21.30 (maiores de 6 anos)

Linha de Cascais

CASINO — «Indiana Jones e o Templo Perdido», às 18.15 e 21.15 (maiores de 12 anos)
CINE-IMPALA — «Gente Gira», às 16 e 21.30 (maiores de 16 anos)
SPORT ALGÉS E DAFUNDO — «Vidas em Jogo», às 21.30 (maiores de 12 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «A Vingança de Porky's», às 15.30 e 21.30 (maiores de 12 anos)
ALMADA — Incrível — «Bruce Lee Super Herói», às 15.30 e 21.30 (maiores de 12 anos)

Porto

ÁGUIA DE OURO — «Herbie no Rali de Monte Carlo», às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 (maiores 6 anos)
BATALHA — «Juventude Violenta», às 14.15, 16.20 e 21.30 (maiores de 12 anos)
CHARLOT — «A Primeira Missão», às 15.15, 18 e 21.30 (maiores 12 anos)
COLISEU — «Dune», às 16.30, 18 e 21.30 (maiores de 12 anos)
FOCO — «Dune», às 14, 16.30 e 21.45 (maiores de 12 anos)
JÚLIO DINIZ — «Flores que Vivem no Lodo», às 15.30 e 21.30 (não acons. men. 18 anos)
LUMIÈRE — Sala A — «Brazil, o Outro Lado do Sonho», às 15, 17.45 e 21.30 (maiores de 16 anos) — **Sala L** — «Testemunha de um Crime», às 15.15, 18 e 21.45 (maiores de 18 anos)
NUN'ÁLVARES — «Annye Hall», às 15.30, 18 e 21.45 (não acons. men. 13 anos)
OLÍMPIA — «Sua Ex.ª Gostava de Saias» às 14.30 (n. ac. m. 18 anos) — «Sexta-Feira, 13» às 16.30 e 21.00 (interd. men. 18 anos)
PASSOS MANUEL — «Reacção em Cadeia», às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 (maiores de 12 anos)
PEDRO CEM — «Música no Coração», às 15, 18.30 e 21.30 (para todos)
RIVOLI — «Motos Infernais», às 15, 18.15 e 21.30 (maiores 6 anos)
SALA BEBÉ — «O Fio da Navalha», às 14.15, 16.20, 18.30 e 21.20 (maiores de 12 anos)
SÃO JOÃO — «A Testemunha», às 15.30 e 21 (maiores de 12 anos)
STOP — Stop 1 — «Vingança de Porky's», às 14, 16.30, 19 e 21.30 (maiores 12 anos) — **Stop 2** — «A Testemunha», às 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 (maiores de 12 anos)
TEATRO SÁ DA BANDEIRA — «Garotas Sensuais», às 12.30, 15, 17 e 19. Porno (int. men. 18 anos)
TRINDADE — «Volta ao Mundo em 80 Dias», às 15.30, 18 e 21.45 (maiores 12 anos)
VALE FORMOSO — «007 — Missão Ultra-Secreta», às 15.15, 17.45 e 21.45 (int. men. 13 anos)

Farmacias

PERMANENTE ALVALADE-POTE D'ÁGUA: Paris, Rua Reinaldo Ferreira 5-AB. (Telef. 890131; **AMOREIRAS-CAMPOLIDE**: Pinto, Rua Campolide, 11. (Telef. 682610); **ANJOS: Gois,** Rua dos Anjos, 12-12D. (Telef. 840101); **AREEIRO-APEADEIRO: Ideal,** Av. Alm. Gago Coutinho, 49-A. (Telef. 888277; BAIXA: Teixeira Lopes, Rua Ouro, 154-155. (Telef. 324816); **CAMINHOS DE FERRO: Alves Carvalho,** Rua Vale Santo António, 7-9. (Telef. 840125); **CAMPO GRANDE: Nova Iorque,** Av. Estados Unidos América, 140-B. (Telef. 760658); **D. CARLOS I: Lys,** Rua da Esperança, 17-19. (Telef. 660913); **ENCOSTA RESTELO-MOINHOS: Tanara,** Rua Rodrigo Reinel, 3-A, (Telef. 611814); **LUMIAR: Nicolau,** CC. Carriche, Lt. 4 Loja Esq. (Telef. 7588727); **SALDANHA: Saldanha,** Av. Praia Vitória, 53-55. (Telef. 543938); **SETE RIOS: Canto,** Est. Laranjeiras, 202-B. (Telef. 724841); **BRANDOA-AMADORA: Tavares Matos,** Rua 8 Lt. 308. (Telef. 993220); **ODIVELAS: Joleni,** Rua Dr. Alexandre Braga, 3-B. (Telef. 9810812); **PONTINHA: Pontinha,** Est. Santo Elói, 4 Lt. SE. (Telef. 990220).

REFORÇO ALTO SANTO AMARO: Tapada, C. da Tapada, 83-A. (Telef. 634721); **ALVALADE: Belo,** Av. Roma, 53-A.; **BENFICA-PORTAS BENFICA: Progresso,** Est.-A-Damaia, 64-C. (Telef. 702226); **CAMPO D. OURIQUE: Findor,** Rua D. Maria Pia, 514-516. (Telef. 687949); **CAMPO PEQUENO-APOLO 70: Campo Pequeno,** Av. Júlio Dinis, 10, Lj 18-19. (Telef. 771661); **CHILE — Alto SÃO JOÃO, Vitalis,** Rua Morais Soares, 69-C. (Telef. 841779); **OLIVAIS SUL: Antunes Rosas,** PC. Cidade do Luso, Lt. 199. (Telef. 313610); **PEDROUÇOS: Soc. Higilux,** Rua Pedrouços, 50-52. (Telef. 610280); **PICHELEIRA: Marluz,** CC. Picheleira, 140-BC. Rua Prof. Mira Fernandes MAF, (Telef. 880703); **RATO: D. JOÃO V,** Rua D. João V, 16-C. (Telef. 682772); **S. VICENTE:** Rosa & Viegas, Rua S. Vicente, 31-37. (Telef. 864351; **BURACA — AMADORA: Vaz Martins,** Rua António Ferro, 6-A. (Telef. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova,** Rua Açores, 11-A. (Telef. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos,** Tv. Prioras, (Telef. 2519939).

Linha de Cascais — ALGÉS: Miraflores, R. dr. António Granjo, 2-B (T. 2101161) Perm. **LINDA-A-VELHA: Moderna,** Av. 25 Abril, 30 C (T. 4191235) até às 19h; **TIRES: Guimarães,** L. Duartes, Lote A-r/C. (T. 2441616) até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho,** B.º Padre P. Correia, 4 (T. 2690363) até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos,** R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015) até às 22 horas; **CARCAVELOS: Vilar,** Av. M.ª Conceição, Lote B (T. 2470777) perm.; **S. DOMG. RANA: Godinho Silveira,** R. A. Albuquerque, Lote B-Lj./2 (T. 2470361) até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz,** Estrada Nacional (T. 2850635) até às 22 horas; **OEIRAS: Mourão Vaz,** Av. Moçambique, 18-C (T. 2437196); **NOVA OEIRAS: Leal,** Quinta da Palmeira, Lote 24 (T. 2478737) até às 22 horas; **PAREDE: Grincho,** Av. República, 87-A (T. 2471204) perm.; **S. JOÃO DO ESTORIL: S. João,** Quinta da Carreira, 29-A (T. 2681186), até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral,** Quinta das Encostas (T. 2461312) até às 22 horas; **BIRRE: Imani,** Lote 7-B-Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira,** Rua A (T. 2476326) até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes,** Viv.ª Maria Carlos Anjos (T. 2682313) até às 22 horas; **CASCAIS: Nova,** Est. de Alvide-Fontainhas (T. 281044) perm.

OUTRA BANDA — ALMADA: Reis, R. Comandante António Feio, 19 (T. 2750504) perm.; **COVA DA PIEDADE: Avelar da Silva,** R. dr. Alberto Araújo, 19-A (T. 2750337) perm.; **COSTA DA CAPARICA: Carlos,** Av. do Mar, 34-A (T. 2401060) até às 19 horas; **LARANJEIRO: Almeida Araujo,** R. D. Duarte 7-B (T. 2292324) até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes,** R. Cândido Reis, 21 (T. 2233028) até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira,** R. Dr. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016) até às 19 horas; **BARREIRO: Santa Marta, R. dr. Manuel P. Nobre, Lote-B (T. 2072141) perm.; BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima,** Est. Nacional, 244-A (T. 2040241) até às 19 horas; **CORROIOS: Lino,** até às 19 horas; **CRUZ DE PAU: Fonseca,** R. Ribatejo, 2-A (T. 2211131) até às 22 horas; **SEIXAL: Soromenho,** P. Paiva Coelho, 38 (T. 2213560) até às 22 horas; **MONTIJO: Diogo,** R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032) até às 22 horas; **MOITA: União Moitense,** Av. dr. Teófilo Braga (T. 239025) até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal,** Av. Bela Rosa, 8 (T. 2040250) até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes,** L. Coronel Ramos Costa, 10 (T. 234137) até às 19 horas; **SETÚBAL: Bonfim,** Av. Rodrigues Manito, 12 (T. 24558) perm; **Oliveira Rodrigues,** Vale Cerejeiras, Lote 11 (T. 31567) perm.; **Alice,** P. do Quebedo, 6 (T. 23743) até às 22 horas.

LINHA DE SINTRA — AMADORA: Jardim, Av. Conde Oeiras, 120-Reboleira (T. 938424) perm.; **Confiança,** Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 938149) até às 22 horas; **Nunes,** Est. Serra de Mira-Falagueira (T. 937543) até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança,** R. Bartolomeu Dias, Lote D (T. 9710231) até às 22 horas; **QUELUZ: Vasconcelos,** Est.-Part. Henrique Pousão (T. 964649) até às 22 horas; **CAMARATE: Flores,** Catujal, até às 19 horas; **CACÉM: Guerra Rico,** Av. Bombeiros Voluntários (T. 9244002) perm.; **MEM MARTINS: Miranda Garcia,** Est. Mem Martins, 173 (T. 9214103) perm.; **MERCÊS: Claro Russo,** R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275) até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro,** Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260144) até às 22 horas; **SINTRA: Teresa Garcia,** Perm.; **COLARES: Abreja,** (T. 9290088).

OUTRAS FARMÁCIAS — MOSCAVIDE: Pedro Gomes, B.º 25 Abril, Lote 13 (T. 2519670) perm.; **SACAVÉM: Lourenço,** Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151) até às 22 horas; **LOURES: Sálvia,** Av. República, 29 (T. 2531240) até às 22 horas.

PORTO — REFORÇO: DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 22H — Almeida Cunha — Rua Formosa, 327; Moreno — Largo de S. Domingos, 44; **Alírio de Barros —** Rua de Costa Cabral, 240; **Castro Carneiro —** Rua do Padre Cruz, 146; **Nova de Monsanto —** Rua de Monsanto, 148.

TEATROS

Teatro e Copos — Finalmente Club

R. da Palmeira, 36 — Tel. 37 26 52

De segunda a sábado, às 00.30

«NÃO HÁ NADA P'RA NINGUÉM». Espectáculo em travesti. Conduzido por Lydia Barloff, com interpretações de Cindy Scrash, Lydia Barloff, Ruth Briden e Vicly Batton.

Teatro Vasco Santana

Entrecampos — Tel. 768609
De terça a sábado às 21.30, domingos às 16.00

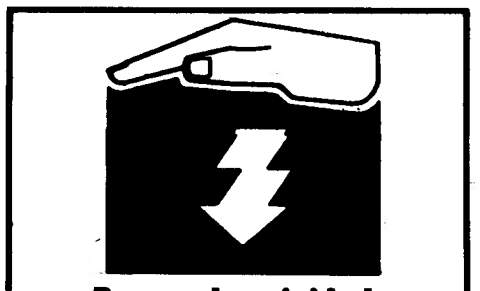
«JARDIM DE OUTONO», de Lilian Hellman. Encenação de Luzia Maria Martins. Com Carlos Mourato, Carlos Santos, Carmen Mendes, Clara Joana, Fernanda Coimbra, Fernanda Montemor e Helena Félix.

Teatro Maria Vitória

Parque Mayer — Tel. 37 17 40

(De terça a sábado, às 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00, 20.30 e 22.45).

«NÃO BATAM MAIS NO ZEZINHO!», de Mário Zambujal, Henrique Santana e Francisco Nicholson.



ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

(De 2.ª a domingo, às 21.45. Sábados e domingos, às 21.45 e 16.00).

«FININHO MAS JEITOSINHO». Original de João Bettencour. Versão portuguesa de César Oliveira e Raul Solnado. Com Carlos Miguel, Simone de Oliveira e Filipe Ferrer. **(12 anos).**

VIGIE as brincadeiras das crianças

Memorial Bar

R. Gustavo de Matos Sequeira, 42-A — Tel. 66 88 91

Quartas e domingos, às 00.30

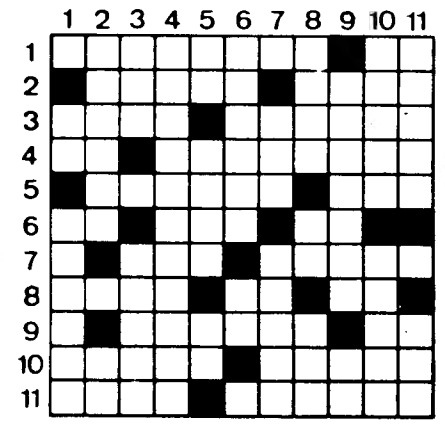
«CADA UM É COMO É», de Gonçalves Preto

Encenação de Álvaro Faria.

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 14 523



HORIZONTAIS:

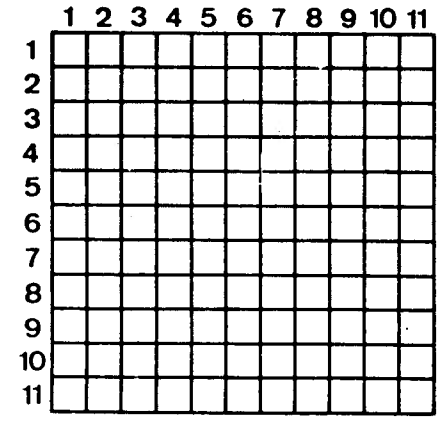
1 Realizamos. Grego.
2 Magnetizo. O mesmo que ocre (mineral).
3 Membros de aves. Galerias transversais de mina.
4 Antes de Cristo. Tortura.
5 Chamei em socorro. Preposição e artigo (pl.).
6 Nota musical. Género de peixes de água doce do Brasil. Prasiodímio (s.q.).
7 Cabelos brancos. Ralo de confessionário.
8 Congelar. Compaixão. O mesmo que oh! (bras.).
9 Aperfeiçoais. Cinquenta e cinco em romano.
10 Nome de frutos. Astúcia (pop.).
11 Rezam. Serpeou.

VERTICAIS:

1 Artigo definido. Autores. Firme.
2 Fechai um pouco (os olhos). Sufixo que designa estado.
3 Nome de mulher. Tranquilidade.
4 Andariam de rastos.
5 Prefixo de privação. Folhas de certas palmeiras indianas que serviam para nelas se escrever. Manuscrito.
6 Faleceu. Preposição.
7 Âmio. O mesque que couro.
8 Adicione. Prasiodímio (s.q.). Nome de astro.
9 Ave canora. Neon (s.q.).
10 Clamor. Antiquado.
11 Sem graduação (pl). Baixio.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVAS MODALIDADE PROBLEMA N.º 14 363



HORIZONTAIS:

1 Desaba. Cabelos brancos. Familiar (abrev.).
2 Turbilhões (fig.). Crinolina (tecido).
3 O mesmo. Ruins.
4 Conjunção. Um milhar. Mitologia.
5 Bismuto (s.q.). Residas. Nota musical.
6 Igual. Ruído.
7 Lavrem. Cidade de França.
8 Carta de jogar. Boro (s.q.).
9 Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Medida de superfície. Um cento.
10 Procedia. Amofina.
11 Assinalaríamos.

VERTICAIS:

1 Cidade de Portugal. Figura que simboliza o povo americano.
2 Passai a vida. Barulho.
3 Tempo do verbo ir. Nome de letra. Senhor em inglês.
4 Amónio (s.q.). Suga o leite materno. Actínio (s.q.).
5 Césio (s.q.). Maior. Apelido.
6 Senhor em inglês. Raer.
7 Escândio (s.q.). Vês. Berilo (s.q.).
8 Antiga unidade monetária da Alemanha. Chão. Batráquio.
9 Vendem a crédito. Nota musical. Caminho (abrev.).
10 Consentes. Ansiedade.
11 Resmungo. Conjunção.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14 522

HORIZONTAIS:

1 Arremataram.
2 QUEM. COME.
3 Umbela. In.
4 Atascas.
5 Malabar. Ab.
6 Abriam. AC.
7 Dar. Esbelta.
8 Ova. Ais.
9 Risco. Saída.
10 Ms. Ás. Calar.
11 Eolo. Porosa.

VERTICAIS:

1 Aquém. DORME.
2 Rum. Aviso.
3 Rebolaras.
4 Eme. Ab. Cão.
5 Labregos.
6 Acatais.
7 Arabesco.
8 Ácis. Me. Aar.
9 Ronca. Lailo.
10 Am. Abatidas.
11 Meas. Casara.

PROVÉRBIO:
Quem come, dorme.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14 362

HORIZONTAIS:

1 Traça. Praça.
2 Aaro. Amam.
3 Lie. Cem. Ali.
4 Avaro. Erram.
5 Rádio. Sogro.
6 Ás. Mo.
7 Lá. Cá. Da. Ra.
8 Adiantareis.
9 Coar. Empa.
10 Ar. Ar. Tapar.
11 Resma. Usa.

VERTICAIS:

1 Talar. Laçar.
2 Raiva. Adore.
3 Areada. Ia.
4 Co. Riscaram.
5 Coo. An. Rá.
6 Me. Tl.
7 Mês. Dá. Tu.
8 Ra. Romarias.
9 Amargo. Empa.
10 Calar. Ripa.
11 Amimo. Asara.

Antena Um

16.– A Gaita dos Sete Foles; **17.00:** Informação Regional; **17.15;** Musicomania; **19.00:** Informação e Música; **20.00:** Musical; **20.15:** No Estúdio e no Estádio; **20.35:** Catequese Semanal (A palavra do Papa em Língua Portuguesa); **20.45:** Música Portuguesa; **21.00:** Gazeta — Magazine de Cultura; **21.30:** Noites de luar; **23.00:** Títulos do «Último Jornal»; Notícias de Hora a Hora.

Programa 2

15.30: A música de piano na era romântica; **16.00:** Música do Século XX; **16.30:** Música de João Domingos Bomtempo; **16.45:** Árias de Operas (Mozart) e (Rossini); **17.00:** Ciclo Beethoven; **17.23:** Valsa (Anton Rubinstein); **17.30:** Música de todos os quadrantes; **18.00:** Solos de Viola dedilhada; **18.40:** Música de Tecla — Chaconne em fá maior (Pachelbel). Marga Scheurich (cravo) —— Prelúdio e fuga em sol menor (Buxthude), René Saorgin (órgão); **19.00:** Música de Chopin — Sonata n.º 3 em si menor op. 58. Julian von Karolyi (piano); **19.30:** As Cores e as Formas; **20.00:** Música de Câmara — Concerto a seis n.º 2 em sol menor (Rameau). Orquestra de Câmara dir. Louis Froment — Concerto n.º 11 em rém menor (Vivaldi). Orquestra I Musici; **20.30:** SH — Noticiário; **20.40:** A Voz de Roma — A Palavra do Papa em Língua Portuguesa;
21.00: Antologia dos Músicos Portugueses; **21.30:** Edições portuguesas; **22.30:** Septeto em si Bemol Maior (Barwald); **23.00:** Intercâmbio Musical — Concurso Internacional da ARD; **01.00:** Fecho (Noticiários de hora a hora).

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283,290 e 397m)

14.00: Tarde à portuguesa; **17.00:** Rápido das cinco; **19.00:** Caras e coroas; **20.00:** Conta corrente; **21.00:** Musical; **21.15:** Programas religiosos; **22.30:** Tempo de desporto; **23.00:** 24.ª hora; **01.00:** Passo a palavra; **02.00:** No calor da noite. Noticiários de hora a hora.

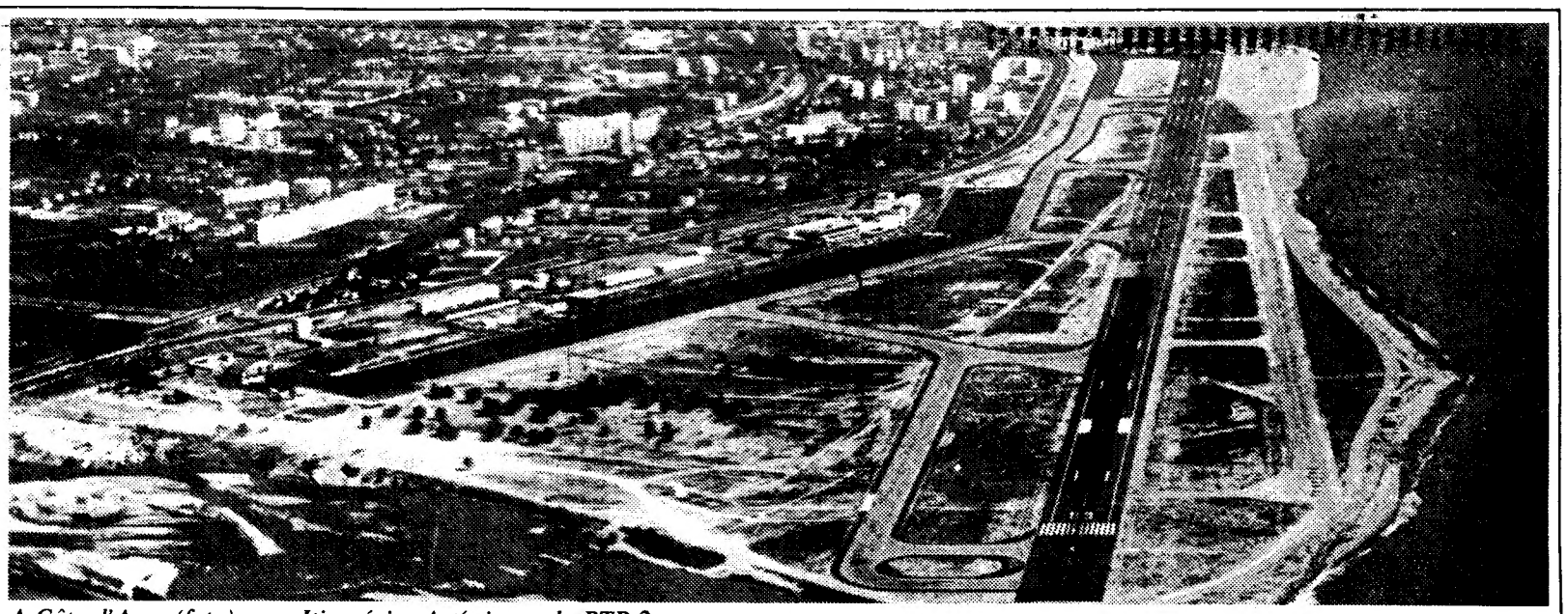
RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: O vapor; **16.00:** Som de frente; **17.00:** Pé-de-vento; **18.00:** Círculo em FM; **19.00:** Em órbita; **20.00:** Nova geração; **21.00:** Jazzofone; **22.00:** Símbolos do tempo; **23.00:** Ondas luisianas; **02.00:** No calor da noite. Noticiários de hora a hora.

FM-Estéreo

15.00: Esminé do Ritmo; **16.00:** A cor do Som; **18.00:** Entre Campos; **19.30:** Transmissão do Terço; **20.00:** Serra de Estrelas; **21.00:** Vista Alegre; **22.00:** Oceano Pacífico; **24.00:** Último Metro; **02.00:** Estação de Serviço. **0300:** Jornal da Madrugada. Noticiários todas as horas.

TELEVISÃO



A Côte d'Azur (foto) nos «Itinerários Artísticos» da RTP-2

RTP 1

18.00 — Tempo dos mais novos

«Enquanto é Tempo» e «Yakari» (a Escultura)

18.35 — Notícias

18.55 — Trânsito

19.20 — Expresso da Europa

19.55 — O Livro Grande de Petete

«Os Aquedutos»

20.00— Telejornal

20.27 — Boletim Meteorológico

20.30 — Vamos jogar no Totobola

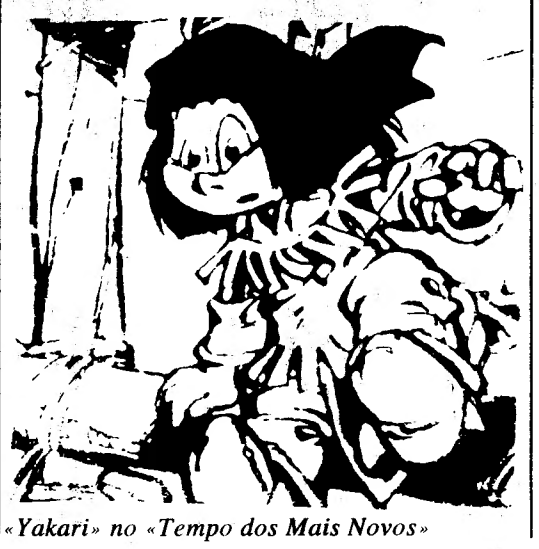
20.45 — Louco Amor

Fernando diz a Edgar que, apesar de ter combinado, com a polícia prender em flagrante o raptor de João, não disse nada sobre isso a Renata, para que ela não perdesse a naturalidade ao entregar o resgate. Lipe comunica a Cláudia que decidiu estudar Administração nos Estados Unidos, e gostaria que ela se casasse com ele e o acompanhasse na viagem. Ao saber, por Fernando, dos contratos do raptor com Renata, André compreende que ela forjou a situação para ficar com os 500 mil dólares. Mónica dispensa Carla do trabalho, quando ela lhe conta que seus pais se reconciliaram e, por isso está ansiosa para ir para casa. Cláudia expulsa Lipe de casa e recusa a sua proposta de casamento, quando sabe que só a convidou para viajar, porque seu pai vai junto, como embaixador do Brasil em Washington; o que significa que ele continua sendo um rapaz imaturo. André vai, com Renata, ao encontro de Luís Carlos, e exige que ela lhe peça desculpas por ter pensado em usar o seu nome para fugir com o dinheiro do resgate.

«Amor Louco»: em todas as noites da semana

21.40 — Noite de Cinema

«O Caminho das Estrelas»: No século XXI, o almirante Kirk retoma o comando da nave Enterprise para combater uma força de outro planeta. «Star Trek» foi, para os espectadores da Televisão americana, aquilo que mais se aproximou do culto que viria a ser suscitado pela série «Star Wars», no cinema. Os «fans» fizeram desta série de ficção científica um dos acontecimentos mais prolongados, com sucessivas continuações. Numa altura em que há um reacender desse espírito, os estúdios fazem um investimento de 40 milhões de dólares numa passagem ao cinema que se esperava pudesse vir a ser uma mina de ouro igual à de «Star Wars». Todavia, a série estava demasiado identificada ao formato da Televisão, a um tipo de construção dramática e de duração que não permitiu a esta superprodução surtir plenamente o efeito desejado. Ainda assim, dirigida por um mestre do filme de aventuras (e da ficção científica: «O Dia em que a Terra Parou», «A Ameaça de Andrómeda»), é uma versão «modernizada», com excelentes efeitos especiais, do ambiente algo ingénuo em que decorria a série televisiva, e uma ocasião para acompanhar de novo as viagens e aventuras dos espaçonautas terrestres, liderados pelo comandante Kirk e pelo intrigante Spock. Título original: Star Trek-The Motion Picture. Realizador: Robert Wise. Intérpretes: William Shatner, Leonard Nimoy, De Forest Kelley, Stephen Collins, Persis Khambatta, George Takei, Michelle Nichols. Duração: 132 minutos. Ano de estreia: 1979. Género: Ficção Científica. Fotografia: Cor. Origem: E.U.A.



«Yakari» no «Tempo dos Mais Novos»

00.05 — Último Jornal

RTP 2

19.30 — Desenhos Animados

«As Misteriosas Cidades do Ouro»

20.00 — Animação

«As Possibilidades de Diálogo»

20.30 — A Arte e as Coisas

«A Poesia e o Visível»

20.50 — O Mundo em Extinção

(20.º episódio)

21.50 — Itinerários artísticos

«A Côte D'Azur: De Antibes a Nice»

22.30 — Jornal da Noite

Amanhã

RTP 1

12.00 — «Espaço 12/13»
13.00 — «Vila Faia»
18.00 — «Tempo dos Mais Novos»
18.50 — «Desporto Reportagem»
19.20 — «Mulheres no Mundo»
19.55 — «O Livro Grande do Petete»
20.35 — «Louco Amor»
21.15 — «Informação Especial»
22.15 — «A Bela Otero»

RTP — 2

19.30 — «Desenhos Animados»
20.00 — «Conheça Melhor»
20.30 — «O Misterioso Dr. Cornelius»
21.35 — «Encontro com... Elvira Archer»

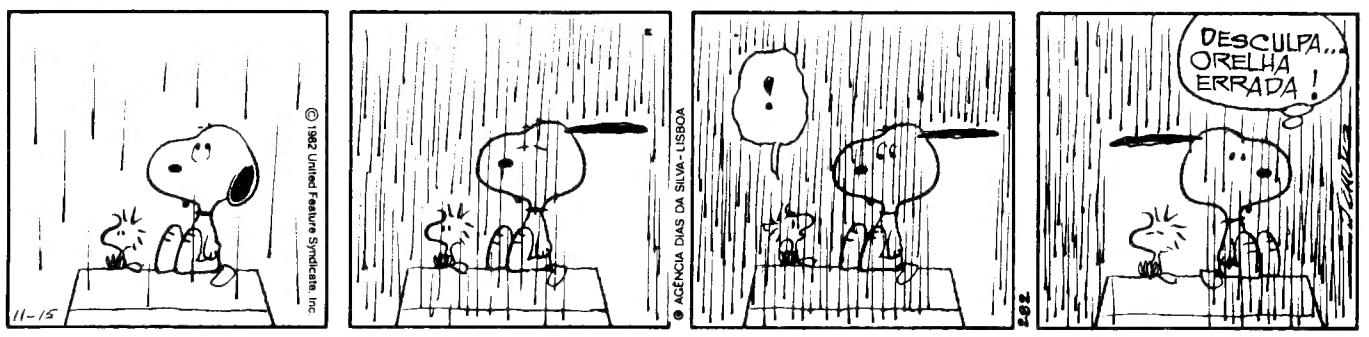
CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES SOS CTC OS PROFISSIONAIS DE SOM TELEVISÃO E VÍDEO
A MELHOR ASSISTÊNCIA AO SEU TELEVISOR E VÍDEO
GARANTIMOS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
T. 88 27 86 — 89 98 26
Av. S. João de Deus, 13 B ● R. de Macau, 8-1.º LISBOA

VOCÊ TEM UM PROBLEMA
DE BEBIDA?
Em Setembro vamos ter entre nós uma equipa de terapeutas especializados na recuperação integral de alcoólicos. Inscrições limitadas.
Contacte-nos já: ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
Travessa do Corpo Santo, 32
1200 LISBOA
Telefone 896211

GRUNDIG a segurança de um grande nome
seleccionou para si...
RTP 1 21.30 «O Caminho das Estrelas»
RTP 2 20.30 «O Mundo em Extinção»
Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871

20.45 — «Louco Amor»

PORTE PAGO
Fundador Joaquim Manso
Director A. Ruella Ramos
Director adjunto Fernando Piteira Santos
Propriedade, Composição e Impressão: SOCIEDADE JORNAL DIÁRIO, SARL
Redacção, Oficinas, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUIZ SOARES, 49 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 94 / 5 - 32 08 71 - 2 - 3 Publicidade: 86 57 40
Serviço de noite (depois das 21): Portaria: 32 11 94 Redacção: 32 08 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico: DIÁRIO — Telex 12 369 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERFREIGHT Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 – 32 22 04 – 32 07 84
Preço do "DL" na Madeira $0500
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82



MARÉS DE HOJE

PRAIA-MAR BAIXA-MAR

05.43 **3,60 m** 11.15 **1,30 m**
18.00 **3,70 m** 23.35 **1,40 m**
Dia 5

06.14 **3,50 m** 11.51 **1,50 m**
18.33 **3,40 m**

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS:

BRAGANÇA	13º
VIANA DO CASTELO	13º
VILA REAL	14º
PORTO	13º
COIMBRA	14º
CABO CARVOEIRO	17º
CASTELO BRANCO	19º
PORTALEGRE	22º
LISBOA	18º
ÉVORA	15º
BEJA	13º
FARO	20º
SAGRES	16º
PONTA DELGADA	21º
FUNCHAL	22º

PREVISÃO DO TEMPO PARA AMANHÃ

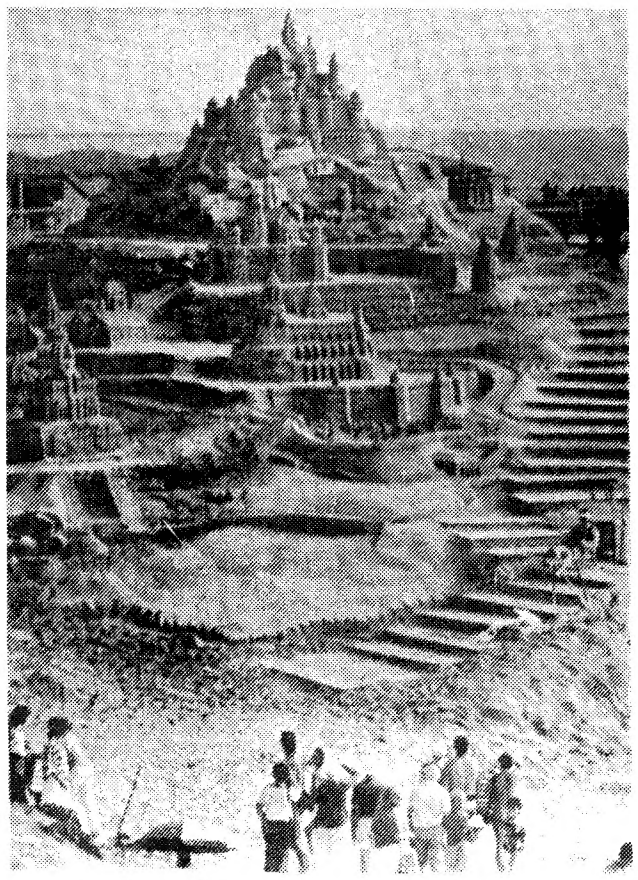
Céu geralmente limpo. Vento moderado de Norte.

Viajar na Europa só com Bilhete de Identidade

Continuação da pág. 1

A convenção europeia determina que o cartão de identidade ou um passaporte caducado há menos de cinco anos constituem documentação bastante para que os cidadãos de qualquer um dos países signatários entrem no território de qualquer dos outros, desde que a estadia no país não se prolongue por mais de três meses. Caso a permanência seja mais longa ou vise o exercício de uma actividade lucrativa as autoridades locais poderão exigir um passaporte válido e as competentes autorizações de estadia.

A aplicação deste acordo teve início no que respeita a Portugal logo após a sua rectificção, mas fontes do Ministério dos Negócios Estrangeiros afirmaram ao «DL» que a generalidade dos portugueses que se deslocam aos países referidos não têm recorrido às facilidades previstas na convenção. Segundo apurámos, todos os países estão a respeitar o clausulado, tendo surgido apenas alguns problemas pontuais, com cidadãos portugueses nomeadamente nas fronteiras francesas. Essa situação está totalmente ultrapassada, segundo soubemos, o acordo também tem sido, igualmente aplicado aos originários dos outros 12 países, o que não impede todavia que ainda há dias tenha surgido um caso de «excesso de zelo» dos funcionários em relação a uma cidadã francesa.



"A Bela Adormercida" — como despertá-la?

Em San Diego, Califórnia, uma autêntica maravilha numa praia do oceano Pacífico: nada mais, nada menos, todo construído em areia, o «Castelo da Bela Adormecida»... Segundo a UPI, foram utilizadas, nessa eufórica construção, 15 mil toneladas de areia. Um espanto para os olhos — e um desafio ao Príncipe que reside no mais íntimo de nós. Exacto: como escalar o Castelo, passando pelos mais diferentes perigos, a fim de acordar a Princesa igualmente residente no coração de cada um de nós...?

DECARAIS

RONALD REAGAN será brevemente submetido a um teste radiológico para determinar a evolução do seu estado de saúde após a operação de 13 de Julho a um tumor no cólon, informou ontem a Casa Branca. O presidente norte-americano deverá assim deslocar-se nos próximos dias ao Hospital da Marinha em Bethesda, arredores de Washington, para ser submetido ao teste. Reagan deverá efectuar de seis em seis meses outros tipos de testes, incluindo análises ao sangue.

FELIPE GONZALEZ foi um dos protagonistas de uma «miniaventura» aérea, quando o avião onde seguia na sua visita à China e ao Japão foi forçado a uma escala não prevista no aeroporto de Ancara. O «DC-10» do chefe do governo espanhol aterrou em Ancara após ser informado pelas autoridades iranianas de que o espaço aéreo que deveria atravessar era considerado zona interdita à navegação. O governo espanhol contava, ao que parece, com a autorização expressa do Irão para que o avião em que viaja Gonzalez atravessasse o espaço aéreo iraniano. No entanto, tal não sucedeu e o «DC-10» da Ibéria foi forçado a seguir uma nova rota para o Oriente.

MELO ANTUNES foi ontem recebido pelo presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, a quem entregou uma mensagem pessoal de Ramalho Eanes. Melo Antunes encontra-se em Luanda integrado na delegação da UNESCO à VIII Conferência Ministerial dos Países Não-Alinhados. O conselheiro de Estado e ex-conselheiro da Revolução deverá em breve ser nomeado subdirector daquela organização, tendo confirmado, em Luanda, a aceitação do cargo para que havia sido convidado pelo director da UNESCO.

ALMEIDA E COSTA, governador de Macau, encontra-se actualmente em Seul (Coreia do Sul) onde se reuniu com o ministro dos Negócios Estrangeiros Lee Wan Kyun para tratar de problemas relacionados com a balança de pagamentos de Macau. A balança comercial apresenta-se largamente desfavorável para aquele território português, tendo os sul-coreanos exportado nos cinco primeiros meses do ano mais de 25 milhões de patacas (cerca de meio milhão de contos) de produtos variados.

RAMALHO EANES preside hoje à reunião do Conselho de Defesa Nacional, cujo único ponto da agenda de trabalhos são duas promoções no âmbito da Armada. São promovidos a vice-almirante, o contra-almirante Almeida Costa, director do Institutio Hidrográfico, e a contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Carmo Duro, chefe da terceira divisão do Estado-Maior da Armada. O Conselho Superior de Defesa Nacional é composto por 14 membros e é o órgão específico de consulta do Presidente da República para os assuntos relacionados com a defesa e a organização, funcionamento e disciplina das Forças Armadas.

MANOEL DE OLIVEIRA conseguiu dividir a crítica italiana após a projecção do seu filme, «O Sapato de Cetim», que foi exibido na versão de sete horas no Festival Internacional de Cinema de Veneza. O filme foi projectado na segunda-feira em duas sessões, a última das quais foi marcada pela debandada dos espectadores.

Câmara de Lisboa quer restringir propaganda

A Câmara Municipal de Lisboa, pela voz do seu presidente em exercício, dr. Lívio Borges (PSD) – Kruz Abecasis está com o mandato suspenso devido à sua candidatura para deputado – anunciou ontem o propósito de proibir a afixação de propaganda eleitoral no Rossio e nos Restauradores e a colocação de tarjas entre candeeiros, em toda a cidade. Lívio Borges referiu ainda, como novidade, o regresso dos «placards» às ruas da capital, satisfazendo assim, ao que afirmou, «um pedido das juntas de freguesia». A mesma fonte revelou, por outro lado, que uma vez acabadas as eleições para as legislativas, a CML não fará a habitual limpeza «por esta envolver verbas na ordem dos 10 mil contos e estarem marcados para logo a seguir, dois outros actos eleitorais (autárquicas e presidenciais).

Reagindo às afirmações de Lívio Borges, a APU emitiu um comunicado, no qual refere que tal pretensão por parte da CML «infringe o preceituado na Constituição e designadamente os Artigos 57, 58, 66, 129, e 139.º da Lei 14/79 (Lei Eleitoral para a Assembleia da República) que reje toda a actividade eleitoral, bem assim como viola regras previstas no Decreto-Lei 406/74, e mais uma vez vinca o carácter prepotente e antidemocrático da actual Câmara de Lisboa, composta maioritariamente pelo CDS, PSD e PS, no seguimento de outras acções ilegais praticadas contra as forças democráticas e sindicais, particularmente o PCP e a APU».

Neste sentido, a APU diz-se disposta a «não abdicar de utilizar todos os mecanismos legais previstos na lei para se opor a mais esta manifestação de arbitrariedade política».

A intenção agora declarada pelo presidente em exercício, Lívio Borges, não é inédita, embora contenha a novidade de tentar a proibição de propaganda em período eleitoral. Na verdade, tanto Krus Abecasis como Pedro Freist, ambos eleitos pelo CDS, já despacharam por duas vezes, nesse sentido, sem que, contudo, tenham sido aplicadas as medidas restritivas que preconizam.